

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	100
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	385.823
Preferenciais	578.116
Total	963.939
Em Tesouraria	
Ordinárias	49
Preferenciais	6.099
Total	6.148

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.905.041	2.019.742
1.01	Ativo Circulante	238.161	357.078
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	27	18
1.01.02	Aplicações Financeiras	201.061	315.421
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	201.061	315.421
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	201.061	315.421
1.01.03	Contas a Receber	0	207
1.01.03.01	Clientes	0	207
1.01.06	Tributos a Recuperar	730	5.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	730	5.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	36.343	36.432
1.01.08.03	Outros	36.343	36.432
1.01.08.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio	36.127	36.127
1.01.08.03.07	Demais ativos	216	305
1.02	Ativo Não Circulante	1.666.880	1.662.664
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.133	8.101
1.02.01.06	Tributos Diferidos	9.640	4.615
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.640	4.615
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.493	3.486
1.02.01.09.03	Depósitos e bloqueios judiciais	3.493	3.486
1.02.02	Investimentos	1.653.743	1.654.559
1.02.02.01	Participações Societárias	1.653.743	1.654.559
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.652.765	1.653.581
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	978	978
1.02.03	Imobilizado	2	2
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2	2
1.02.04	Intangível	2	2
1.02.04.01	Intangíveis	2	2
1.02.04.01.07	Outros	2	2

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.905.041	2.019.742
2.01	Passivo Circulante	118.723	116.417
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.861	1.710
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.861	1.710
2.01.02	Fornecedores	274	106
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	274	106
2.01.03	Obrigações Fiscais	216	253
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	216	253
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais federais	216	253
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	115.754	113.737
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	115.754	113.737
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	115.754	113.737
2.01.05	Outras Obrigações	618	611
2.01.05.02	Outros	618	611
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	542	542
2.01.05.02.09	Demais obrigações	76	69
2.02	Passivo Não Circulante	127.997	239.769
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	115.650	227.355
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	115.650	227.355
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	115.650	227.355
2.02.02	Outras Obrigações	3.590	3.657
2.02.02.02	Outros	3.590	3.657
2.02.02.02.04	Outros tributos	213	249
2.02.02.02.05	Demais obrigações	3.377	3.408
2.02.04	Provisões	8.757	8.757
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.757	8.757
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	278	278
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.479	8.479
2.03	Patrimônio Líquido	1.658.321	1.663.556
2.03.01	Capital Social Realizado	784.004	784.004
2.03.02	Reservas de Capital	7.964	6.951
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-3.615	-3.615
2.03.02.09	Outras Reservas de Capital	878	878
2.03.02.11	Reserva Reflexa Baseada em Ações	10.701	9.688
2.03.04	Reservas de Lucros	986.791	986.791
2.03.04.01	Reserva Legal	67.595	67.595
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	195.665	195.665
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	64.594	64.594
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	658.937	658.937
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.272	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-112.945	-113.248
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	3.832	5.137
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-7.053	-6.079

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	622	576
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-70	-197
3.03	Resultado Bruto	552	379
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.715	-8.328
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.622	-5.539
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	8
3.04.04.02	Outras receitas	0	8
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-273	-276
3.04.05.03	Outras despesas operacionais	-273	-276
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	180	-2.521
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial	180	-2.521
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.163	-7.949
3.06	Resultado Financeiro	-1.109	-499
3.06.01	Receitas Financeiras	3.805	10.671
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.914	-11.170
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.272	-8.448
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.272	-8.448
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-4.272	-8.448
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,01110	-0,02190
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,01190	-0,02250

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-4.272	-8.448
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.278	504
4.02.01	Realização reflexa de reserva de operações de derivativos, líquida de tributos	-785	0
4.02.02	Reserva Reflexa de hedge accounting	-260	-531
4.02.03	Ajuste reflexo de reserva de conversão do período e Outros	-1.233	1.035
4.03	Resultado Abrangente do Período	-6.550	-7.944

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	66.683	-84.694
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	291	631
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-4.272	-8.448
6.01.01.02	Encargos, rendimentos financeiros e atualizações monetárias	4.667	6.282
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-180	2.521
6.01.01.04	Participação de empregados e administradores	211	276
6.01.01.05	Outras receitas, líquidas das despesas	-135	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	114.095	-85.325
6.01.02.02	Tributos	-679	-122
6.01.02.04	Fornecedores	168	266
6.01.02.05	Salários, encargos sociais e benefícios	-61	-377
6.01.02.06	Provisão para fundos de pensão	0	-38
6.01.02.08	Outras contas ativas e passivas	307	-837
6.01.02.09	Aplicações financeiras mantidas para negociação	-3.959	-97.959
6.01.02.10	Resgate de aplicações financeiras mantidas para negociação	118.319	13.742
6.01.03	Outros	-47.703	0
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos	-47.703	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7	0
6.02.01	Depósitos e bloqueios judiciais	-7	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-66.667	84.854
6.03.02	Pagamentos de principal de empréstimos, financiamentos, debêntures, derivativos e leasing	-66.667	0
6.03.03	Transações com partes relacionadas	0	89.479
6.03.04	Aquisição de ações de controladas e recompra de ações	0	-4.625
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	9	160
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	18	13
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	27	173

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	784.004	6.951	986.791	0	-114.190	1.663.556
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	784.004	6.951	986.791	0	-114.190	1.663.556
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.272	-2.278	-6.550
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.272	0	-4.272
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.278	-2.278
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.233	-1.233
5.05.02.06	Reserva Reflexa de hedge accounting	0	0	0	0	-260	-260
5.05.02.07	Realização de reserva de operações de derivativos, liquida de tributos	0	0	0	0	-785	-785
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.013	0	0	302	1.315
5.06.04	Reserva reflexa de ações em tesouraria	0	0	0	0	381	381
5.06.05	Reserva Reflexa de remuneração baseada em ações	0	1.013	0	0	0	1.013
5.06.06	Outros efeitos/variações PI controladas	0	0	0	0	-79	-79
5.07	Saldos Finais	784.004	7.964	986.791	-4.272	-116.166	1.658.321

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	784.004	12.185	915.451	0	-44.604	1.667.036
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	784.004	12.185	915.451	0	-44.604	1.667.036
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.448	504	-7.944
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.448	0	-8.448
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	504	504
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.035	1.035
5.05.02.06	Reserva Reflexa de hedge accounting	0	0	0	0	-531	-531
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-7.207	1	89.868	15.086	97.748
5.06.01	Constituição de Reservas	0	-1	1	0	0	0
5.06.04	Reserva reflexa de ações em tesouraria	0	0	0	0	-4.543	-4.543
5.06.05	Reserva Reflexa de remuneração baseada em ações	0	-7.206	0	0	0	-7.206
5.06.06	Varição de participação em investimentos e minoritários	0	0	0	0	1.020	1.020
5.06.07	Outros efeitos/variações PI controladas	0	0	0	0	-801	-801
5.06.08	Aquisição de acionistas não controladores	0	0	0	0	-2.125	-2.125
5.06.09	Aumento (redução) patrimônio com a reorganização societária	0	0	0	79.213	21.535	100.748
5.06.10	Outras movimentações com a reorganização societária	0	0	0	10.655	0	10.655
5.07	Saldos Finais	784.004	4.978	915.452	81.420	-29.014	1.756.840

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	651	617
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	658	609
7.01.02	Outras Receitas	-7	8
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.737	-2.143
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-562	-254
7.02.04	Outros	-1.175	-1.889
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.086	-1.526
7.04	Retenções	-56	0
7.04.02	Outras	-56	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.142	-1.526
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.985	8.150
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	180	-2.521
7.06.02	Receitas Financeiras	3.805	10.671
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.843	6.624
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.843	6.624
7.08.01	Pessoal	1.897	3.604
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.321	3.138
7.08.01.02	Benefícios	219	160
7.08.01.03	F.G.T.S.	146	30
7.08.01.04	Outros	211	276
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	303	298
7.08.02.01	Federais	264	262
7.08.02.03	Municipais	39	36
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.915	11.170
7.08.03.01	Juros	4.721	11.150
7.08.03.02	Aluguéis	194	20
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-4.272	-8.448
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-4.272	-8.448

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	5.280.631	4.879.716
1.01	Ativo Circulante	1.878.119	1.629.802
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.282.998	931.546
1.01.02	Aplicações Financeiras	452.091	566.833
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	452.091	566.833
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	452.091	566.833
1.01.03	Contas a Receber	94.951	93.206
1.01.03.01	Clientes	77.323	69.618
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	17.628	23.588
1.01.04	Estoques	4.433	3.508
1.01.06	Tributos a Recuperar	32.799	26.510
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	32.799	26.510
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.847	8.199
1.01.08.03	Outros	10.847	8.199
1.01.08.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio	657	785
1.01.08.03.07	Demais ativos	10.190	7.414
1.02	Ativo Não Circulante	3.402.512	3.249.914
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	296.866	263.960
1.02.01.03	Contas a Receber	66.967	63.032
1.02.01.03.01	Clientes	5.735	9.425
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	61.232	53.607
1.02.01.06	Tributos Diferidos	32.028	22.524
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	32.028	22.524
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	119.810	119.119
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	119.810	119.119
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	78.061	59.285
1.02.01.09.03	Depósitos e bloqueios judiciais	18.618	21.619
1.02.01.09.14	Demais ativos	59.443	37.666
1.02.02	Investimentos	2.973.256	2.853.359
1.02.02.01	Participações Societárias	900.951	933.594
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	900.951	933.594
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	2.072.305	1.919.765
1.02.03	Imobilizado	22.599	22.975
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	22.599	22.024
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	951
1.02.04	Intangível	109.791	109.620
1.02.04.01	Intangíveis	109.791	109.620
1.02.04.01.03	Sistema de processamento de dados	16.557	15.347
1.02.04.01.07	Outros	5.065	6.104
1.02.04.01.10	Ágio na aquisição de investimentos	88.169	88.169

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	5.280.631	4.879.716
2.01	Passivo Circulante	454.939	385.141
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	27.915	24.517
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	27.915	24.517
2.01.02	Fornecedores	19.711	14.865
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	19.711	14.865
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.287	11.201
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.287	11.201
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10.450	3.741
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais federais	2.837	7.460
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	296.704	294.954
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	296.704	294.954
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	296.704	294.954
2.01.05	Outras Obrigações	97.322	39.604
2.01.05.02	Outros	97.322	39.604
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	29.032	29.026
2.01.05.02.06	Outros tributos	3.481	1.765
2.01.05.02.07	Programa de refinanciamento fiscal	1.109	1.256
2.01.05.02.09	Demais obrigações	63.700	7.557
2.02	Passivo Não Circulante	2.215.210	1.892.759
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.850.614	1.543.847
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.850.614	1.543.847
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.850.614	1.543.847
2.02.02	Outras Obrigações	271.527	260.668
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	203.437	203.437
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	203.437	203.437
2.02.02.02	Outros	68.090	57.231
2.02.02.02.04	Outros tributos	460	523
2.02.02.02.09	Programa de refinanciamento fiscal	1.147	1.268
2.02.02.02.13	Demais obrigações	66.483	55.440
2.02.03	Tributos Diferidos	39.231	34.458
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	39.231	34.458
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	34.319	30.208
2.02.03.01.02	Outros impostos s/ receitas diferidas	4.912	4.250
2.02.04	Provisões	53.838	53.786
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	53.838	53.786
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	22.355	22.303
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.173	9.173
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	22.310	22.310
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.610.482	2.601.816
2.03.01	Capital Social Realizado	784.004	784.004
2.03.02	Reservas de Capital	7.964	6.951
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-3.615	-3.615
2.03.02.09	Outras Reservas de Capital	878	878
2.03.02.11	Reserva Reflexa Baseada em Ações	10.701	9.688
2.03.04	Reservas de Lucros	986.791	986.791

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.04.01	Reserva Legal	67.595	67.595
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	195.665	195.665
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	64.594	64.594
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	658.937	658.937
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.272	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-112.945	-113.248
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	3.832	5.137
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-7.053	-6.079
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	952.161	938.260

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	92.918	89.398
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-26.593	-21.982
3.03	Resultado Bruto	66.325	67.416
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-38.547	-53.569
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.117	-21.106
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	15.556	4.288
3.04.04.02	Outras receitas	15.556	4.288
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.727	-5.225
3.04.05.03	Outras despesas operacionais	-6.727	-5.225
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-27.259	-31.526
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial	-27.259	-31.526
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	27.778	13.847
3.06	Resultado Financeiro	-10.034	-3.749
3.06.01	Receitas Financeiras	27.341	42.122
3.06.02	Despesas Financeiras	-37.375	-45.871
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	17.744	10.098
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.776	-10.021
3.08.01	Corrente	-7.117	-7.415
3.08.02	Diferido	-1.659	-2.606
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.968	77
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	8.968	77
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.272	-8.448
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	13.240	8.525
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,01110	-0,02190
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,01190	-0,02250

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	8.968	77
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.870	1.041
4.02.01	Realização reflexa de reserva de operações de derivativos, líquida de tributos	-989	0
4.02.02	Reserva Reflexa de hedge accounting	-328	-263
4.02.03	Ajuste reflexo de reserva de conversão do período e Outros	-1.553	1.304
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	6.098	1.118
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.550	-7.944
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	12.648	9.062

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	151.873	-21.562
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	91.614	91.003
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	17.744	10.098
6.01.01.02	Encargos, rendimentos financeiros e atualizações monetárias	32.498	40.768
6.01.01.03	Depreciação e amortização	10.416	8.101
6.01.01.04	Perdas sobre contas a receber	48	422
6.01.01.05	Provisões	-64	901
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	27.259	31.526
6.01.01.08	Perda na baixa de ativo permanente	1.854	0
6.01.01.10	Participação de empregados e administradores	3.073	1.654
6.01.01.12	Atualização monetária de provisões	116	1.001
6.01.01.15	Ganho/(perda) de participação	0	25
6.01.01.18	Remuneração baseada em ações	2.069	292
6.01.01.19	Receitas diferidas	-2.785	-2.144
6.01.01.20	Outras receitas, líquidas das despesas	-614	-1.641
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	164.975	-64.978
6.01.02.01	Contas a receber	-12.741	9.864
6.01.02.02	Estoques	-925	-1.529
6.01.02.03	Tributos	1.493	2.829
6.01.02.04	Aplicações financeiras mantidas para negociação	-8.570	-105.161
6.01.02.05	Resgate de aplicações financeiras mantidas para negociação	123.312	18.429
6.01.02.06	Despesas antecipadas	-3.239	-3.924
6.01.02.08	Fornecedores	61.200	27.451
6.01.02.09	Salários, encargos sociais e benefícios	327	-7.075
6.01.02.10	Provisões	5	0
6.01.02.11	Provisão para fundos de pensão	0	-38
6.01.02.13	Outras contas ativas e passivas	4.113	-5.824
6.01.03	Outros	-104.716	-47.587
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos	-94.380	-40.492
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos - Empresa	-11.140	-7.095
6.01.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	804	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-163.249	-91.826
6.02.02	Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	-162.637	-50.412
6.02.04	Depósitos e bloqueios judiciais	10	6
6.02.09	Créditos entre empresas ligadas - recebimento	-622	-41.420
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	362.828	442.931
6.03.01	Captações	446.403	364.054
6.03.02	Pagamentos de principal de empréstimos, financiamentos, debêntures, derivativos e leasing	-85.674	-5.932
6.03.03	Transações com partes relacionadas	0	89.448
6.03.04	Aquisição de ações de controladas e recompra de ações	0	-4.625
6.03.07	Pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio	2.099	-14
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	351.452	329.543
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	931.546	715.210

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.282.998	1.044.753

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	784.004	6.951	986.791	0	-114.190	1.663.556	938.260	2.601.816
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	784.004	6.951	986.791	0	-114.190	1.663.556	938.260	2.601.816
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	272	272
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	0	0	0	0	272	272
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.272	-2.278	-6.550	12.648	6.098
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.272	0	-4.272	13.240	8.968
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.278	-2.278	-592	-2.870
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.233	-1.233	-320	-1.553
5.05.02.06	Reserva Reflexa de hedge accounting	0	0	0	0	-260	-260	-68	-328
5.05.02.07	Realização de reserva de operações de derivativos, líquida de tributos	0	0	0	0	-785	-785	-204	-989
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.013	0	0	302	1.315	981	2.296
5.06.04	Reserva reflexa de ações em tesouraria	0	0	0	0	381	381	9	390
5.06.05	Reserva de remuneração baseada em ações	0	0	0	0	0	0	816	816
5.06.06	Reserva Reflexa de remuneração baseada em ações	0	1.013	0	0	0	1.013	-7	1.006
5.06.07	Varição de participação em investimentos e minoritários	0	0	0	0	0	0	141	141
5.06.08	Outros efeitos/variações PI controladas	0	0	0	0	-79	-79	22	-57
5.07	Saldos Finais	784.004	7.964	986.791	-4.272	-116.166	1.658.321	952.161	2.610.482

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	784.004	12.185	915.451	0	-44.604	1.667.036	862.409	2.529.445
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	784.004	12.185	915.451	0	-44.604	1.667.036	862.409	2.529.445
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-3.525	-3.525
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	0	0	0	0	-3.525	-3.525
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.448	504	-7.944	9.062	1.118
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.448	0	-8.448	8.525	77
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	504	504	537	1.041
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.035	1.035	269	1.304
5.05.02.07	Reserva Reflexa de hedge accounting	0	0	0	0	-531	-531	268	-263
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-7.207	1	89.868	15.086	97.748	23.055	120.803
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1	0	0	0	0	0
5.06.04	Reserva reflexa de ações em tesouraria	0	0	0	0	-4.543	-4.543	-15	-4.558
5.06.05	Reserva Reflexa de remuneração baseada em ações	0	-7.207	0	0	0	-7.206	6	-7.200
5.06.08	Varição de participação em investimentos e minoritários	0	0	0	0	1.020	1.020	-3.424	-2.404
5.06.09	Outros efeitos/variações PI controladas	0	0	0	0	-801	-801	-187	-988
5.06.11	Aquisição de acionistas não controladores	0	0	0	0	-2.125	-2.125	0	-2.125
5.06.14	Aumento (redução) patrimônio com a reorganização societária	0	0	0	79.213	21.535	100.748	26.187	126.935
5.06.15	Outras movimentações com a reorganização societária	0	0	0	10.655	0	10.655	488	11.143
5.07	Saldos Finais	784.004	4.978	915.452	81.420	-29.014	1.756.840	891.001	2.647.841

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	118.738	104.841
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	101.043	98.353
7.01.02	Outras Receitas	17.743	6.910
7.01.02.02	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	17.743	6.910
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-48	-422
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-25.968	-20.986
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-12.447	-985
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-12.033	-17.869
7.02.04	Outros	-1.488	-2.132
7.03	Valor Adicionado Bruto	92.770	83.855
7.04	Retenções	-10.471	-8.101
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.416	-8.101
7.04.02	Outras	-55	0
7.04.02.02	Provisões	-55	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	82.299	75.754
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	82	10.596
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-27.259	-31.526
7.06.02	Receitas Financeiras	27.341	42.122
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	82.381	86.350
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	82.381	86.350
7.08.01	Pessoal	16.720	18.060
7.08.01.01	Remuneração Direta	12.271	15.255
7.08.01.02	Benefícios	2.932	1.189
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.021	836
7.08.01.04	Outros	496	780
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.067	19.689
7.08.02.01	Federais	15.554	17.395
7.08.02.02	Estaduais	754	619
7.08.02.03	Municipais	1.759	1.675
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	38.626	48.524
7.08.03.01	Juros	34.693	46.063
7.08.03.02	Aluguéis	1.173	609
7.08.03.03	Outras	2.760	1.852
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.968	77
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-4.272	-8.448
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	13.240	8.525

Comentário do Desempenho

A Companhia é uma holding e seu resultado provém basicamente do resultado da equivalência patrimonial nas investidas Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. e Jereissati Telecom S.A.

As controladas são companhias abertas e remetem regularmente à CVM seus relatórios trimestrais e o desempenho de suas operações.

Notas Explicativas

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos as notas explicativas que integram o conjunto das Informações Trimestrais individuais e consolidadas da Jereissati Participações S.A. e sociedades controladas e empreendimentos controlados em conjunto, distribuídas da seguinte forma:

1. Informações gerais
2. Principais políticas contábeis
3. Instrumentos financeiros e análise de riscos
4. Receitas de vendas e/ou serviços
5. Despesas por natureza
6. Outras receitas e despesas operacionais
7. Resultado financeiro
8. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro
9. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras
10. Contas a receber
11. Tributos correntes e diferidos sobre a renda
12. Depósitos e bloqueios judiciais
13. Investimentos
14. Imobilizado
15. Intangível
16. Demais ativos
17. Empréstimos e financiamentos (*inclui debêntures*)
18. Programa de refinanciamento fiscal
19. Provisões
20. Demais obrigações
21. Patrimônio líquido
22. Benefícios a empregados
23. Informações por segmento
24. Transações com partes relacionadas
25. Seguros
26. Outras informações relevantes
27. Eventos subsequentes
28. Aprovação das informações trimestrais individuais e consolidadas

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Jereissati Participações S.A. (“Companhia”), é uma companhia aberta nacional, com ações negociadas na BM&FBOVESPA – MLFT3 (ON) e MLFT4 (PN), e tem por objetivo a participação societária em outras empresas e a prestação de serviços de assessoria e consultoria econômica, financeira e tributária. A Companhia é sediada no Brasil, na cidade de São Paulo, no bairro Jardim Paulistano, na Rua Angelina Maffei Vita, 200 – 9º andar parte.

A Companhia, por intermédio de suas controladas diretas e indiretas e empreendimentos controlados em conjunto concentra seus investimentos nos segmentos de negócios de Shopping Centers, Telecomunicações e Contact Center e Serviços.

Segmento de Shopping Centers

O investimento no segmento de Shopping Centers é representado pela participação direta da Companhia na Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. (“Iguatemi”) e suas controladas. Em 31 de março de 2013 a Companhia detém, das ações em circulação da Iguatemi, 56,09% do seu capital total e votante.

A controlada direta Iguatemi com sede em São Paulo – SP, negocia suas ações na BM&FBOVESPA – IGTA3, e tem por objeto social a exploração comercial e o planejamento de shopping centers, a prestação de serviços de administração de shopping centers regionais e de complexos imobiliários de uso misto, a compra e venda de imóveis, a exploração de estacionamentos rotativos, a intermediação na locação de espaços promocionais, a elaboração de estudos, projetos e planejamento em promoção e merchandising, o exercício de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social e a participação em outras companhias como sócia, cotista, acionista ou associada por qualquer outra forma permitida por lei.

Os empreendimentos (“shopping centers”) são constituídos sob a forma de condomínio de edificação, não possuindo personalidade jurídica. Suas operações são registradas pela controlada direta Iguatemi, em seus livros contábeis, na proporção da sua participação. A controlada direta Iguatemi e suas controladas são detentoras de participação em determinados empreendimentos imobiliários, na sua grande maioria shopping centers, localizados nas Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil.

Segmento de Telecomunicações

O investimento no segmento de Telecomunicações é representado pela participação direta da Companhia na Jereissati Telecom S.A. (“Jereissati Telecom”) e sua participação indireta no empreendimento controlado em conjunto EDSP75 Participações S.A. (“EDSP75”). Em 31 de março de 2013 a Companhia detém, das ações em circulação da Jereissati Telecom, 79,37% do seu capital total e 80,01% e votante.

A controlada direta Jereissati Telecom, é uma companhia aberta nacional, com sede em São Paulo, com ações negociadas na BM&FBOVESPA – LFFE3 (ON) e LFFE4 (PN), e tem por objeto social a participação no capital de outras sociedades, como sócia ou acionista, a critério do Conselho de Administração, a exploração comercial e o planejamento de shopping centers e empreendimentos de uso misto, a compra e venda de imóveis, a fabricação e a comercialização de ferragens e o exercício de outras atividades industriais e comerciais de produtos conexos, bem como a importação e a exportação.

Notas Explicativas

A Jereissati Telecom possui participação direta de 65% no capital total e votante da EDSP75 e 100% da Infinity Trading Limited. ("Infinity"), e participação direta e indireta da Oi S.A. ("Oi").

A Infinity, subsidiária integral da Jereissati Telecom, com sede em Tortola – Ilhas Virgens Britânicas, foi constituída em 1996, com o objetivo de prestar serviços de gerenciamento e assessoria em operações financeiras à sua controladora.

A EDSP75 é uma sociedade anônima, com sede em São Paulo, e tem por objeto social específico a participação no capital social da LF Tel S.A. ("LF Tel"), da Telemar Participações S.A. ("Telemar"); da Oi S.A., da CTX Participação S.A. ("CTX"), da Contax Participações S.A. ("Contax Participações") e das sociedades por elas controladas. Atualmente a EDSP75 possui participação integral no capital social da LF Tel.

A LF Tel, companhia aberta nacional, com sede em São Paulo, tem por objeto social específico a participação no capital social da Telemar Participações S.A., da Oi S.A., da CTX Participações S.A., da Contax Participações S.A. e das sociedades por elas controladas. Além destas, possui a participação em conjunto da Alium Participações S.A. ("Alium"), companhia que incorporou a sua controladora Privatinvest Participações S.A. ("Privatinvest") em 21 de junho de 2012. Em 31 de março de 2013 a LF Tel detém das ações da Telemar, 19,35% do seu capital total e votante; das ações em circulação da Oi, 4,54% do capital total e das ações da CTX, 34,96% do seu capital total e votante.

O empreendimento controlado em conjunto Telemar é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro, tendo como objeto social a participação, direta ou indireta, no capital da Oi, podendo, inclusive, prestar serviços gerenciais e administrativos às empresas sob seu controle, bem como participar em outras sociedades no país e no exterior. Em 31 de março de 2013 a Telemar detém, das ações em circulação da Oi, 15,23% do seu capital total e 48,51% do seu capital votante.

Além da participação na Oi, a Telemar possui participação no capital social da Valverde Participações S.A. ("Valverde") e da Bakarne Investments Ltd. ("Bakarne").

A Oi, anteriormente denominada Brasil Telecom S.A. ou "BrT", é uma concessionária do STFC - Serviço Telefônico Fixo Comutado e atua desde julho de 1998 na Região II do PGO - Plano Geral de Outorgas, que abrange os estados brasileiros do Acre, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além do Distrito Federal, na prestação do STFC nas modalidades local e de longa distância intra-regional. A partir de janeiro de 2004, a Oi passou também a explorar os serviços de longa distância nacional e longa distância internacional em todas as Regiões e na modalidade local o serviço fora da Região II passou a ser ofertado a partir de janeiro de 2005. A prestação desses serviços é efetuada com base nas concessões outorgadas pela ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações, órgão regulador do setor brasileiro de telecomunicações.

A Oi ainda possui: (i) através da sua controlada integral Telemar Norte Leste S.A. ("TMAR") a concessão para prestação de serviços de telefonia fixa na Região I e serviço de LDI - Longa Distância Internacional em todo o território brasileiro; (ii) através da sua controlada indireta TNL PCS S.A. ("TNL PCS") a autorização para prestação de serviço de telefonia móvel nas Regiões I e III; e (iii) através da sua controlada integral 14 Brasil Telecom Celular S.A. ("BrT Celular") a autorização para prestação de serviços de telefonia móvel na Região II.

Notas Explicativas

A Oi é registrada na CVM - Comissão de Valores Mobiliários e na SEC - “*Securities and Exchange Commission*” dos EUA, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, e negocia seus ADR’s - “*American Depositary Receipts*” na NYSE – “*New York Stock Exchange*”.

A Valverde é uma sociedade por ações, subsidiária integral da Telemar, que foi adquirida em 1 de março de 2011, cujo objeto social principal é a participação em outras sociedades, que em 31 de março de 2013 detém, das ações em circulação da Oi, 2,49% do seu capital total e 7,94% do seu capital votante.

A Bakarne é uma subsidiária integral da Telemar, com sede em Tortola – Ilhas Virgens Britânicas, constituída em 2003, com o objetivo de prestar serviços de gerenciamento e assessoria em operações financeiras à sua controladora.

Segmento de Contact Center e Serviços

O investimento no segmento de Serviços de Contact Centers e Cobrança é representado pela participação indireta da Companhia na LF Tel, que possui em 31 de março de 2013, 34,96% do capital total e votante da CTX.

O empreendimento controlado em conjunto CTX é uma sociedade por ações, de capital aberto, e tem por objeto social a participação, direta ou indireta, no capital da Contax Participações S.A. e de outras sociedades, no país ou no exterior, podendo, inclusive, prestar serviços gerenciais e administrativos às empresas sob seu controle. A CTX possui como controlada direta a Contax Participações e como controladas indiretas a Contax S.A. (“Contax”), a TODO Soluções em Tecnologia S.A. (“TODO”), a BRC Empreendimentos Imobiliários Ltda. (“BRC”), a Ability Comunicação Integral Ltda. (“Ability”), a Contax Sucursal Empresa Extranjeira Argentina (“Contax Argentina”), Stratton Spain S.L (“Stratton Espanha”), Allus Spain S.L. (“Allus”), Stratton Argentina S.A. (“Stratton Argentina”), Stratton Peru S.A. (“Stratton Peru”), Multienlace S/A (“Multienlace”), a Mobitel S.A. (“Mobitel ou Dedic”), GPTI Tecnologia da Informação S.A. (“GPTI”) e a Venecia SP Participações S.A. (“Venecia”). As controladas da Contax Participações atuam em teleatendimento em geral, prestação de tecnologia da informação em geral e de informática, dentre outros, com exceção da Venecia que não possui operações. Em 31 de março de 2013 a CTX detém das ações em circulação da Contax Participações, 72,60% do capital votante e 34,21% do capital total. A Contax Participações, por sua vez, em 31 de março de 2013 detém 100% do capital da Contax.

Outros Segmentos de Negócios

Em 2012, a Companhia em parceria com Sollers Investimentos e Participações S.A. (“Sollers”) investiu na empresa Brio Investimentos Imobiliários S.A. (“BRIO”), uma empresa constituída com o objetivo de estruturar e investir em ativos imobiliários em geral (à exceção de Shopping Centers).

A BRIO é uma sociedade controlada pela Companhia que em 31 de março de 2013 detém 55% do seu capital total. O seu principal objetivo é identificar, estruturar e viabilizar oportunidades de investimentos no setor imobiliário brasileiro, e oferecer tais oportunidades a um grupo amplo de investidores, analisando a conveniência, timing, fundamentos e oportunidades de se investir nas seguintes classes de ativos: escritórios corporativos, salas comerciais, galpões industriais / logístico, residencial, loteamentos, hotelaria e Investimentos Financeiros Estruturados atrelados a ativos imobiliários.

Notas Explicativas

As participações em controladas diretas e indiretas e empreendimentos controlados em conjunto da Companhia, após a exclusão das ações em tesouraria, estão demonstradas abaixo:

Sociedade	Participação Acionária Direta			Participação Acionária Indireta		
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2012	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2012
Segmento de Shopping Centers						
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A.(i)	56,09%	56,10%	55,99%	0,72%	0,72%	0,72%
Shopping Centers Reunidos do Brasil Ltda ("SCRB") (i)	-	-	-	56,82%	56,82%	56,82%
Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda ("Lasul") (i)	-	-	-	56,82%	56,82%	56,82%
Rio Pinheiros Diversões LTDA. ("RPD") (i)	-	-	-	56,82%	56,82%	56,82%
Iguatemi Estacionamento Ltda. ("IESTA") (i)	-	-	-	56,82%	56,82%	56,82%
Leasing Mall Comercialização, Assessoria e Planejamento de Shopping Centers Ltda. ("Leasing Mall") (i)	-	-	-	56,82%	56,82%	56,82%
EDR47 Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda ("EDR47") (i)	-	-	-	56,82%	56,82%	56,82%
SISP Participações S.A. ("SISP") (i)	-	-	-	56,82%	56,82%	56,82%
IESTA Porto Alegre Estacionamentos Ltda ("IESTAPA") (i)	-	-	-	56,82%	56,82%	56,82%
Administradora Gaúcha de Shopping Centers S.A. ("AGSC") (i)	-	-	-	56,82%	20,46%	20,46%
Market Place Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda ("MPPart") (i)	-	-	-	56,82%	56,82%	56,82%
WTORRE Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A. ("WTORRE") (i)	-	-	-	56,82%	28,41%	28,41%
I-Retail Serv. Consult. De Moda e Particip. Ltda ("I-Retail") (i)	-	-	-	56,82%	56,82%	56,82%
Anwold Malls Corporation ("Anwold") (17) (i)	-	-	-	56,82%	56,82%	56,82%
Amuco Shopping S.A. ("Amuco") (i)	-	-	-	56,82%	56,82%	56,82%
CSC41 Participações LTDA ("CS41") (i)	-	-	-	56,82%	56,82%	56,82%
SCIAAlpha Participações LTDA ("SCIALPHA") (i)	-	-	-	56,82%	56,82%	56,82%
AEMP - Administradora de Empreendimentos Ltda. ("AEMP") (i)	-	-	-	56,82%	56,82%	56,82%
CL Brasil S.A. ("CL Brasil") (i)	-	-	-	-	-	28,41%
Fleury Alliegro Imóveis Ltda. ("FLEURY") (i)	-	-	-	56,82%	45,46%	45,46%
EDSP66 Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("EDSP66") (i)	-	-	-	56,82%	-	-
Iguatemi Leasing Ltda. ("EDSP74") (i)	-	-	-	56,82%	56,82%	56,82%
Odivelas SP Participações S.A. ("OSPP") (i)	-	-	-	56,82%	18,94%	18,94%
ATOW Administradora de Torres Ltda ("ATOW") (i)	-	-	-	56,82%	56,82%	56,82%
CSC61 Participações Ltda. ("CS61") (i)	-	-	-	56,82%	56,82%	56,82%
SCIRP Participações Ltda. ("SCRIP") (i)	-	-	-	56,82%	56,82%	56,82%
DV Brasil Comércio Varejista Ltda ("DV Brasil") (i)	-	-	-	56,82%	56,82%	56,82%
Market Place Torres Ltda ("MPT") (i)	-	-	-	56,82%	56,82%	56,82%
AEST - Administradora de Estacionamento Ltda ("AEST") (i)	-	-	-	56,82%	56,82%	56,82%
JK Iguatemi Estacionamentos Ltda ("JKES") (i)	-	-	-	56,82%	28,41%	-
JK Iguatemi Administração Ltda ("01JJ") (i)	-	-	-	56,82%	56,82%	-
PBES Participações Ltda ("PBES") (i)	-	-	-	56,82%	45,46%	-
SJRP Iguatemi Empreendimentos Ltda ("SJRP") (i)	-	-	-	56,82%	56,82%	-
I-Art Produções Teatrais ("IART") (i)	-	-	-	56,82%	-	-
Segmento de Telecomunicações						
Jereissati Telecom S.A.(i)	79,37%	79,37%	79,37%	-	-	-
EDSP75 (ii)	-	-	-	51,59%	51,59%	51,59%
LF TEL S.A.(ii)	-	-	-	51,59%	51,59%	51,59%
Telemar Participações S.A.(ii)	-	-	-	9,98%	9,98%	9,98%
Oi S.A. (ii)	-	-	-	3,94%	3,94%	3,94%
14 Brasil Telecom Celular S.A. ("BrT Celular") (ii)	-	-	-	4,19%	4,19%	4,19%
Brasil Telecom Comunicação Multimídia Ltda. ("BrT Multimídia") (ii)	-	-	-	6,61%	6,61%	6,61%
BrT Card Serviços Financeiros Ltda. ("BrT Card") (ii)	-	-	-	4,19%	4,19%	4,19%
Brasil Telecom Call Center S.A. ("BrT Call Center") (ii)	-	-	-	4,19%	4,19%	4,19%
BrT Serviços de Internet S.A. ("BrTT") (ii)	-	-	-	4,19%	4,19%	4,19%
Internet Group do Brasil S.A. ("iG Brasil") (ii)	-	-	-	4,19%	4,19%	4,19%
Brasil Telecom Cabos Submarinos Ltda. ("BrT CS") (ii)	-	-	-	6,61%	6,61%	6,61%
Brasil Telecom Subsea Cable Systems (Bermuda) Ltd. ("BrT SCS Bermuda") (1) (ii)	-	-	-	4,19%	4,19%	4,19%
Brasil Telecom of America Inc. ("BrT of America") (2) (ii)	-	-	-	4,19%	4,19%	4,19%
Brasil Telecom de Venezuela, S.A. ("BrT Venezuela") (3) (ii)	-	-	-	4,19%	4,19%	4,19%

Notas Explicativas

Brasil Telecom de Colômbia, Empresa Unipersonal ("BrT Colômbia") (4) (ii)	-	-	-	4,19%	4,19%	4,19%
Oi Paraguay Comunicaciones SRL ("Oi Paraguay") (5) (ii)	-	-	-	4,19%	4,19%	4,19%
Rio Alto Participações S.A.(ii)	-	-	-	4,19%	4,19%	4,19%
Copart 5 Participações S.A. ("Copart 5") (ii)	-	-	-	4,19%	4,19%	4,19%
Telemar Norte Leste S.A. ("TMAR") (ii)	-	-	-	4,19%	4,19%	4,19%
TNL PCS S.A. ("TNL PCS") (ii)	-	-	-	4,19%	4,19%	4,19%
Paggo Empreendimentos S.A. ("Paggo") (ii)	-	-	-	4,19%	4,19%	4,19%
Paggo Acquirer Gestão de Meios de Pagamentos Ltda ("Paggo Acquirer") (ii)	-	-	-	4,19%	4,19%	4,19%
Paggo Administradora de Crédito Ltda ("Paggo Administradora") (ii)	-	-	-	4,19%	4,19%	4,19%
Oi Serviços Financeiros S.A. (ii)	-	-	-	6,60%	6,60%	6,60%
Copart 4 Participações S.A. ("Copart 4") (ii)	-	-	-	4,19%	4,19%	4,19%
Telemar Internet Ltda ("Oi Internet") (ii)	-	-	-	4,19%	4,19%	4,19%
Dommo Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Dommo") (ii)	-	-	-	4,19%	4,19%	4,19%
SEREDE – Serviços de Rede S.A. ("Serede") (ii)	-	-	-	4,19%	4,19%	4,19%
Pointer Networks S.A. ("Pointer") (ii)	-	-	-	4,19%	4,19%	4,19%
VEX Wifi Tec España S.L (6) (ii)	-	-	-	4,19%	4,19%	4,19%
VEX Venezuela C.A (3) (ii)	-	-	-	4,19%	4,19%	4,19%
VEX Wifi S.A (7) (ii)	-	-	-	4,19%	4,19%	4,19%
VEX Ukraine LLC (8) (ii)	-	-	-	4,19%	4,19%	4,19%
VEX USA Inc (2) (ii)	-	-	-	4,19%	4,19%	4,19%
VEX Bolivia (9) (ii)	-	-	-	4,19%	4,19%	4,19%
Pointer Networks S.A. – SUC Argentina (10) (ii)	-	-	-	4,19%	4,19%	4,19%
VEX Wifi Canadá Ltd (11) (ii)	-	-	-	4,19%	4,19%	4,19%
VEX Chile Networks Serv Tec Ltda (12) (ii)	-	-	-	4,19%	4,19%	4,19%
VEX Colombia Ltda (4) (ii)	-	-	-	4,19%	4,19%	4,19%
VEX Paraguay S.A. (5) (ii)	-	-	-	4,19%	4,19%	4,19%
Pointer Peru S.A.C (13) (ii)	-	-	-	4,19%	4,19%	4,19%
VEX Portugal S.A. (14) (ii)	-	-	-	4,19%	4,19%	4,19%
VEX Panamá S.A. (15) (ii)	-	-	-	4,19%	4,19%	4,19%
Oi Brasil Holdings Cooperatief UA (16) (ii)	-	-	-	4,19%	4,19%	4,19%
Circuito das Águas Telecom S.A. (ii)	-	-	-	4,19%	4,19%	4,19%
Caryopoeae Participações S.A. (ii)	-	-	-	4,19%	4,19%	4,19%
Bryophyta SP Participações S.A.(ii)	-	-	-	4,19%	4,19%	4,19%
TNL Trading S.A.(ii)	-	-	-	-	-	-
Valverde Participações S.A. (ii)	-	-	-	9,98%	9,98%	9,98%
<u>Segmento de Contact Center e Cobrança</u>						
CTX Participações S.A.(ii)	-	-	-	18,04%	18,04%	18,04%
Contax Participações S.A. (ii)	-	-	-	6,14%	6,14%	6,14%
Contax (ii)	-	-	-	6,14%	6,14%	6,14%
Dedic (ii)	-	-	-	6,14%	6,14%	6,14%
Ability (ii)	-	-	-	6,14%	6,14%	6,14%
TODO BPO (ii)	-	-	-	4,91%	4,91%	4,91%
BRC - XVI Empreendimentos Imobiliários (ii)	-	-	-	6,14%	6,14%	6,14%
Contax Argentina (ii)	-	-	-	6,14%	6,14%	6,14%
GPTI (ii)	-	-	-	6,14%	6,14%	6,14%
Stratton Espanha (ii)	-	-	-	6,14%	6,14%	6,14%
Venecia (ii)	-	-	-	6,14%	6,14%	6,14%
<u>Outros Segmentos</u>						
BRIO Investimentos Imobiliários S.A. (i)	55,00%	55,00%	-	-	-	-
<u>Outras companhias</u>						
Alium Participações S.A. (ii)	-	-	-	25,80%	25,80%	25,80%
Infinity Trading Limited (17) (i)	-	-	-	79,37%	79,37%	79,37%
Bakarne Investments Ltd (ii)	-	-	-	9,98%	9,98%	9,98%

A partir de 1º. de janeiro de 2013, as companhias que compõe os segmentos de negócios de Telecomunicações e Contact Center e Cobrança, não são mais consolidadas de forma proporcional nas Informações Trimestrais da Companhia, sendo assim, as informações relevantes destes segmentos de negócios estão apresentados nas Notas 13 e 23.

- (i) Controladas diretas e indiretas da Companhia mensuradas pelo método de equivalência patrimonial nas Informações Trimestrais Individuais e consolidadas integralmente nas Informações Trimestrais Consolidadas da Companhia.

Notas Explicativas

- (ii) Empreendimentos controlados em conjunto indiretamente pela Companhia, mensurado pelo método de equivalência patrimonial não consolidado nas Informações Trimestrais da Companhia.

Todas as controladas e empreendimentos controlados em conjunto da Companhia são sediadas no Brasil exceto as seguintes:

- 1) Sediada em Bermuda
- 2) Sediada nos Estados Unidos da América
- 3) Sediada na Venezuela
- 4) Sediada na Colômbia
- 5) Sediada no Paraguai
- 6) Sediada na Espanha
- 7) Sediada no Uruguai
- 8) Sediada na Ucrânia
- 9) Sediada na Bolívia
- 10) Sediada na Argentina
- 11) Sediada no Canadá
- 12) Sediada no Chile
- 13) Sediada no Peru
- 14) Sediada em Portugal
- 15) Sediada no Panamá
- 16) Sediada na Holanda
- 17) Sediada nas Ilhas Virgens Britânicas

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente pela Companhia e suas controladas.

(a) Base de elaboração e declaração de conformidade

As Informações Trimestrais (individuais e consolidadas) são de responsabilidade da Administração da Companhia e compreendem:

As Informações Trimestrais consolidadas preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As Informações Trimestrais individuais da controladora preparadas, de acordo com a Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 alteradas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária e, apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As informações contábeis intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações contábeis intermediárias individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que

Notas Explicativas

exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo de aquisição.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações contábeis intermediárias consolidadas, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas informações contábeis individuais, a Companhia optou por apresentar essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em um único conjunto de Informações Trimestrais.

Adicionalmente, a Administração da Companhia optou por apresentar o conjunto completo de Notas explicativas nas informações contábeis trimestrais, sendo que a forma e o conteúdo dessas informações estão em conformidade com os requisitos do Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) (IAS 1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis para o conjunto completo de demonstrações contábeis.

(b) Principais políticas contábeis

Critérios de consolidação das controladas pelo método integral

A consolidação integral foi elaborada de acordo com o CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas e incluem as Informações Trimestrais das controladas diretas e indiretas da Companhia. Os principais procedimentos de consolidação são:

- soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a natureza contábil;
- eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos, bem como as receitas, despesas e lucros não realizados, entre as empresas consolidadas;
- eliminação dos investimentos e correspondentes participações no patrimônio líquido das empresas controladas;
- destaque das participações dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no resultado do exercício.

Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação

A Companhia, suas controladas do Segmento de Shoppings Centers, seus empreendimentos controlados em conjunto do Segmento de Telecomunicações e Segmento de Contact Centers e Cobrança atuam, respectivamente como holdings, administradora de shopping centers no mercado brasileiro, operadoras no setor de telecomunicações brasileiro, prestadora de serviços de teleatendimento em geral e em atividades correlacionadas (vide Nota 1), sendo a moeda corrente utilizada nas transações o Real (R\$).

Para a definição da moeda funcional, a Administração considerou a moeda que influencia:

- o preço de venda de produtos e serviços das controladas diretas e indiretas e seus empreendimentos controlados em conjunto;
- os custos dos serviços prestados e dos produtos vendidos, das controladas diretas e indiretas e seus empreendimentos controlados em conjunto;

Notas Explicativas

- o fluxo de caixa pelo recebimento de clientes e pagamento a fornecedores das controladas diretas e indiretas e empreendimentos controlados em conjunto;
- juros, investimentos e financiamentos.

Sendo assim a moeda funcional da Companhia e de suas controladas é o Real (R\$), mesma moeda que é utilizada para apresentação das Informações Trimestrais.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizando-se a taxa de câmbio na data da transação. A variação cambial resultante da conversão é reconhecida na demonstração do resultado.

Empresas do grupo

Determinadas controladas e empreendimentos controlados em conjunto possuem investimentos em empresas com sede no exterior (Nota 1).

No segmento de Telecomunicações, a Oi possui uma controlada na Venezuela, cuja economia é considerada hiperinflacionária pelo IAS 29. Os efeitos da hiperinflação impactam indiretamente o patrimônio da Companhia.

O segmento de Contact Center e Cobrança possui operações no exterior, que utilizam moeda funcional diferente do Real (R\$), cujos ativos e passivos são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes no fim do período. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do período, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o período; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio líquido, impactando de forma reflexa indiretamente o patrimônio da Companhia.

Apresentação de informação por segmentos

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais da Companhia, a Administração. Todos os resultados operacionais dos segmentos são analisados frequentemente para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho.

Os resultados de segmentos que são reportados à Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

Os gastos de capital por segmento são os custos totais incorridos durante o período para a aquisição de imobilizado e ativos intangíveis que não são ágio.

Combinações de negócios

A Companhia e suas controladas optaram por adotar a isenção para o reprocessamento das combinações de negócios ocorridas anteriormente à data de transição para as IFRS e CPC, 1 de janeiro de 2009, de acordo com o IFRS 1 / CPC 37. Sendo assim os excedentes pagos estão mensurados e classificados conforme sua fundamentação original. Para os casos em que o fundamento tenha sido as mais-valias de ativos adquiridos, a Companhia e suas controladas procedem com a depreciação com base nas vidas úteis e caso haja evidência de perdas no valor

Notas Explicativas

recuperável, testes são efetuados para avaliar a extensão da redução do valor recuperável dos ativos e; para os casos em que o fundamento seja a rentabilidade econômica futura (“*goodwill*”), a Companhia e suas controladas testam anualmente o valor recuperável, ou quando existirem indicativos de impairment.

Caixa e equivalentes de caixa

Este grupo é representado pelos saldos de numerários em espécie no caixa e em fundo fixo, contas bancárias e aplicações financeiras de curtíssimo prazo, de alta liquidez (normalmente com vencimento inferior a três meses), prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, utilizados de forma usual nas atividades rotineiras e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo demonstrados pelo valor justo nas datas de encerramento dos períodos apresentados e não superam o valor de mercado.

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são classificadas de acordo com a sua finalidade em: (i) mantidas para negociação; (ii) mantidas até o vencimento; e (iii) disponíveis para venda.

As aplicações mantidas para negociação são avaliadas pelo seu valor justo, com seus efeitos reconhecidos em resultado. As aplicações mantidas até o vencimento são mensuradas pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, reduzida de provisão para ajuste ao valor provável de realização, quando aplicável, com seus efeitos reconhecidos no resultado. As aplicações disponíveis para venda são avaliadas ao valor justo, com seus ganhos e perdas não realizados reconhecidos em outros resultados abrangentes, quando aplicável.

Contas a receber

As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo valor justo, que geralmente representa os montantes faturados e, posteriormente, pelos saldos menos provisão para eventuais perdas no valor recuperável.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa leva em consideração os valores de clientes vencidos há mais de um ano e os valores em atraso desses clientes com prazo inferior a um ano, constituída com base na estimativa das possíveis perdas que possam ocorrer na cobrança desses créditos, a qual é considerada suficiente pela Administração para a cobertura dessas perdas.

Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio de aquisições. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos necessários para realizar a venda.

Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas Informações Trimestrais Individuais.

Os investimentos em sociedades em que a Administração tenha influência significativa, ou nas quais participe com 20% ou mais do capital votante, ou que façam parte do mesmo grupo que

Notas Explicativas

estejam sob controle comum, também são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (Nota 13).

Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto (“joint ventures”)

Uma “joint venture” é um acordo contratual através do qual a Companhia e outras partes exercem uma atividade econômica sujeita a controle conjunto, situação em que as decisões sobre políticas financeiras e operacionais estratégicas relacionadas às atividades da “joint venture” requerem a aprovação de todas as partes que compartilham o controle.

Os empreendimentos controlados em conjunto são registrados pelo método de equivalência patrimonial, desde a data em que o controle compartilhado foi adquirido.

Propriedades para investimentos

As propriedades para investimento são propriedades mantidas para obter renda com aluguéis (incluindo imobilizações em andamento para tal propósito). As propriedades para investimento são mensuradas ao custo, deduzido da depreciação calculada pelo método linear. As propriedades para investimento são divulgadas ao valor justo, conforme Nota 13 (c). Periodicamente, a vida útil e o valor residual das propriedades para investimentos são revisados.

Imobilizado

Demonstrado ao custo, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base nas taxas divulgadas na Nota 14.

Intangível

Os ágios reconhecidos na aquisição dos investimentos com fundamento econômico na expectativa de lucros futuros foram amortizados até 31 de dezembro de 2008 de forma linear, com base no período de lucratividade estimada na aquisição. A recuperação do saldo contábil é testada anualmente, ou em decorrência de eventos ou circunstâncias que representem indicadores de perda de valor. Para fins do teste de recuperação, os ágios são alocados à unidade geradora de caixa da forma como são monitorados pela Administração. O valor recuperável é determinado com base em modelos econômicos de avaliação que incluem o fluxo de caixa futuro descontado e a análise de dados de mercado comparáveis.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados e são submetidos a teste anual de perda de seu valor recuperável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, são também submetidos a teste de impairment para análise do seu valor recuperável (Nota 15).

Ajuste a valor presente

A Companhia e suas controladas efetuam avaliação dos seus ativos e passivos financeiros para identificar a ocorrência da aplicabilidade do ajuste ao valor presente. Os ativos adquiridos através de contratos de arrendamento mercantil são ajustados a valor presente.

Notas Explicativas

Em aspectos gerais, quando aplicável a taxa utilizada é a média de retorno de investimentos ou de captação global, dependendo se o instrumento financeiro é ativo ou passivo, respectivamente. A contrapartida contábil é o ativo ou passivo que tenha dado origem ao instrumento financeiro, quando aplicável, e os encargos financeiros presumidos são apropriados ao resultado pelo prazo da operação.

Na avaliação da Companhia e suas controladas nenhum ativo e passivo registrado em 31 de março de 2013 e 31 dezembro de 2012 é sujeito ao ajuste a valor presente, tendo em vista os seguintes fatores: (i) sua natureza; (ii) realização a curto prazo de determinados saldos e transações; (iii) inexistência de ativos e passivos monetários com juros implícitos ou explícitos embutidos. Nos casos em que os instrumentos financeiros estão mensurados pelo custo amortizado, estes se encontram atualizados monetariamente pelos índices contratuais.

Deterioração de ativos financeiros

A Companhia e suas controladas avaliam, na data do encerramento do exercício, se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros é considerado deteriorado quando existirem evidências objetivas da redução de seu valor recuperável, sendo estas evidências o resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo, e quando houver impacto nos fluxos de caixa futuros estimados.

No caso de investimentos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é considerado evidência objetiva de redução ao valor recuperável.

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos estão apresentados pelo custo amortizado atualizados pelas variações monetárias ou cambiais e acréscimos de juros incorridos até a data do encerramento do período.

Os custos de transação incorridos são mensurados ao custo amortizado e reconhecidos no passivo, reduzindo o saldo de empréstimos e financiamentos, sendo apropriados ao resultado no decorrer do período de vigência dos contratos.

Provisões

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa de desembolso exigido para liquidar a obrigação presente na data do balanço, com base na opinião dos administradores e consultores jurídicos internos e externos, sendo os valores registrados com base nas estimativas dos custos dos desfechos dos processos.

O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Instrumentos Financeiros

A categoria é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros.

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia são classificados sob as seguintes categorias:

Notas Explicativas

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo. Os instrumentos financeiros derivativos também são classificados nessa categoria. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem mantidos até a data de vencimento, os quais são mensurados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos, que sejam designados como disponíveis para venda ou não sejam classificados como: (i) empréstimos e recebíveis; (ii) investimentos mantidos até o vencimento; ou (iii) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.

Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo.

São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante.

Os passivos financeiros mantidos pela Companhia são classificados sob as seguintes categorias:

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

Outros passivos financeiros

São mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, no caso da Companhia, compreendem empréstimos, financiamentos e debêntures (Notas 17) e saldos a pagar a fornecedores nacionais e estrangeiros.

Benefícios a empregados

Planos de previdência privada

A Companhia, as controladas diretas Iguatemi e Jereissati Telecom mantém plano de previdência complementar na Unibanco-AIG - Previdência Prever de contribuição definida. Esse plano é opcional aos seus funcionários e a Companhia e suas controladas, contribuem com 100% do valor mensal, não possuindo nenhuma obrigação nem direito com relação a qualquer superávit ou déficit que venha a ocorrer no plano.

Notas Explicativas

Plano de opção de compra de ações

A controlada direta Iguatemi possui plano de remuneração com base em ações, liquidados em ações, segundo os quais a controlada direta Iguatemi recebe os serviços como contraprestação das opções de compra de ações. O valor das opções concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido, período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas. Na data do balanço, a controlada direta Iguatemi revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições. Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida ao patrimônio líquido.

Participações dos empregados no resultado

A provisão que contempla o programa de participações dos empregados nos resultados é contabilizada pelo regime de competência, no qual participam todos os empregados elegíveis que tenham trabalhado proporcionalmente no ano conforme as regras do Programa. A determinação do montante, que é pago até abril do ano seguinte ao do registro da provisão, considera o programa de metas estabelecido por cada companhia.

Reconhecimento das receitas

As receitas correspondem, substancialmente, ao valor das contraprestações recebidas ou recebíveis pela venda de serviços no curso regular das atividades da Companhia e de suas controladas.

A receita é reconhecida quando o valor da mesma pode ser mensurado de maneira confiável, é provável que benefícios econômicos futuros serão transferidos para a Companhia e suas controladas, os custos incorridos na transação possam ser mensurados, os riscos e benefícios foram substancialmente transferidos ao comprador e quando critérios específicos forem satisfeitos para cada uma das atividades da Companhia e suas controladas.

As receitas consolidadas da Companhia, representadas substancialmente pelas receitas de alugueis do Segmento de Shopping Centers são reconhecidas com base na fruição dos contratos. Receitas de cessões de direitos a lojistas são diferidas e apropriadas ao resultado de acordo com a fruição do primeiro contrato de aluguel.

Reconhecimento das despesas

As despesas são contabilizadas pelo regime de competência, obedecendo a sua vinculação com a realização das receitas.

Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras são contabilizadas pelo regime de competência e representam substancialmente, os juros efetivos auferidos sobre contas a receber liquidadas após o vencimento e os ganhos com aplicações financeiras. As despesas financeiras representam os juros efetivos incorridos e os demais encargos com empréstimos, financiamentos, despesas bancárias e outras transações financeiras.

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro corrente e diferido

Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são contabilizados pelo regime de competência, à alíquota de 25% e 9%, respectivamente. Os tributos mencionados atribuíveis a diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social são registrados no ativo ou passivo, conforme o caso, somente no pressuposto de realização ou exigibilidade futura. Os Impostos diferidos ativos e passivos, quando aplicável, são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos, quando constituídos.

Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia dividido pela média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

Demonstrações do Valor Adicionado

A Companhia elaborara as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das Demonstrações Financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as companhias abertas, enquanto para o IFRS representa informação financeira adicional.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada de acordo com o CPC03 (R2)/IAS 7 através do método indireto. A Companhia e suas controladas classificam na rubrica de caixa e equivalentes de caixa os saldos de numerários conversíveis imediatamente em caixa e os investimentos de alta liquidez (normalmente com vencimento inferior a três meses) utilizados de forma usual nas atividades rotineiras e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Os fluxos de caixa são classificados na Demonstração dos Fluxos de Caixa, dependendo da sua natureza, em (i) atividades operacionais; (ii) atividades de investimento; e (iii) atividades de financiamento. As atividades operacionais englobam essencialmente os recebimentos de clientes, e os pagamentos aos fornecedores, pessoal, tributos, encargos financeiros e perdas em processos judiciais. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, principalmente, aquisições e alienações de investimentos, depósitos e resgates judiciais e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos fixos. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, principalmente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos e financiamentos obtidos, instrumentos financeiros derivativos e pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio.

(c) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Ao preparar as Informações Trimestrais, a Administração da Companhia, de suas controladas e de seus empreendimentos controlados em conjunto, se baseiam em estimativas e premissas derivadas

Notas Explicativas

da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais. As principais estimativas que possuem risco significativo de causar ajustes materiais sobre os saldos contábeis dos ativos e passivos, incluem estimativas referentes ao reconhecimento de receitas, à provisão para crédito de liquidação duvidosa, à redução ao valor recuperável de ativos de longa duração, instrumentos financeiros derivativos, à seleção da vida útil dos bens do ativo imobilizado e das propriedades para investimento, às provisões para benefícios a empregados, às provisões necessárias para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis, às determinações de provisões para imposto de renda e contribuição social e a outras similares.

(d) Reapresentação dos valores correspondentes - novas normas, alterações e interpretações de normas

(i) Benefícios a empregados

O CPC 33 (R1) excluiu a possibilidade de utilização do “método corredor” no reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais dos planos de benefícios definidos.

A partir da adoção do novo pronunciamento os ganhos e perdas atuariais passaram a ser reconhecidos integralmente no patrimônio líquido (outros resultados abrangentes). Esses valores não reciclam para o resultado do exercício, permanecendo em conta do patrimônio líquido de outros resultados abrangentes.

(ii) Apresentação das Demonstrações Financeiras e Informações Trimestrais

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras anuais da Companhia em 2012, Nota 2 (d), publicadas no dia 19 de março de 2013, o IFRS 11 – CPC 19 (R2) elimina a possibilidade da opção da consolidação proporcional dos empreendimentos controlados em conjunto. A partir da adoção do novo pronunciamento, os empreendimentos controlados em conjunto passaram a ser avaliados exclusivamente pelo método da equivalência patrimonial. A Companhia possui participações indiretas em empreendimentos controlados em conjunto nas empresas Oi S.A., Telemar Participações S.A., LF Tel S.A., EDSP75 Participações S.A., CTX Participações S.A. e Alium Participações S.A.

A Companhia aplicou em suas Informações Trimestrais de 31 de março de 2013 os novos requerimentos contábeis para os benefícios a empregados CPC 33 (R1) de forma reflexa em seu patrimônio líquido e os novos requerimentos para empreendimentos controlados em conjunto derivados do CPC 19 (R2) Negócios em Conjunto. A aplicação destes novos requerimentos altera os valores correspondentes as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012 e as Informações Trimestrais de 31 de março de 2012, conforme demonstrativo da reapresentação abaixo:

	Conciliação do Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012		Controladora
	Saldos originalmente apresentados	Ganhos e perdas atuarias (i)	Saldos reapresentados em 31/12/2012

Ativo

Notas Explicativas

Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	18	-	18
Aplicações financeiras	315.421	-	315.421
Contas a receber	207	-	207
Tributos correntes a recuperar	5.000	-	5.000
Dividendos e juros sobre o capital próprio	36.127	-	36.127
Demais ativos	305	-	305
Total do ativo circulante	357.078	-	357.078
Não circulante			
Tributos diferidos a recuperar	4.615	-	4.615
Depósitos e bloqueios judiciais	3.486	-	3.486
Investimentos	1.663.321	(8.762)	1.654.559
Imobilizado	2	-	2
Intangível	2	-	2
Total do ativo não circulante	1.671.426	(8.762)	1.662.664
Total do ativo	2.028.504	(8.762)	2.019.742
-			
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Salários, encargos sociais e benefícios	1.710	-	1.710
Fornecedores	106	-	106
Empréstimos e financiamentos	113.737	-	113.737
Tributos correntes a recolher	253	-	253
Dividendos e juros sobre o capital próprio	542	-	542
Demais obrigações	69	-	69
Total do passivo circulante	116.417	-	116.417
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	227.355	-	227.355
Outros tributos	249	-	249
Provisões	8.757	-	8.757
Demais obrigações	3.408	-	3.408
Total do passivo não circulante	239.769	-	239.769
Patrimônio líquido atribuído aos controladores			
Capital social	784.004	-	784.004
Reserva de capital	10.566	-	10.566
Reserva de lucros	986.791	-	986.791
Ações em tesouraria	(3.615)	-	(3.615)
Ágio em transações de capital e variações de percentagens de participações	(26.540)	-	(26.540)
Ajustes de avaliação patrimonial	(86.708)	-	(86.708)
Outros resultados abrangentes	7.820	(8.762)	(942)
Total do patrimônio líquido	1.672.318	(8.762)	1.663.556
Total do passivo e patrimônio líquido	2.028.504	(8.762)	2.019.742

Notas Explicativas

Conciliação do Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012			Consolidado
	Saldos originalmente apresentados	Investimento controlado em conjunto (ii)	Saldos reapresentados em 31/12/2012
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1.712.655	(781.109)	931.546
Aplicações financeiras	972.148	(405.315)	566.833
Instrumentos financeiros derivativos	96.309	(96.309)	-
Contas a receber	1.231.939	(1.138.733)	93.206
Estoques	61.448	(57.940)	3.508
Tributos correntes a recuperar	311.332	(284.822)	26.510
Outros tributos	234.271	(234.271)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio	384	401	785
Depósitos e bloqueios judiciais	316.083	(316.083)	-
Ativo relacionado aos fundos de pensão	1.401	(1.401)	-
Demais ativos	154.689	(147.275)	7.414
Total do ativo circulante	5.092.659	(3.462.857)	1.629.802
Não circulante			
Aplicações financeiras	26.826	(26.826)	-
Contas a receber	63.032	-	63.032
Instrumentos financeiros derivativos	52.480	(52.480)	-
Ativo financeiro disponível para venda	136.262	(136.262)	-
Tributos diferidos a recuperar	683.126	(660.602)	22.524
Outros tributos	115.139	(115.139)	-
Depósitos e bloqueios judiciais	1.518.657	(1.497.038)	21.619
Ativo relacionado aos fundos de pensão	15.211	(15.211)	-
Créditos com partes relacionadas	48.047	71.072	119.119
Demais ativos	106.414	(68.748)	37.666
Investimentos	13.610	919.984	933.594
Propriedades para investimentos	2.183.462	(263.697)	1.919.765
Imobilizado	3.879.737	(3.856.762)	22.975
Intangível	2.928.167	(2.818.547)	109.620
Total do ativo não circulante	11.770.170	(8.520.256)	3.249.914
Total do ativo	16.862.829	(11.983.113)	4.879.716
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Salários, encargos sociais e benefícios	220.627	(196.110)	24.517
Fornecedores	741.347	(726.482)	14.865
Empréstimos e financiamentos	953.414	(658.460)	294.954
Instrumentos financeiros derivativos	46.566	(46.566)	-
Tributos correntes a recolher	199.071	(187.870)	11.201
Outros tributos	338.203	(336.438)	1.765
Dividendos e juros sobre o capital próprio	114.946	(85.920)	29.026
Autorizações e concessões a pagar	159.285	(159.285)	-
Programa de refinanciamento fiscal	16.259	(15.003)	1.256

Notas Explicativas

Provisões para fundos de pensão	15.595	(15.595)	-
Provisões	240.998	(240.998)	-
Demais obrigações	236.554	(228.997)	7.557
Total do passivo circulante	3.282.865	(2.897.724)	385.141
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	7.054.012	(5.510.165)	1.543.847
Instrumentos financeiros derivativos	30.799	(30.799)	-
Tributos diferidos	83.838	(49.380)	34.458
Outros tributos	337.946	(337.423)	523
Autorizações e concessões a pagar	165.338	(165.338)	-
Programa de refinanciamento fiscal	149.496	(148.228)	1.268
Provisões para fundos de pensão	72.276	(72.276)	-
Provisões	822.198	(768.412)	53.786
Passivos com partes relacionadas	71.203	132.234	203.437
Demais obrigações	182.022	(126.582)	55.440
Total do passivo não circulante	8.969.128	(7.076.369)	1.892.759
Patrimônio líquido atribuído aos controladores			
Capital social	784.004	-	784.004
Reserva de capital	10.566	-	10.566
Reserva de lucros	986.791	-	986.791
Ações em tesouraria	(3.615)	-	(3.615)
Ágio em transações de capital e variações de porcentagens de participações	(26.540)	-	(26.540)
Ajustes de avaliação patrimonial	(86.708)	-	(86.708)
Outros resultados abrangentes (i)	7.820	(8.762)	(942)
	1.672.318	(8.762)	1.663.556
Participações dos não controladores	2.938.518	(2.000.258)	938.260
Total do patrimônio líquido	4.610.836	(2.009.020)	2.601.816
Total do passivo e patrimônio líquido	16.862.829	(11.983.113)	4.879.716

Conciliação do Lucro líquido para o trimestre findo em 31 de março de 2012

	Consolidado		
	Saldos originalmente apresentados	Investimento controlado em conjunto (ii)	Saldos reapresentados em 31/03/2012
Receita líquida de vendas e/ou serviços	1.230.083	(1.140.685)	89.398
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(770.445)	748.463	(21.982)
Lucro bruto	459.638	(392.222)	67.416
Receitas (despesas) operacionais			
Resultado de equivalência patrimonial	-	(31.526)	(31.526)
Despesas com vendas	(139.992)	139.992	-
Gerais e administrativas	(127.998)	106.892	(21.106)
Outras receitas operacionais	62.309	(58.021)	4.288
Outras despesas operacionais	(157.234)	152.009	(5.225)

Notas Explicativas

Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos	96.723	(82.876)	13.847
Receitas financeiras	139.382	(97.260)	42.122
Despesas financeiras	(260.661)	214.790	(45.871)
Resultado financeiro	(121.279)	117.530	(3.749)
Lucro antes das tributações	(24.556)	34.654	10.098
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	(50.825)	43.410	(7.415)
Diferido	74.031	(76.637)	(2.606)
Lucro líquido do período proveniente de operações continuadas	(1.350)	1.427	77
Lucro (Prejuízo) do período proveniente de operações descontinuadas	(1.425)	1.425	-
Lucro líquido do período	(2.775)	2.852	77
Lucro líquido atribuído aos controladores	(8.448)	-	(8.448)
Lucro líquido atribuído aos não controladores	5.673	2.852	8.525

Conciliação dos Fluxos de caixa para o período findo em 31 de março de 2012

Fluxos de caixa	Consolidado		
	Saldos originalmente apresentados 31/03/2012	Efeito total das mudanças dos CPC's	Saldos reapresentados em 31/03/2012
Atividades operacionais	166.206	(101.035)	65.171
Atividades de investimentos	(328.870)	237.044	(91.826)
Atividades de financiamentos	681.574	(238.643)	442.931

Conciliação do Valor adicionado para o período findo em 31 de março de 2012

	Consolidado		
	Saldos originalmente apresentados 31/03/2012	Efeito total das mudanças dos CPC's	Saldos reapresentados em 31/03/2012
Receitas	1.636.826	(1.531.985)	104.841
Insumos adquiridos de terceiros	(542.502)	521.516	(20.986)
Retenções	(312.894)	304.793	(8.101)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	781.430	(705.676)	75.754
Valor adicionado recebido em transferência	139.382	(128.786)	10.596
Valor adicionado total a distribuir	920.812	(834.462)	86.350
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal	227.508	(209.448)	18.060
Impostos e Taxas	381.068	(361.379)	19.689
Remuneração de capitais de terceiros	315.011	(266.487)	48.524
Remuneração de capitais próprios	(2.775)	2.852	77
Valor adicionado distribuído	920.812	(834.462)	86.350

Notas Explicativas**Conciliação do Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012**

	Controladora	Consolidado
Patrimônio líquido originalmente apresentado	1.672.318	1.672.318
Participação dos não controladores originalmente apresentada	-	2.938.518
Patrimônio líquido total	1.672.318	4.610.836
Ajustes:		
Ganhos e (perdas) atuariais reflexa (i)	(8.762)	(8.762)
Participação dos acionistas não controladores não consolidados (ii)	-	(2.000.258)
	(8.762)	(2.009.020)
Atribuído a:		
Controlador	(8.762)	(8.762)
Não controladores	-	(2.000.258)
Patrimônio líquido ajustado	1.663.556	2.601.816
Atribuído a:		
Controlador	1.663.556	1.663.556
Não controladores	-	938.260

Novas normas e interpretações que ainda não estão em vigor

O IFRS 9 (2009) introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros. Sob IFRS 9 (2009) ativos financeiros são classificados e mensurados baseado no modelo de negócio no qual eles são mantidos e as características de seus fluxos de caixa contratuais. IFRS 9 (2010) introduz adições em relação aos passivos financeiros. O IASB atualmente tem um projeto ativo para realizar alterações limitadas aos requerimentos de classificação e mensuração do IFRS 9 e adicionar novos requerimentos para endereçar a perda por redução ao valor recuperação de ativos financeiros e contabilidade de hedge.

O IFRS 9 (2010 e 2009) é efetivo para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015. A adoção do IFRS 9 (2010) deve causar um impacto nos ativos financeiros da Companhia, mas nenhum impacto nos passivos financeiros da Companhia.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes, correspondentes a esta norma.

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E ANÁLISE DE RISCOS

Os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados conforme as seguintes categorias:

	31/03/2013				Consolidado 31/12/2012 (reapresentado)			
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos ao custo amortizável	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos ao custo amortizável	Total
Ativo								
Equivalentes de caixa	1.282.998	-	-	1.282.998	931.546	-	-	931.546
Aplicações financeiras	452.091	-	-	452.091	566.833	-	-	566.833
Contas a receber	-	161.918	-	161.918	-	156.238	-	156.238
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	657	-	657	-	785	-	785
Empréstimos a receber	-	12.502	-	12.502	-	11.314	-	11.314
Créditos com outras partes relacionadas	-	119.810	-	119.810	-	119.119	-	119.119
Desapropriações a receber	-	1.402	-	1.402	-	1.402	-	1.402

Notas Explicativas

Total	1.735.089	296.289	-	2.031.378	1.498.379	288.858	-	1.787.237
Passivos								
Obrigações trabalhistas	-	-	27.915	27.915	-	-	24.517	24.517
Fornecedores	-	-	19.711	19.711	-	-	14.865	14.865
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	2.147.318	2.147.318	-	-	1.838.801	1.838.801
Débitos com partes relacionadas	-	-	203.437	203.437	-	-	203.437	203.437
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	29.032	29.032	-	-	29.026	29.026
Programa de refinanciamento fiscal	-	-	2.256	2.256	-	-	2.524	2.524
Outras contas a pagar	-	-	83.634	83.634	-	-	27.691	27.691
Total	-	-	2.513.303	2.513.303	-	-	2.140.861	2.140.861

Administração do risco financeiro

A Companhia, como holding, com exceção ao risco de taxa de juros, não sofre impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos e do câmbio no seu resultado operacional, no entanto, é afetada pelos efeitos destas variações nos resultados de suas principais controladas diretas e indiretas consolidadas e empreendimentos controlados em conjunto não consolidados nas suas Informações Trimestrais.

As controladas diretas e indiretas consolidadas e os empreendimentos controlados em conjunto não consolidados nas Informações Trimestrais da Companhia estão expostas a uma variedade de riscos financeiros, tais como: risco de mercado (incluindo risco de alterações na moeda, risco de taxa de juros sobre valor justo, risco de taxa de juros sobre fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. Determinados empreendimentos controlados em conjunto não consolidados, usam instrumentos financeiros derivativos para proteger-se de certas exposições a estes riscos.

O gerenciamento de risco é realizado pela diretoria de tesouraria, de acordo com as políticas aprovadas pela Administração de cada controlada.

(a) Risco de taxa de juros

Ativos

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em moeda local são mantidos, substancialmente, em fundos de investimento, geridos exclusivamente para Companhia e suas controladas consolidadas, e aplicações em títulos privados, emitidos por instituições financeiras de primeira linha.

O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem queda nessas taxas e, conseqüentemente, na remuneração desses ativos.

Esses ativos estão assim representados no balanço:

	Controladora			
	31/03/2013		31/12/2012	
Ativo	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Aplicações financeiras	201.061	201.061	315.421	315.421
	201.061	201.061	315.421	315.421

Notas Explicativas

	Consolidado			
	31/03/2013		31/12/2012	
			(reapresentado)	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Ativo				
Equivalentes de caixa	1.269.331	1.269.331	924.776	924.776
Aplicações financeiras	452.091	452.091	566.833	566.833
	1.721.422	1.721.422	1.491.609	1.491.609

Passivos

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas consolidadas possuem empréstimos e financiamentos sujeitos a taxa de juros flutuantes com base na TJLP, IPCA e no CDI, no caso das dívidas expressas em Reais. Determinados empreendimentos controlados em conjunto não consolidados nas Informações Trimestrais da Companhia, possuem empréstimos e financiamentos sujeitos a taxa de juros, da LIBOR no caso da dívida expressa em Dólares dos Estados Unidos da América.

Análise de sensibilidade de risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas consolidadas em suas Informações Trimestrais consideram que o risco de variações nas taxas de juros advém do seu passivo vinculado ao IPCA, à TJLP e principalmente ao CDI. Sendo assim, o risco está associado à elevação dessas taxas. Para os empreendimentos controlados não consolidados, este risco estende-se também à taxa LIBOR USD.

Na data de encerramento do período findo em 31 de março de 2013, a Administração estimou cenários de variação nas taxas IPCA, TJLP e CDI. Para o cenário provável, foram utilizadas as taxas vigentes na data de encerramento do período. Tais taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

31/03/2013								
Cenários de taxas de juros								
Cenário provável			Cenário possível			Cenário remoto		
CDI	TJLP	IPCA	CDI	TJLP	IPCA	CDI	TJLP	IPCA
7,01%	5,00%	6,59%	8,76%	6,25%	8,24%	10,52%	7,50%	9,89%

31/12/2012								
Cenários de taxas de juros								
Cenário provável			Cenário possível			Cenário remoto		
CDI	TJLP	IPCA	CDI	TJLP	IPCA	CDI	TJLP	IPCA
6,90%	5,50%	5,53%	8,63%	6,88%	6,91%	10,35%	8,25%	8,30%

Em 31 de dezembro de 2012, a Administração estimou o fluxo futuro de pagamentos de juros de suas dívidas vinculadas ao IPCA, CDI e à TJLP com base nas taxas de juros apresentadas acima,

Notas Explicativas

assumindo ainda, que todos os pagamentos de juros seriam realizados nas datas de liquidação previstas contratualmente. Não foram considerados fluxos de dívidas contratadas entre empresas do grupo. O impacto das elevações hipotéticas nas taxas de juros pode ser mensurado pela diferença dos fluxos futuros dos cenários possível e remoto em relação ao cenário provável, onde não há estimativa de elevação. Cabe ressaltar que tal análise de sensibilidade considera fluxos de pagamentos em datas futuras. Assim, o somatório global dos valores em cada cenário não equivale ao valor justo, ou ainda, ao valor presente desses passivos. O valor justo desses passivos, mantendo-se o risco de crédito da Companhia e suas controladas inalterado, não seria impactado em caso de variações nas taxas de juros, tendo em vista que as taxas utilizadas para levar os fluxos a valor futuro seriam as mesmas que trariam os fluxos a valor presente.

Adicionalmente, são mantidos equivalentes de caixa e aplicações financeiras em títulos pós-fixados que teriam um aumento de remuneração nos cenários possível e remoto, neutralizando parte do impacto das elevações das taxas de juros no fluxo de pagamentos das dívidas. Entretanto, por não ter uma previsibilidade de vencimentos equivalente a dos passivos financeiros, o impacto dos cenários sobre tais ativos não foi considerado. Os saldos de equivalentes de caixa e de aplicações financeiras estão apresentados na Nota 9.

Os efeitos de exposição a taxa de juros, nos cenários de sensibilidade estimados pela Companhia, estão demonstrados nas tabelas a seguir:

Controladora				
31/03/2013				
Operação	Risco individual	Até 1 ano	1 a 3 anos	Total
<i>Cenário Provável</i>				
Dívidas em CDI	Alta do CDI	16.242	6.760	23.002
Total vinculado a taxas de juros		16.242	6.760	23.002
<i>Cenário Possível</i>				
Dívidas em CDI	Alta do CDI	26.777	16.773	43.550
Total vinculado a taxas de juros		26.777	16.773	43.550
<i>Cenário Remoto</i>				
Dívidas em CDI	Alta do CDI	28.892	18.784	47.676
Total vinculado a taxas de juros		28.892	18.784	47.676
<i>Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros</i>				
Cenário Possível – Cenário Provável		10.535	10.013	20.548
CDI		10.535	10.013	20.548
Cenário Remoto - Cenário Provável		12.650	12.024	24.674
CDI		12.650	12.024	24.674

Consolidado						
31/03/2013						
Operação	Risco individual	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total
<i>Cenário Provável</i>						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	174.846	565.585	417.901	461.836	1.620.168
Dívidas em IPCA	Alta do IPCA	2.350	5.055	26.353	88.073	121.831
Dívidas em TR	Alta do TR	54.223	109.685	88.677	66.032	318.617
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	99.762	220.843	159.658	42.191	522.454
Total vinculado a taxas de juros		331.181	901.168	692.589	658.132	2.583.070
<i>Cenário Possível</i>						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	205.020	612.529	449.767	480.442	1.747.758
Dívidas em IPCA	Alta do IPCA	2.387	5.254	28.270	92.541	128.452
Dívidas em TR	Alta do TR	53.977	109.753	88.856	66.032	318.618
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	104.650	227.069	161.417	42.304	535.440
Total vinculado a taxas de juros		366.034	954.605	728.310	681.319	2.730.268
<i>Cenário Remoto</i>						

Notas Explicativas

Dívidas em CDI	Alta do CDI	226.677	652.130	484.021	501.161	1.863.989
Dívidas em IPCA	Alta do IPCA	2.423	5.458	30.318	97.524	135.723
Dívidas em TR	Alta do TR	53.977	109.753	88.856	66.032	318.618
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	109.492	233.232	163.159	42.416	548.299
Total vinculado a taxas de juros		392.569	1.000.573	766.354	707.133	2.866.629
Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros						
Cenário Possível – Cenário Provável		34.853	53.436	35.721	23.187	147.198
CDI		30.174	46.944	31.866	18.606	127.590
IPCA		37	199	1.917	4.468	6.621
TR		(246)	67	179	-	-
TJLP		4.888	6.226	1.759	113	12.987
Cenário Remoto - Cenário Provável		61.388	99.405	73.765	49.002	283.560
CDI		51.831	86.545	66.121	39.326	243.823
IPCA		74	402	3.965	9.451	13.892
TR		(246)	67	179	-	-
TJLP		9.729	12.391	3.500	225	25.845

Controladora				
31/12/2012				
Operação	Risco individual	Até 1 ano	1 a 3 anos	Total
Cenário Provável				
Dívidas em CDI	Alta do CDI	18.902	10.585	29.487
Total vinculado a taxas de juros		18.902	10.585	29.487
Cenário Possível				
Dívidas em CDI	Alta do CDI	31.260	31.861	63.121
Total vinculado a taxas de juros		31.260	31.861	63.121
Cenário Remoto				
Dívidas em CDI	Alta do CDI	33.714	36.133	69.847
Total vinculado a taxas de juros		33.714	36.133	69.847
Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros				
Cenário Possível – Cenário Provável		12.358	21.276	33.634
CDI		12.358	21.276	33.634
Cenário Remoto - Cenário Provável		14.812	25.548	40.361
CDI		14.812	25.548	40.361

Consolidado						
31/12/2012						
(reapresentado)						
Operação	Risco individual	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total
Cenário Provável						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	144.561	340.561	363.009	155.862	1.003.993
Dívidas em IPCA	Alta do IPCA	-	-	19.928	26.012	45.940
Dívidas em TR	Alta do TR	52.428	111.977	91.442	76.154	332.001
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	95.963	225.126	178.929	51.209	551.227
Total vinculado a taxas de juros		292.952	677.664	653.308	309.237	1.933.161
Cenário Possível						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	165.215	382.162	373.095	157.115	1.077.587
Dívidas em IPCA	Alta do IPCA	-	-	21.213	28.779	49.992
Dívidas em TR	Alta do TR	52.428	111.977	91.442	76.154	332.001
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	101.068	232.877	181.299	51.412	566.656
Total vinculado a taxas de juros		318.711	727.016	667.049	313.460	2.026.236
Cenário Remoto						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	175.891	406.599	383.100	158.357	1.123.947
Dívidas em IPCA	Alta do IPCA	-	-	22.581	31.840	54.421
Dívidas em TR	Alta do TR	52.428	111.977	91.442	76.154	332.001
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	106.118	240.542	183.642	51.613	581.915
Total vinculado a taxas de juros		334.437	759.118	680.765	317.964	2.092.284

Notas Explicativas

<i>Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros</i>					
Cenário Possível – Cenário Provável	25.759	49.352	13.741	4.223	93.075
CDI	20.654	41.601	10.086	1.253	73.594
IPCA	-	-	1.285	2.767	4.052
TJLP	5.105	7.751	2.370	203	15.429
Cenário Remoto - Cenário Provável	41.485	81.455	27.457	8.727	159.123
CDI	31.330	66.039	20.091	2.495	119.955
IPCA	-	-	2.653	5.828	8.481
TJLP	10.155	15.415	4.713	404	30.687

(b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de uma das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo financeiro à outra parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta outra. É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas (i) ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, (ii) à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, (iii) à redução de ganhos ou remunerações, ou (iv) às vantagens concedidas na renegociação ou devido aos custos de recuperação.

Os riscos de créditos da Companhia estão substancialmente associados aos riscos de créditos de suas controladas que representam os segmentos de negócios nos quais a Companhia concentra seus investimentos.

Segmento de Shopping Centers

A controlada direta Iguatemi e suas controladas consideram para avaliar a qualidade de créditos de potenciais clientes as seguintes premissas: o valor da garantia oferecida deve cobrir no mínimo 12 meses do custo de ocupação (aluguel, somando encargos comuns e fundos de promoção multiplicados por 12), as garantias aceitas (imóvel, carta fiança, seguro, etc.), a idoneidade de pessoas físicas e jurídicas envolvidas na locação (sócios; fiadores; caucionantes) e a utilização da empresa SERASA como referência para consultas.

Segmento de Telecomunicações

A concentração do risco de crédito associado às contas a receber de clientes do Segmento de Telecomunicações não é relevante em função da pulverização da carteira. Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face à eventuais perdas nas suas realizações.

As operações com instituições financeiras (aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos) são distribuídas em instituições de primeira linha, evitando risco de concentração. O risco de crédito das aplicações financeiras é avaliado através do estabelecimento de limites máximos de aplicação nas contrapartes, considerando os “ratings” publicados pelas principais agências de risco internacionais para cada uma destas contrapartes.

Segmento de Contact Center e Cobrança

O risco de crédito em relação às contas a receber do Segmento de Contact Center e Cobrança é minimizado, substancialmente, em função do porte financeiro das empresas para as quais é prestado os serviços. Adicionalmente, monitora-se continuamente a posição de seus recebíveis, reavaliando,

Notas Explicativas

sempre que necessário, suas políticas de crédito, objetivando mitigar eventuais perdas. Sempre que necessário, constitui-se provisão para créditos de liquidação duvidosa para os clientes inadimplentes e aplica procedimentos de cobrança e negociação de créditos vencidos.

(c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a entidade enfrente dificuldades para cumprir obrigações relacionadas a passivos financeiros que são liquidadas pela entrega de caixa ou outro ativo financeiro.

A principal fonte de recursos da Companhia é o fluxo de dividendos oriundo dos resultados de suas controladas. Desta forma o risco de liquidez da Companhia, esta associado a capacidade de liquidez de suas controladas, principalmente na capacidade de pagar dividendos.

Segmento de Shopping Centers

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da controlada direta Iguatemi pelos profissionais de finanças que monitoram continuamente a liquidez para assegurar que a controlada direta Iguatemi tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, o cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, as exigências regulatórias externas ou legais.

Segmento de Telecomunicações

Os recursos gerados são utilizados, principalmente, para custear gastos de capital para expansão e modernização de rede, investir em novos negócios, pagar dividendos e refinanciar dívidas.

As condições são atendidas com fluxo de caixa gerado internamente, dívidas de curto e longo prazos e financiamentos externos. Estas origens de recursos somadas à sua forte posição financeira continuarão a permitir o cumprimento dos requisitos de capital estabelecidos.

A Oi e suas controladas possuem duas linhas de crédito rotativo, o que aumenta a liquidez no curto prazo e possibilita maior eficiência da gestão do caixa, sendo consistente com o seu foco estratégico na redução do custo do capital. As linhas de crédito rotativo foram contratadas em novembro de 2011 e em dezembro de 2012 junto a sindicatos compostos por diversos bancos comerciais globais.

Segmento de Contact Center e Cobrança

Como política de gestão de ativos financeiros, a Administração procura permanentemente otimizar sua rentabilidade adequada a risco e, para tanto, são estabelecidos critérios e indicadores que demonstrem a adequação dos riscos de liquidez.

(d) Risco de vencimentos antecipados de empréstimos e financiamentos

A ocorrência de eventos de inadimplemento em alguns dos instrumentos de dívida da Companhia e de suas controladas poderá configurar o vencimento antecipado de outros instrumentos de dívida. A impossibilidade de incorrer em dívidas adicionais pode impedir a capacidade de investir em seu negócio e de fazer dispêndios de capital necessários ou aconselháveis, o que pode prejudicar os planos de investimentos e a lucratividade da Companhia.

Notas Explicativas

Os riscos de vencimento antecipado decorrente do não cumprimento dos “*covenants*” financeiros atrelados às dívidas estão detalhados na Nota 17, na seção “*Covenants*” para as controladas diretas e indiretas consolidadas nas Informações Trimestrais da Companhia.

(e) Riscos contingenciais

Os riscos contingenciais são avaliados segundo hipóteses de exigibilidade e estão segregados entre provisões e passivos contingentes, conforme definições contidas no CPC 25/IAS 37. Provisões são as contingências consideradas como de risco provável, reconhecidas no passivo, pois existe uma obrigação presente como resultado de evento passado, sendo provável uma saída de recursos para liquidar a obrigação.

(f) Risco de aspecto regulatório

O Segmento de Telecomunicações no qual a Companhia concentra seus investimentos, embora a regulamentação dos serviços de telecomunicações em geral seja bastante abrangente, ela é ainda mais restritiva quando se trata dos serviços prestados no regime público, definido na LGT - Lei Geral das Telecomunicações, como é o caso do Serviço Telefônico Fixo Comutado (“STFC”). Em decorrência, grande parte dos riscos e obrigações regulatórias diz respeito a esse serviço, que tem grande relevância nas atividades da Oi, empreendimento controlado em conjunto não consolidado nas Informações Trimestrais da Companhia.

Contratos de Concessão

Estão em vigor contratos de concessão do STFC nas modalidades local e longa distância nacional, firmados pela Oi junto à ANATEL, com abrangência no período compreendido entre 1 de janeiro de 2006 e 31 de dezembro de 2025. Estes contratos de concessão, que prevêem revisões quinquenais, no geral possuem um maior grau de intervenção na gestão dos negócios do que os instrumentos de outorga relativos aos serviços prestados no regime privado, contendo ainda vários dispositivos de defesa dos interesses do consumidor, conforme percebido pelo órgão regulador.

Entre outros pontos destacam-se:

- (i) O ônus da concessão definido como 2% da receita anual líquida de tributos, paga a cada biênio, a partir do exercício social de 2006, sendo que o primeiro pagamento ocorreu no dia 30 de abril de 2007. Tal método de cálculo, no que diz respeito à competência, corresponde a 1% da receita líquida de tributos de cada exercício social;
- (ii) A imposição de metas de universalização que poderão ser revistas a cada cinco anos, na forma prevista nos referidos contratos de concessão. A imposição de novas metas que impliquem em ônus adicionais deverá ser sempre acompanhada da indicação de fontes de financiamento correspondentes. Em 30 de junho de 2011, foi firmado junto à ANATEL e ao Ministério das Comunicações, a revisão dos contratos de concessão de STFC que serão imputadas para o período 2011 a 2015;
- (iii) A possibilidade do Órgão Regulador impor planos alternativos de oferta obrigatória;
- (iv) A introdução do direito do Órgão Regulador de intervir e modificar contratos da concessionária com terceiros;

Notas Explicativas

- (v) A inclusão dos bens da controladora, controlada, coligada e de terceiros, indispensáveis à concessão, como bens reversíveis;
- (vi) A criação de conselho de usuários em cada concessão; e
- (vii) As tarifas de uso de redes são definidas como um percentual da tarifa de público local e longa distância nacional, até a efetiva implantação de modelo de custos por serviço/modalidade, conforme previsto no PGR – Plano Geral de Atualização da Regulamentação.

(g) Gestão de capital

A Companhia, como empresa de participação no capital de outras sociedades, administra sua estrutura de capital de acordo com as melhores práticas de mercado buscando o equilíbrio ótimo entre o endividamento financeiro e capital próprio (patrimônio líquido, lucros acumulados e reservas de lucros).

O objetivo da gestão de capital é de assegurar níveis de liquidez e alavancagem financeira que possibilitem o crescimento sustentado do Grupo, plano de investimentos estratégicos e retorno aos acionistas.

A Companhia poderá alterar sua estrutura de capital, de acordo com as condições econômico-financeiras de forma a otimizar sua alavancagem financeira e gestão da dívida.

4. RECEITAS DE VENDAS E/OU SERVIÇOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012 (reapresentado)
Receita bruta de vendas e/ ou serviços	725	671	104.066	100.824
Deduções da receita bruta				
Tributos	(103)	(95)	(8.125)	(8.955)
Outras deduções (i)	-	-	(3.023)	(2.471)
	(103)	(95)	(11.148)	(11.426)
Receita de vendas e/ ou serviços	622	576	92.918	89.398

5. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. O detalhamento das despesas por natureza está apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012 (reapresentado)
Despesas por natureza				
Pessoal	(1.874)	(3.511)	(13.427)	(17.352)
Depreciação e amortização	-	-	(10.344)	(8.029)
Serviços de terceiros	(562)	(254)	(6.847)	(3.782)

Notas Explicativas

Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(48)	(422)
Outros custos e despesas	(1.256)	(1.971)	(16.044)	(13.503)
	<u>(3.692)</u>	<u>(5.736)</u>	<u>(46.710)</u>	<u>(43.088)</u>

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Classificadas como:			(reapresentado)	
Custos dos bens e/ou serviços vendidos	(70)	(197)	(26.593)	(21.982)
Despesas gerais e administrativas	(3.622)	(5.539)	(20.117)	(21.106)
	<u>(3.692)</u>	<u>(5.736)</u>	<u>(46.710)</u>	<u>(43.088)</u>

6. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Outras receitas operacionais	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2012</u>
			(reapresentado)	
Receita na alienação de ativos tangíveis e intangíveis (i)	-	14.877		3.096
Provisões/reversões para perdas em processos judiciais	-	9		-
Outras receitas	8	670		1.192
	<u>8</u>	<u>15.556</u>		<u>4.288</u>

Outras despesas operacionais	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
			(reapresentado)	
Participação dos empregados e administradores	(211)	(276)	(3.073)	(1.654)
Remunerações baseadas em ações	-	-	(2.069)	(292)
Tributos	-	-	(87)	(79)
Amortização de intangível - concessão	-	-	(72)	(72)
Provisões/reversões para perdas em processos judiciais	(55)	-	-	-
Outras despesas	(7)	-	(1.426)	(3.128)
	<u>(273)</u>	<u>(276)</u>	<u>(6.727)</u>	<u>(5.225)</u>

- (i) Em 2013, refere-se a venda de terreno na modalidade de permuta física, para construção de torres comerciais no futuro shopping Center na cidade de São José do Rio Preto.

7. RESULTADO FINANCEIRO

Receitas financeiras	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
			(reapresentado)	
Rendimentos de aplicações financeiras	3.651	8.362	23.891	38.476
Juros e variações monetárias sobre outros ativos	154	125	2.966	885

Notas Explicativas

Juros e variações monetárias sobre empréstimos a receber de partes relacionadas	-	2.184	154	2.317
Outras receitas	-	-	330	444
	<u>3.805</u>	<u>10.671</u>	<u>27.341</u>	<u>42.122</u>

Despesas financeiras	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012 (reapresentado)
Juros sobre debêntures	-	-	(17.935)	(19.311)
Juros e variações monetárias sobre outros passivos	(2)	(7)	(12.294)	(14.131)
Juros sobre empréstimos a pagar a terceiros	(4.667)	(8.556)	(4.667)	(8.556)
Atualização monetária de provisões	-	-	(116)	(1.001)
Imposto sobre operações financeiras e encargos bancários	(32)	(34)	(71)	(51)
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a pagar a partes relacionadas	-	-	(11)	579
Operações de instrumentos financeiros derivativos	-	(2.536)	-	(2.536)
Outras despesas	(213)	(37)	(2.281)	(864)
	<u>(4.914)</u>	<u>(11.170)</u>	<u>(37.375)</u>	<u>(45.871)</u>
	<u>(1.109)</u>	<u>(499)</u>	<u>(10.034)</u>	<u>(3.749)</u>

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

Os tributos sobre a renda abrangem o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro. A alíquota para imposto de renda é de 25% e a alíquota para contribuição social é de 9%, produzindo uma taxa tributária nominal combinada de 34%.

Os registros relativos à provisão de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro reconhecidos no resultado são os seguintes:

	Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012 (reapresentado)
Tributos correntes	(7.117)	(7.415)
Tributos diferidos	(1.659)	(2.606)
Total	(8.776)	(10.021)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012 (reapresentado)
Resultado antes dos impostos e das participações	(4.272)	(8.448)	17.744	10.098

Notas Explicativas

Resultado das empresas não sujeitas ao cálculo de IR/CSLL		-	(29.541)	(18.703)
Total do resultado tributável	(4.272)	(8.448)	(11.797)	(8.605)
IRPJ e CSLL sobre o resultado tributável (15%+10%+9%)	1.452	2.872	4.011	2.926
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Efeito tributário sobre exclusões (adições) permanentes (i)	-	(34)	(1.520)	(969)
Exclusão (adição) permanente do resultado de equivalência patrimonial	61	(857)	(9.268)	(10.719)
Ativo fiscal diferido não constituído (ii)	(1.434)	(2.063)	(1.568)	(2.063)
Compensação de prejuízos e base negativa de CS	-	-	-	262
Outros	(79)	82	(431)	542
Imposto de renda e contribuição social, de acordo com a demonstração do resultado	-	-	(8.776)	(10.021)
Alíquota efetiva	-	-	(74,38%)	(116,46%)

- (i) Os principais itens de efeitos tributários de exclusão (adição) permanentes, quando aplicável, são: multas indedutíveis, patrocínios e doações indedutíveis, receitas de dividendos prescritos, amortização de ágio, provisões indedutíveis e reversões de provisões.
- (ii) Referem-se a ajustes aos ativos fiscais diferidos em decorrência da Companhia e determinadas controladas que não constituem crédito tributário sobre prejuízos fiscais e base negativa.

As Informações Trimestrais findas em 31 de março de 2013 foram elaboradas considerando as melhores estimativas da Administração e os procedimentos instituídos pelo RTT – Regime Tributário Transitório.

9. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras realizadas pela Companhia e suas controladas, nos períodos findos em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, são classificadas caixa e equivalentes de caixa e títulos mantidos para negociação e são mensuradas pelos respectivos valores justos.

A administração efetua a gestão de caixa da Companhia por meio do fundo de investimento, com base na expectativa de utilização dos seus recursos para o desenvolvimento dos projetos previstos, sendo que é garantido resgate imediato dos recursos no fundo, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

(a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012 (reapresentado)
Caixa	27	18	13.667	6.770
Equivalentes de caixa (i)	-	-	1.269.331	924.776
Total	27	18	1.282.998	931.546

- (i) Referem-se a Fundos de investimentos exclusivos

Notas Explicativas**(b) Aplicações financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012 (reapresentado)
Fundos de investimento exclusivos	201.061	315.421	452.091	566.833
Aplicações financeiras	201.061	315.421	452.091	566.833

(c) Composição das carteiras dos fundos de investimentos exclusivos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012 (reapresentado)
Títulos públicos	-	-	801.976	464.892
Títulos privados	-	-	278.086	294.160
CDB – Certificado de Depósito Bancário	-	-	94.618	87.917
Outros	-	-	94.651	77.807
Títulos classificados em equivalentes de caixa	-	-	1.269.331	924.776
Títulos públicos	75.259	100.126	169.222	179.933
Títulos privados	61.837	118.504	139.043	212.959
CDB – Certificado de Depósito Bancário	43.166	68.831	97.060	123.694
Outros	20.799	27.960	46.766	50.247
Títulos classificados em aplicações financeiras	201.061	315.421	452.091	566.833
Fundos de investimentos exclusivos	201.061	315.421	1.721.422	1.491.609

10. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/03/2013	31/03/2013	31/12/2012 (reapresentado)
Venda de imóveis (i)	-	78.860	78.860	77.855
Aluguéis a receber	-	62.378	62.378	66.070
Co-participação a receber (ii)	-	31.378	31.378	23.015
Serviços faturados	207	-	-	-
Outros	-	76	76	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(10.774)	(10.774)	(10.702)
Total	207	161.918	161.918	156.238
Circulante	207	94.951	94.951	93.206
Não circulante	-	66.967	66.967	63.032

- (i) Representadas substancialmente por vendas de imóveis realizadas pelas investidas CS41, SCRP e SJRP no consolidado, atualizado mensalmente pelo INCC/FGV tendo como última parcela Julho de 2018.

Notas Explicativas

- (ii) Representa substancialmente saldos a receber pelo direito de uso do espaço imobiliário. As coparticipações são faturadas de acordo com contratos e reconhecidas no resultado conforme o prazo do aluguel contratado.

A composição por idade dos valores a receber é apresentada a seguir:

	Consolidado			
	31/03/2013	%	31/12/2012 (reapresentado)	%
A vencer	149.205	86,4%	146.742	87,9%
Vencidas até 60 dias	6.044	3,5%	6.805	4,1%
Vencidas de 61 a 90 dias	1.922	1,1%	1.016	0,6%
Vencidas de 91 a 120 dias	1.588	0,9%	612	0,4%
Vencidas de 121 a 150 dias	3.283	1,9%	2.030	1,2%
Vencidas de 151 a 180 dias	10.650	6,2%	9.735	5,8%
Total	172.692	100%	166.940	100%

As movimentações na provisão para créditos de liquidação duvidosa de clientes consolidada são as seguintes:

	Consolidado
Saldo em 31/12/2012 (reapresentado)	(10.702)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(72)
Saldo em 31/03/2013	(10.774)

11. TRIBUTOS CORRENTES E DIFERIDOS SOBRE A RENDA

	Controladora		Consolidado	
	Ativo		Ativo	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012 (reapresentado)
Tributos correntes a recuperar				
Impostos retidos na fonte- IR/CS(ii)	721	-	19.190	-
IR a recuperar (i)	-	4.962	780	10.221
CS a recuperar (i)	-	28	429	28
Outros tributos correntes (iv)	9	10	12.400	16.261
	730	5.000	32.799	26.510
Tributos diferidos a recuperar				
IR - sobre diferenças temporárias (iii)	-	-	12.015	10.537
CS sobre diferenças temporárias (iii)	-	-	5.874	5.180
Outros tributos diferidos (iv)	9.640	4.615	14.139	6.807
	9.640	4.615	32.028	22.524
Circulante	730	5.000	32.799	26.510
Não circulante	9.640	4.615	32.028	22.524

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	Passivo		Passivo	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012 (reapresentado)
Tributos correntes a recolher				
IR a pagar	-	-	7.995	-
CS a pagar	-	-	2.455	3.741
Outros	216	253	2.837	7.460
Circulante	216	253	13.287	11.201
Tributos diferidos				
IR diferido	-	-	7.276	7.533
CS diferido	-	-	2.679	2.712
Outros	-	-	4.912	4.250
IR sobre diferenças temporárias (iv)	-	-	17.844	14.613
CS sobre diferenças temporárias (iv)	-	-	6.520	5.350
Não circulante	-	-	39.231	34.458

- (i) Referem-se principalmente a antecipações de IR e CS, os quais serão compensados com tributos federais a serem apurados futuramente.
- (ii) Referem-se a créditos de IRRF sobre aplicações financeiras, mútuo, dividendos e outros que são utilizados como dedução nas apurações dos períodos e CS retida na fonte.
- (iii) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de encerramento de exercício e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. A Companhia e suas controladas compensam seus prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, até o limite de 30% do lucro fiscal apurado, conforme legislação fiscal vigente. A Iguatemi registrou a totalidade dos créditos fiscais diferidos, decorrentes de diferenças temporárias relacionadas as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A perspectiva de realização do saldo pela Iguatemi é de 4 anos.

Adicionalmente, para a Companhia e controladas diretas e indiretas que não apresentaram, em 31 de dezembro de 2012, históricos de rentabilidade e/ou expectativa de geração de lucros tributáveis, os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social não foram reconhecidos na sua totalidade, bem como, os créditos tributários sobre diferenças temporárias. A Companhia possui créditos oriundos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social a serem compensados com lucros tributários futuros no montante de R\$26.210 (31/12/2012 - R\$24.775). Os créditos não reconhecidos contabilmente pelas controladas diretas e indiretas da Companhia totalizam R\$48.526 (31/12/2012 - R\$48.391).

- (iv) Referem-se substancialmente, a antecipações de IR e CS realizadas em anos anteriores, os quais serão compensados com tributos federais devidos.

Notas Explicativas

12. DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS

Em algumas situações, por exigência legal ou por apresentação de garantias, são efetuados depósitos judiciais para garantir a continuidade dos processos em discussão. Esses depósitos judiciais podem ser exigidos para processos cuja probabilidade de perda foi avaliada pela Companhia e suas controladas, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, como provável, possível e remota.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012 (reapresentado)
Cíveis	-	-	10.034	10.034
Tributários	2	2	3.685	6.705
Trabalhistas	3.491	3.484	4.899	4.880
Total Não circulante	3.493	3.486	18.618	21.619

13. INVESTIMENTOS

(a) Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012 (reapresentado)	31/03/2013	31/12/2012 (reapresentado)
Participações avaliadas por equivalência patrimonial	1.652.765	1.653.581	-	-
Concessão	-	-	3.778	3.851
Participações em empreendimentos controlados em conjunto avaliados por equivalência patrimonial	-	-	895.584	928.280
Outros investimentos	978	978	1.589	1.463
Subtotal	1.653.743	1.654.559	900.951	933.594
Propriedade para investimento	-	-	2.072.305	1.919.765
Total	1.653.743	1.654.559	2.973.256	2.853.359

Resumo das movimentações dos saldos de investimentos

	Controladora				Consolidado
	Iguatemi	Jereissati Telecom	BRIO	Outras	Total
Saldo em 01/01/2012	882.957	696.025	-	-	1.578.982
Subscrição / Aquisições de ações	4.940	-	1.375	-	6.315
Resultado de equivalência patrimonial	150.674	(56.911)	(297)	-	93.466
Resultado líquido na variação % de participações	-	-	-	-	-
Ágio em transação de capital e variações de % de participações	(2.268)	-	-	-	(2.268)
Variações de remuneração baseada em ações reflexa	2.448	(7.338)	-	-	(4.890)
Variações de ações em tesouraria reflexa (*)	2.969	(84.151)	-	-	(81.182)
Variações reflexas sobre outros resultados abrangentes das controladas	-	2.635	-	-	2.635
Variações reflexas sobre o patrimônio líquido das investidas	-	15.848	-	-	15.848
Ganho com permuta de ações da TMAR5	-	-	-	-	-
Aumento investimento com reorganização societária	-	100.748	-	-	100.748
Dividendos de controladas	(46.842)	-	-	-	(46.842)

Notas Explicativas

Ganho (Perda) participação por variação de percentual no investimento	-	-	-	-	-	318
Ganhos e perdas atuariais	-	(8.763)	-	-	(8.763)	(11.040)
Outros	(126)	-	(342)	-	(468)	80.446
Subtotal em 31/12/2012	994.752	658.093	736	-	1.653.581	928.280
Concessão	-	-	-	-	-	3.851
Outras Participações Societárias	-	-	-	978	978	1.463
Saldo em 31/12/2012 (reapresentado)	994.752	658.093	736	978	1.654.559	933.594
Resultado de equivalência patrimonial	26.580	(25.940)	(460)	-	180	-
Ágio em transação de capital e variações de % de participações	(162)	-	-	-	(162)	-
Variações de remuneração baseada em ações reflexa	1.042	(28)	-	-	1.014	-
Variações de ações em tesouraria reflexa	344	34	-	-	378	-
Variações reflexas sobre outros resultados abrangentes das controladas	-	(973)	-	-	(973)	-
Variações reflexas sobre o patrimônio líquido das investidas	-	(1.221)	-	-	(1.221)	-
Outros	(28)	(2)	-	-	(30)	(32.696)
Subtotal em 31/03/2013	1.022.528	629.963	274	-	1.652.765	895.584
Concessão	-	-	-	-	-	3.778
Outras Participações Societárias	-	-	-	978	978	1.589
Saldo em 31/03/2013	1.022.528	629.963	274	978	1.653.743	900.951

(*) Em 2012, refere-se substancialmente a participação indireta da Companhia sobre as ações em tesouraria da Oi originadas dos eventos societários ocorridos no decorrer do primeiro semestre de 2012, a seguir descritos:

- Em 27 de fevereiro de 2012 a AGE da Oi S.A. aprovou o Protocolo e Justificação da Incorporação da Coari na Oi e, consequentemente, o cancelamento da totalidade das ações em tesouraria existentes na Oi naquela data;
- Em 27 de fevereiro de 2012 a AGE da Oi S.A. aprovou o Protocolo e Justificação da Incorporação da TNL na Oi e as ações então detidas pela TNL da Oi, em decorrência da incorporação da Coari na Oi, foram canceladas com a exceção de 24.647.867 ações ordinárias que foram mantidas em tesouraria; e
- A partir de 9 de abril de 2012 foram realizados pagamentos do valor do reembolso das ações de acionistas dissidentes.

A posição das ações em tesouraria da Oi é a seguinte:

	Ações Ordinárias ⁽¹⁾	Valor	Ações preferenciais ⁽¹⁾	Valor
Saldo em 01/01/2012			13.231	149.643
Ações canceladas no processo de Reorganização Societária, item (i) acima	-	-	(13.231)	(149.643)
Ações registradas na Reorganização Societária, item (ii) acima	24.648	93.491		
Ações reembolsadas aos acionistas dissidentes, item (iii) acima	59.539	786.647	72.158	1.221.678
Outros	64	241	650	2.467
Saldo em 31/12/2012	84.251	880.379	72.808	1.224.145
Valor proporcional à participação indireta da Companhia		36.877	51.276	88.153

⁽¹⁾ Quantidade em milhares de ações

Participações avaliadas pela equivalência patrimonial:

Controladas	Patrimônio líquido	Capital Social Integralizado	Lucro líquido (prejuízo) do período	Qtde. milhares de ações		Participação * % no Capital		Investimento	Equivalência patrimonial
				Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante		
Iguatemi	1.822.917	836.363	47.329	88.824	-	56,0930	56,0930	1.022.528	26.580
Jereissati Telecom	793.703	226.047	(32.682)	269.674	161.942	79,3700	80,0990	629.963	(25.940)
BRIO	498	1.875	(837)	1.001		55,0000	55,0000	274	(460)

Notas Explicativas

Controladas	Patrimônio líquido	Capital Social Integralizado	Lucro líquido (prejuízo) do período	Qtde. milhares de ações		Participação * % no Capital		31/12/2012	31/03/2012
				Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante	Investimento	Equivalência patrimonial
Iguatemi	1.773.112	823.859	32.203	88.824	-	56,1021	56,1021	994.752	18.074
Jereissati Telecom	829.146	226.047	(25.947)	269.674	161.942	79,3700	80,0990	658.093	(20.595)
BRIO	1.335	1.875	-	1.001	-	55,0000	55,0000	736	-
								<u>1.652.765</u>	<u>180</u>
								<u>1.653.581</u>	<u>(2.521)</u>

(*) Cálculo excluindo ações em tesouraria

(b) Informações financeiras dos segmentos de negócios

- **Consolidados nas Informações Trimestrais da Companhia**

Segmento de Shopping Centers

Informações financeiras	Iguatemi Consolidado		
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2012
Ativo circulante	1.422.810	1.052.043	-
Ativo não circulante	2.657.627	2.477.159	-
Passivo circulante	367.094	299.893	-
Passivo não circulante	1.886.027	1.451.808	-
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	92.817	-	89.299
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(26.523)	-	(21.785)
Receitas (despesas) operacionais	2.929	-	(14.934)
Resultado financeiro líquido	(13.109)	-	(11.046)
Lucro líquido (prejuízo) de operações continuadas	47.338	-	32.214
Lucro líquido (prejuízo) do período	47.338	-	32.214
Lucro líquido (prejuízo) atribuído a sócios da empresa controladora	26.549	-	18.043
Lucro líquido (prejuízo) atribuído a sócios não controladores	20.789	-	14.171

Informações financeiras	Iguatemi Consolidado		
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2012
Caixa e equivalentes de caixa	1.281.906	929.742	-
Passivos financeiros circulantes	246.790	247.204	-
Passivos financeiros não circulantes	1.736.111	1.317.760	-
Depreciação e amortização	(10.318)	-	(8.029)
Receita de juros	18.539	-	23.946
Despesa de juros	(29.454)	-	(33.170)
(Despesa) ou receita de imposto de renda	(8.776)	-	(9.320)

Notas Explicativas

Informações adicionais	Iguatemi Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
Patrimônio líquido	1.827.316	1.777.501
Valor de mercado	4.037.950	4.312.783
Dividendos pagos	-	55.823
Ações ordinárias em circulação do capital social (<i>em milhares de ações</i>):	158.351	158.325
Total participação (%) direta da Companhia	56,0930%	56,1021%
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial	1.022.528	994.752
Dividendos recebidos pela Companhia	-	33.283
Ações ordinárias equivalentes ao investimento da Companhia (<i>em milhares de ações</i>):	88.824	88.824

Segmento de Telecomunicações

Informações financeiras	Jereissati Telecom		
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2012
Ativo circulante	252.906	255.724	-
Ativo não circulante	767.087	799.703	-
Passivo circulante	5.365	5.200	-
Passivo não circulante	220.924	221.081	-
Receitas (despesas) operacionais	(36.866)	-	(33.042)
Resultado financeiro líquido	4.184	-	7.796
Lucro líquido (prejuízo) de operações continuadas	(32.682)	-	(25.947)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(32.682)	-	(25.947)
Lucro líquido (prejuízo) atribuído a sócios da empresa controladora	(32.682)	-	(25.947)
Outros resultados abrangentes	(2.869)	-	2.604
Resultado abrangente total	(4.059)	(1.186)	-

Informações financeiras	Jereissati Telecom		
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2012
Caixa e equivalentes de caixa	583	316	-
Aplicações financeiras	251.030	251.412	-
Passivos financeiros circulantes	75	75	-
Depreciação e amortização	(98)	-	(72)
Receita de juros	4.004	-	7.303
Despesa de juros	-	-	(4)

Informações adicionais	Jereissati Telecom	
	31/03/2013	31/12/2012
Patrimônio líquido	793.704	829.146
Valor de mercado	1.268.935	1.100.597
Dividendos pagos	-	19.999
Ações em circulação do capital social (<i>em milhares de ações</i>):	543.801	543.801
Ações ordinárias	336.676	336.676
Ações preferenciais	207.125	207.125

Notas Explicativas

Total participação (%) direta da Companhia	79,3700%	79,3700%
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial	629.963	658.093
Dividendos recebidos pela Companhia	-	15.791
Ações equivalentes ao investimento da Companhia (<i>em milhares de ações</i>):	431.617	431.617
Ações ordinárias	269.674	269.674
Ações preferenciais	161.942	161.942

- **Não consolidados nas Informações Trimestrais da Companhia**

Segmento de Telecomunicações

Informações financeiras	EDSP75		
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2012
Ativo circulante	70.317	44.085	-
Ativo não circulante	1.719.204	1.776.195	-
Passivo circulante	100.849	100.039	-
Passivo não circulante	606.266	583.717	-
Receitas (despesas) operacionais	(26.843)	-	(24.516)
Resultado financeiro líquido	(23.037)	-	(19.821)
Lucro líquido (prejuízo) de operações continuadas	(49.880)	-	(44.337)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(49.880)	-	(44.337)
Lucro líquido (prejuízo) atribuído a sócios da empresa controladora	(49.880)	-	(44.337)
Outros resultados abrangentes	(4.769)	-	3.866
Resultado abrangente total	(5.955)	(1.186)	-

Informações financeiras	EDSP75		
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2012
Caixa e equivalentes de caixa	77	23.917	-
Aplicações financeiras	61.617	-	-
Depreciação e amortização	(1.152)	-	(1.152)

Informações adicionais	EDSP75	
	31/03/2013	31/12/2012
Patrimônio líquido	1.082.406	1.136.524
Ações ordinárias representativas do capital social (<i>em milhares de ações</i>):	960.922	960.922
Total participação (%) indireta da Companhia	51,5905%	51,5905%
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial na controlada direta Jereissati Telecom	703.564	738.741

Informações financeiras	LF Tel		
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2012
Ativo circulante	70.313	44.081	-
Ativo não circulante	1.457.071	1.512.903	-
Passivo circulante	100.849	100.039	-
Passivo não circulante	606.266	583.717	-

Notas Explicativas

Receitas (despesas) operacionais	(25.687)	-	(23.364)
Resultado financeiro líquido	(23.035)	-	(19.820)
Lucro líquido (prejuízo) de operações continuadas	(48.722)	-	(43.184)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(48.722)	-	(43.184)
Lucro líquido (prejuízo) atribuído a sócios da empresa controladora	(48.722)	-	(43.184)
Outros resultados abrangentes	(4.371)	-	7.426
Resultado abrangente total	(5.986)	(1.614)	-

Informações financeiras	LF Tel		
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2012
Caixa e equivalentes de caixa	73	23.913	-
Aplicações financeiras	61.617	-	-
Passivos financeiros circulantes	99.901	99.175	-
Passivos financeiros não circulantes	596.022	573.473	-
Depreciação e amortização	(6.966)	-	(6.966)
Receita de juros	385	-	379
Despesa de juros	(23.231)	-	(19.984)

Informações adicionais	LF Tel	
	31/03/2013	31/12/2012
Patrimônio líquido	820.269	873.228
Ações ordinárias em circulação do capital social <i>(em milhares de ações)</i> :	960.922	960.922
Total participação (%) indireta da Companhia	51,5905%	51,5905%
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial nas informações financeiras do empreendimento controlado em conjunto EDSP75	820.269	873.228

Informações financeiras	Telemar		
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2012
Ativo circulante	495.073	435.676	-
Ativo não circulante	4.142.847	4.236.230	-
Passivo circulante	664.675	628.457	-
Passivo não circulante	2.947.525	2.923.090	-
Receitas (despesas) operacionais	(14.140)	-	(12.515)
Resultado financeiro líquido	(76.083)	-	(88.633)
Lucro líquido (prejuízo) de operações continuadas	(90.223)	-	(101.148)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(90.223)	-	(101.148)
Lucro líquido (prejuízo) atribuído a sócios da empresa controladora	(90.223)	-	(101.148)
Outros resultados abrangentes	(4.420)	-	13.785
Resultado abrangente total	20.416	24.835	-

Informações financeiras	Telemar		
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2012
Caixa e equivalentes de caixa	156.448	53.579	-
Aplicações financeiras	290.784	287.122	-
Passivos financeiros circulantes	663.561	627.283	-
Passivos financeiros não circulantes	2.931.473	2.907.194	-

Notas Explicativas

Depreciação e amortização	(12.649)	(12.649)	-
Receita de juros	7.147	-	4.653
Despesa de juros	(82.130)	-	(91.691)

Informações adicionais	Telemar	
	31/03/2013	31/12/2012
Patrimônio líquido	1.025.720	1.120.359
Ações em circulação do capital social (<i>em milhares de ações</i>):	2.924.278	2.924.278
Ações ordinárias	2.923.545	2.923.545
Ações preferenciais	733	733
Total participação (%) indireta da Companhia	9,9824%	9,9824%
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial nas informações financeiras do empreendimento controlado em conjunto LF Tel.	198.470	223.887

Informações financeiras	Oi Consolidado		
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2012
Ativo circulante	19.039.536	21.137.969	-
Ativo não circulante	57.821.672	56.726.462	-
Passivo circulante	15.922.323	17.062.578	-
Passivo não circulante	41.916.590	41.182.512	-
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	7.041.173	-	6.799.411
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(4.047.816)	-	(3.869.671)
Receitas (despesas) operacionais	(2.249.658)	-	(2.559.187)
Resultado financeiro líquido	(760.371)	-	(587.634)
Lucro líquido (prejuízo) de operações continuadas	11.152	-	8.544
Lucro líquido (prejuízo) do período	11.152	-	8.544
Lucro líquido (prejuízo) atribuído a sócios da empresa controladora	-	-	92.013
Lucro líquido (prejuízo) atribuído a sócios não controladores	-	-	(83.469)
Outros resultados abrangentes	(24.946)	-	60.121
Resultado abrangente total	(92.039)	(67.093)	-

Informações financeiras	Oi Consolidado		
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2012
Caixa e equivalentes de caixa	3.446.252	4.408.161	-
Aplicações financeiras	1.633.875	2.425.907	-
Passivos financeiros circulantes	4.510.707	5.207.559	-
Passivos financeiros não circulantes	33.509.858	32.621.660	-
Depreciação e amortização	(1.394.426)	-	(1.259.023)
Receita de juros	267.191	-	488.532
Despesa de juros	(1.138.436)	-	(1.024.569)
(Despesa) ou receita de imposto de renda	27.824	-	225.625

Informações adicionais	Oi Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
Patrimônio líquido	19.022.295	19.619.341
Valor de mercado	10.960.648	14.077.427

Notas Explicativas

Dividendos declarados	1.000.000	3.000.000
Ações em circulação do capital social (<i>em milhares de ações</i>):	1.640.028	1.640.028
Ações ordinárias	514.758	514.758
Ações preferenciais	1.125.270	1.125.270
Total participação (%) indireta da Companhia	4,1888%	4,1888%
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial nas informações financeiras do empreendimento controlado em conjunto LFTel	864.297	900.841
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial na controlada direta Jereissati Telecom	18.261	19.034

(c) Propriedade para investimentosAo custo

		Consolidado	
	Vida útil média remanescente em anos	31/03/2013	31/12/2012 (reapresentado)
Terrenos		369.029	375.196
Edificações, instalações e outros	38 a 60 (*)	1.902.559	1.730.166
Depreciação acumulada		<u>(267.847)</u>	<u>(254.387)</u>
		2.003.741	1.850.975
Ágio por mais valia de ativos (**)			
Aquisição de 100% da SISP			
Terrenos		20.034	20.034
Edificações e instalações	40 (*)	8.777	8.777
Depreciação acumulada		<u>(1.537)</u>	<u>(1.488)</u>
		27.274	27.323
Aquisição de 100% da Solway			
Terrenos		9.318	9.318
Edificações e instalações	45 (*)	20.740	20.740
Depreciação acumulada		<u>(3.372)</u>	<u>(3.233)</u>
		26.686	26.825
Subscrições de ações da Wtorre Iguatemi			
Terrenos		5.434	5.434
Edificações e instalações	60 (*)	2.806	2.806
Depreciação acumulada		<u>(35)</u>	<u>(23)</u>
		8.205	8.217
Aquisição de 65,14% da RAS			
Edificações e instalações	45 (*)	10.289	10.289
Depreciação acumulada		<u>(513)</u>	<u>(456)</u>
		9.776	9.833
Subtotal		<u>2.075.682</u>	<u>1.923.173</u>
Eliminação lucros a realizar		<u>(3.377)</u>	<u>(3.408)</u>
Total		<u>2.072.305</u>	<u>1.919.765</u>

(*) A vida útil dos demais itens classificados como propriedades para investimento é avaliada anualmente e reflete a natureza dos bens e sua utilização pela controlada direta Iguatemi.

Notas Explicativas

(**) Referem-se a mais valia de ativos gerados na aquisição destas empresas pela controlada direta Iguatemi, líquido de amortização. São apresentados no consolidado como propriedade para investimentos, devido a sua origem, conforme ICPC09.

A controlada direta Iguatemi obteve financiamento para a construção do SCIRP e SCESP Votorantim e capitaliza ao custo do ativo os encargos desses financiamentos até o início da operação dos empreendimentos. Até 31 de março de 2013 a controlada direta Iguatemi capitalizou o montante de R\$3.658 (31/12/2012 - R\$4.447) no consolidado.

A movimentação das propriedades para investimento é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012 (reapresentado)
Saldo inicial	1.923.173	1.663.019
Adições	162.381	370.124
Baixas (*)	(1.854)	(83.546)
Depreciações	(8.018)	(26.424)
Eliminação	(3.377)	(3.408)
Saldo final	2.072.305	1.919.765

(*) Inclui a baixa referente a participação de 68,87% da propriedade do Shopping Center Iguatemi Rio, bem como, a baixa do terreno de Votorantim.

A controlada direta Iguatemi anualmente estima o valor justo das propriedades para investimento, concluindo que em 31 de março de 2013, não houve indicativo de mudança significativa no valor justo, como segue:

	31/03/2013			31/12/2012		
	Shoppings em operação (*)	Shoppings anunciados	Total	Shoppings em operação	Shoppings anunciados	Total
Valor justo	5.315.710	801.659	6.117.369	5.315.710	801.659	6.117.369
Área bruta locável própria (mil m ²)	282,0	152,0	434,0	282,0	152,0	434,0

(*) Este saldo não contempla a propriedade do Shopping Center Boulevard Rio Iguatemi.

O valor justo das propriedades para investimento foi estimado internamente utilizando o fluxo de caixa descontado. Todos os cálculos são baseados na análise das qualificações físicas das propriedades em estudo e das informações diversas levantadas no mercado, que são utilizadas na determinação dos valores justos dos empreendimentos.

Não foram incluídos nos cálculos as potenciais expansões, as permutas de terrenos e os projetos não anunciados (mesmo os constantes do “guidance”).

As seguintes premissas foram utilizadas para avaliação:

Notas Explicativas

Taxa de desconto real 8 % - 11% a.a.
Taxa de crescimento real na perpetuidade 2% - 2,5% a.a.

Com base no valor justo das propriedades para investimento, a Administração da Iguatemi concluiu que não há indicativo de desvalorização do ativo que requer a redução ao valor recuperável.

14. IMOBILIZADO

	Consolidado					
	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Instalações, máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedades de terceiros	Outros Ativos	Total
Custo do imobilizado (valor bruto)						
Saldo em 31/12/2012 (reapresentado)	7.707	7.357	8.096	918	12.388	36.465
Adições	64	167	78	167	4	480
Saldo em 31/03/2013	7.771	7.524	8.174	1.085	12.392	36.945
Depreciação acumulada						
Saldo em 31/12/2012 (reapresentado)	(1.918)	(4.865)	(1.710)	(10)	(4.987)	(13.490)
Despesas de depreciação	(192)	(377)	(18)	(18)	(251)	(856)
Saldo em 31/03/2013	(2.110)	(5.242)	(1.728)	(28)	(5.238)	(14.346)
Imobilizado líquido						
Saldo em 31/12/2012 (reapresentado)	5.789	2.492	6.386	908	7.401	22.975
Saldo em 31/03/2013	5.661	2.282	6.446	1.057	7.154	22.599
Taxa anual de depreciação (média)		10%	7%	6%	12%	

15. INTANGÍVEL

	Consolidado			
	Ágio ("Goodwill")	Sistemas de processamento de dados	Outros ativos	Total
Custo do intangível				
Saldo em 31/12/2012 (reapresentado)	103.633	24.248	6.877	134.758
Transferências	-	-	1.641	1.641
Saldo em 31/03/2013	103.633	24.248	8.518	136.399
Amortização acumulada				
Saldo em 31/12/2012 (reapresentado)	(15.464)	(8.901)	(773)	(25.138)
Despesas de amortização	-	(1.382)	(88)	(1.470)
Saldo em 31/03/2013	(15.464)	(10.283)	(861)	(26.608)
Intangível líquido				
Saldo em 31/12/2012 (reapresentado)	88.169	15.347	6.104	109.620

Notas Explicativas

Saldo em 31/03/2013	88.169	13.965	7.657	109.791
Taxa anual de amortização (média)	-	20%	19,71%	-

Ágios (“Goodwill”)

Segmento de Shopping Centers

A controlada direta Iguatemi possui ágios na aquisição da Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda. e SISP Participações S.A., no montante de R\$14.025 (R\$11.804 líquido de amortização, o qual foi amortizado até 31 de dezembro de 2008) e R\$89.608 (R\$76.365 líquido de amortização, o qual foi amortizado até 31 de dezembro de 2008), respectivamente, fundamentados na expectativa de rentabilidade futura sem prazo determinado (“goodwill”). O saldo do ágio é submetido anualmente, ou quando houver indicativo de impairment, a teste de recuperação com base no CPC nº 1 (R1).

16. DEMAIS ATIVOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u> <u>(reapresentado)</u>
Ativos Não-Correntes a Venda (i)	-	-	47.699	30.378
Valores a receber	-	-	14.014	12.716
Adiantamento a fornecedores	210	219	395	403
Outros	6	86	7.525	1.583
	<u>216</u>	<u>305</u>	<u>69.633</u>	<u>45.080</u>
Circulante	216	305	10.190	7.414
Não circulante	-	-	59.443	37.666

- (i) Saldo representado principalmente pelos custos da alienação de 34,28% da fração no shopping em construção na cidade de Votorantim que será apropriado ao término da construção do empreendimento. O saldo esta líquido dos montantes recebidos referente a alienação.

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (Inclui debêntures)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u> <u>(reapresentado)</u>
Debêntures	-	-	1.213.333	763.333
Empréstimos e Financiamentos	226.737	334.830	912.766	996.534
Juros provisionados e outros encargos sobre empréstimos e financiamentos	4.667	6.262	16.394	63.748
Juros provisionados sobre debêntures	-	-	12.735	19.500
Subtotal	<u>231.404</u>	<u>341.092</u>	<u>2.155.228</u>	<u>1.843.115</u>
Custos de transação incorridos	-	-	(7.910)	(4.314)
Total	<u>231.404</u>	<u>341.092</u>	<u>2.147.318</u>	<u>1.838.801</u>
Circulante	115.754	113.737	296.704	294.954
Não circulante	115.650	227.355	1.850.614	1.543.847

Empréstimos e financiamentos por natureza

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>		<u>Vencimento</u>
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012 (reapresentado)</u>	
BNDES					
Moeda nacional	-	-	389.136	399.042	Dez/2012 a Dez/2018
Instituições financeiras					
Moeda nacional	231.404	341.092	538.654	659.795	Dez/2012 a Dez/2033
Debêntures	-	-	1.226.068	782.833	Dez/2012 a Mai/2022
Instituições não financeiras	-	-	1.370	1.445	
Subtotal	<u>231.404</u>	<u>341.092</u>	<u>2.155.228</u>	<u>1.843.115</u>	
Custos de transação incorridos (i)	-	-	(7.910)	(4.314)	
Total	<u>231.404</u>	<u>341.092</u>	<u>2.147.318</u>	<u>1.838.801</u>	
Circulante	115.754	113.737	296.704	294.954	
Não circulante	115.650	227.355	1.850.614	1.543.847	

(i) Circulante R\$1.910 e não circulante R\$6.000.

Composição da dívida por indexador

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012 (reapresentado)</u>
CDI	231.404	341.092	1.449.561	1.119.610
TJLP	-	-	453.330	467.350
Pré fixado	-	-	243.057	250.396
IGP – DI	-	-	1.370	1.445
Total	<u>231.404</u>	<u>341.092</u>	<u>2.147.318</u>	<u>1.838.801</u>

Cronograma de vencimento

A dívida de longo prazo, líquidas do custo de captação, possui o seguinte cronograma de vencimento:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2014	-	161.568
2015	115.650	412.911
2016	-	297.261
2017	-	237.464
2018 e exercícios seguintes	-	741.410
Total	<u>115.650</u>	<u>1.850.614</u>

Cronograma de apropriação dos custos de transação ao resultado

Os custos de transação classificados no passivo não circulante serão apropriados aos resultados dos períodos subsequentes, como segue:

	<u>Consolidado</u>
2014	(52)

Notas Explicativas

2015	(674)
2016	(674)
2017	(676)
2018 e exercícios seguintes	<u>(3.924)</u>
Total	<u>(6.000)</u>

Descrição das principais captações e pagamentos de empréstimos e financiamentos

(a) Empréstimos e financiamentos

Companhia

A Companhia possui vigente o contrato de financiamento com o Banco Bradesco S.A. celebrado no ano de 2008.

Adicionalmente, durante o período findo em 31 de março de 2013, a Companhia amortizou a primeira parcela do principal acrescida de juros atualizados no montante de R\$114.369.

Segmento de Shopping Centers

A controlada Iguatemi e suas controladas possuem vigentes contratos de financiamento com o BNDES e outros bancos, celebrados nos anos de 2006, 2009, 2010, 2011 e 2012, contratados para a construção e expansão de shoppings centers.

Durante o período findo em 31 de março de 2013, a controlada direta Iguatemi amortizou parcelas do principal mais juros atualizados, no montante de R\$33.161 (31/12/2012 - R\$115.662).

(b) Debêntures públicas e privadas

(b.1) Emissões em 2013

Segmento de Shopping Centers

Em fevereiro de 2013, a controlada direta Iguatemi realizou sua quarta emissão através de oferta pública via Instrução CVM 400. Foram alocadas 40.000 (quarenta mil) debêntures na primeira série e 5.000 (cinco mil) na segunda série nominativas, escriturais, quirografárias e não conversíveis em ações e com valor nominal unitário de R\$10, com vencimento final em 15 de fevereiro de 2020 para a primeira série e com vencimento final em 15 de fevereiro de 2021 para a segunda série, perfazendo o valor total de R\$450.000.

A emissão das debêntures foi realizada com base nas deliberações das Reuniões do Conselho de Administração realizadas em dezembro de 2012.

O prazo de vencimento das debêntures da primeira série será de sete anos, contados da data de emissão, com carência de seis anos para a amortização do principal, que ocorrerá em duas parcelas anuais, iguais e sucessivas em 15 de fevereiro de 2019 e 15 de fevereiro de 2020. O prazo de vencimento das debêntures da segunda série será de oito anos, contados da data de emissão, para amortização integral na data de vencimento.

Notas Explicativas

As debêntures da primeira série não serão objeto de atualização ou correção monetária por qualquer índice. Sobre o saldo do valor nominal, incidem apenas juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI acrescidas exponencialmente de sobretaxa equivalente a 0,82% a.a., pagos semestralmente a partir da data de emissão.

As debêntures da segunda série terão seu valor nominal unitário ou o saldo do valor nominal unitário, conforme o caso, atualizado a partir da data de emissão, pela variação do índice nacional de Preços a Consumidos Amplo (IPCA) apurado pelo IBGE. Sobre o saldo do valor nominal das debêntures da segunda série farão jus a uma remuneração correspondente ao percentual de 4,31% (“Juros Remuneratórios das Debêntures da Segunda Série”) incidente sobre o valor Nominal unitário ou saldo do valor nominal unitário, conforme o caso, a partir da data de emissão ou da data de pagamento da remuneração das debêntures da segunda série imediatamente anterior, conforme aplicável, calculado em regime de capitalização composta de forma pro rata temporis por dias úteis e pagos anualmente, conforme definido na Escritura de Emissão (“Remuneração das Debêntures da Segunda Série” e, em conjunto com a Remuneração das Debêntures da Primeira Série, “Remuneração”), de acordo com fórmula descrita na Escritura de Emissão. O saldo dos juros provisionados no circulante, líquido de custos de transação, em 31 de março de 2013 é de R\$3.084.

Os custos de emissão das debêntures são amortizados ao resultado pelo método do custo efetivo e apresentados, como redução da dívida. Os custos a serem amortizados em 31 de março de 2013 totalizam R\$3.905 (não circulante - R\$3.247).

Adicionalmente, durante o período findo em 31 de março de 2013, a controlada direta Iguatemi amortizou parcela do principal mais juros das debêntures da primeira emissão e juros atualizados da segunda emissão no montante de R\$25.406 (31/12/2012 - R\$134.073).

(b.1) Resumo das emissões de debêntures

Segmento de Shopping Centers

Emissor	Emissão	Principal	Vencimento	Consolidado	
				31/03/2013	31/12/2012
Iguatemi	1ª	R\$200 milhões	2014	136.460	134.078
Iguatemi	2ª	R\$330 milhões	2016	332.021	338.747
Iguatemi	3ª	R\$300 milhões	2018	303.427	310.008
Iguatemi	4ª	R\$400 milhões	2021	454.160	-
Total				1.226.068	782.833

(c) Garantias

Companhia

O empréstimo contratado pela Companhia junto ao Banco Bradesco S.A. possui como garantia as ações de emissão empreendimento controlado em conjunto LF Tel S.A.

Segmento de Shopping Centers

Para o financiamento celebrado com o Banco Itaú Unibanco S.A. em 26 de fevereiro de 2011, contrato de abertura de crédito de R\$13.000, a controlada direta Iguatemi apresentou a fração ideal de 15,61% de cada unidade autônoma do imóvel atual, descritas na Cédula de Crédito Bancário de Abertura de Crédito para Construção de Empreendimento imobiliário com garantia Hipotecária e

Notas Explicativas

Outras Avenças, imóvel denominado Shopping Center Galleria registrado nas matrículas 110.523 a 110.631 do 1º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas/SP.

Para o financiamento celebrado com o Banco Itau S.A. em 31 de março de 2010, a controlada direta Iguatemi apresentou como garantia, a fração ideal de 60,66% das unidades autônomas descritas na Cédula de Crédito Bancário de Abertura de Crédito para Construção de Empreendimento imobiliário com garantia Hipotecária e Outras Avenças, imóvel denominado Condomínio Shopping Center Iguatemi Rio registrado nas matrículas 53705 a 53917 do 10º Ofício de Registro de Imóveis do Rio de Janeiro. Em 23 de abril de 2012, a garantia representada pelo Shopping Center Iguatemi Rio foi substituída temporariamente por cessão fiduciária de aplicação financeira de R\$60.000, enquanto a nova garantia não fosse constituída.

Para o financiamento celebrado com o Banco Itau S.A. e Banco Alfa em 22 de janeiro de 2010, a controlada direta Iguatemi apresentou como garantia, a fração ideal correspondente a 50% de cada um dos imóveis onde estão localizadas as lojas que compõem o Market Place Shopping Center, registrado nas matrículas 154.271 a 154.419 do 15º Serviço de Registro de Imóveis de São Paulo/SP.

Para o empréstimo com o Banco Bradesco celebrado em 25 de setembro de 2009, a controlada direta Iguatemi apresentou como garantia, o imóvel denominado Condomínio Iguatemi Alphaville registrado na matrícula 138.678 do Registro de Imóveis de Barueri, que recai sobre o domínio útil do terreno urbano integrante do Quinhão 3 do Sítio Tamboré localizado em Barueri/SP constituídos pelos lotes 12.1,12.2,12.3 e 12.4 da quadra n.02 do arruamento denominado “Alphaville Centro Industrial e Empresarial”.

Para o empréstimo com o Banco Santander celebrado em 30 de dezembro de 2008, aditado em 25 de junho de 2009, a controlada direta Iguatemi apresentou como garantia o imóvel denominado MPT-I, contemplando os conjuntos 41, 51, 61, 71, 81, 91, 101, 111, 121, 131, 141 e 151, e 45% das matrículas individualizadas dos imóveis que constituem o empreendimento denominado MPSC.

Para a celebração da Escritura de Venda e Compra, Mútuo e Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária com a Fundação Sistel de Seguridade Social - SISTEL e o Banco Santander, em 27 de outubro de 2006, a controlada direta Iguatemi, cedeu fiduciariamente em garantia ao Banco Santander os direitos creditórios cabíveis em virtude de sua participação no PBSC, e que correspondem ao percentual de 4,718% dos valores líquidos distribuídos à controlada direta Iguatemi mensalmente pela administradora do Condomínio Civil do Praia de Belas.

Para o financiamento com o com o Banco Santander e a Encopar Engenharia, Construções e Participações Ltda., em 31 de agosto de 2006, a controlada direta Iguatemi como garantia, alienou ao Banco Santander, em caráter fiduciário: (i) os imóveis objetos do financiamento (sua participação de 20%), bem como todas as benfeitorias e acessões que venham a ser acrescidos a estes; (ii) a fração ideal de 3,1% de cada um dos imóveis descritos no contrato, integrantes do Praia de Belas (PBSC) ; e (iii) a cessão fiduciária dos créditos de que a controlada direta Iguatemi é e será titular no empreendimento PBSC.

Para a celebração da Escritura de Venda e Compra, Mútuo e Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária com a Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF e o Banco Santander, em 08 de agosto de 2006, a controlada direta Iguatemi cedeu como garantia, os direitos creditórios cabíveis em virtude de sua participação no PBSC, e que correspondem ao percentual de 4,718% dos valores líquidos distribuídos à controlada direta Iguatemi mensalmente pela administradora do Condomínio Civil do Praia de Belas.

Notas Explicativas

(d) “Covenants”

Apresentamos a seguir as restrições e obrigações contidas nos contratos, os quais foram cumpridas pela Companhia e suas controladas em 31 de março de 2013.

Companhia

O empréstimo da Companhia com o Bradesco S.A. possui cláusulas contratuais que prevêem o vencimento antecipado do saldo devedor estão abaixo sumarizadas:

- Inadimplemento de quaisquer obrigações da Companhia e seus avalistas;
- Ocorrência, na Companhia ou seus avalistas, de protestos de títulos de valor individual ou agregado superior a 10% do valor do saldo devedor do empréstimo;
- Existência de qualquer medida judicial, extrajudicial ou administrativa, que possa afetar o imóvel oferecido como garantia;
- Não substituição de qualquer um dos avalistas que se encontrarem nas situações acima mencionadas;
- Alienação, transferência ou cessão, total ou parcial, de percentual igual ou superior a 20% de sua participação acionária na Jereissati Telecom S.A., e nos empreendimentos controladas em conjunto LF Tel S.A. e Telemar Participações S.A.

Segmento de Shopping Centers

Parte dos contratos de financiamentos e debêntures obtidos pela controlada direta Iguatemi possuem cláusulas contratuais que determinam níveis máximos de endividamento e alavancagem, bem como níveis mínimos de cobertura de parcelas a vencer e manutenção de saldos mínimos recebíveis em uma conta corrente.

As debêntures possuem cláusulas que determinam níveis máximos de endividamento e alavancagem: (i) primeira emissão Dívida Líquida / EBITDA < 2,75 e EBITDA/Despesa Financeira Líquida > 1,75; (ii) segunda emissão Dívida Líquida / EBITDA < 3,00 e EBITDA/Despesa Financeira Líquida > 1,50; a terceira emissão Dívida Líquida / EBITDA < 3,50 e EBITDA/Despesa Financeira Líquida > 2,00; e a quarta emissão Dívida Líquida / EBITDA < 3,50 e EBITDA/Despesa Financeira Líquida > 2,00.

(e) Linhas de crédito contratadas e não utilizadas

Segmento de Shopping Centers

As principais linhas de crédito contratadas pela controlada direta Iguatemi e suas controladas são: (a) em 9 de novembro de 2012, financiamento com o BNDES no valor de R\$117.312 para a construção do Shopping Iguatemi Esplanada, em Votorantim/SP. Em 31 de março de 2013 tinham sido liberados R\$58.743; (b) em 27 de dezembro de 2011, financiamento com o BNDES no valor de R\$141.441, para a construção do Shopping Iguatemi Ribeirão Preto. Em 31 de março de 2013 tinham sido liberados R\$125.000.

Notas Explicativas

18. PROGRAMA DE REFINANCIAMENTO FISCAL

O saldo do Programa de refinanciamento fiscal está composto como segue:

	31/03/2013	Consolidado 31/12/2012 (reapresentado)
Parcelamento da Lei 11.941/2009 (i)	2.256	2.524
Total	2.256	2.524
Circulante	1.109	1.256
Não circulante	1.147	1.268

A seguir está apresentado o cronograma de pagamento:

Até 31 de dezembro de:	Consolidado
2013	1.109
2014	574
2015	573
Total	2.256

(i) Parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/2009

Determinadas controladas da Companhia aderiram ao Novo Parcelamento de Débitos Tributários Federais, disciplinado pela Lei nº 11.941/2009, incluindo parte dos débitos com a Fazenda Nacional e com o INSS vencidos até 30 de novembro de 2008.

Conforme previsto no art. 1, V, § 9 da Lei, as empresas são obrigadas a manter o pagamento regular das parcelas do novo parcelamento, podendo ser excluídas do programa caso mantenham em aberto três parcelas, consecutivas ou não, ou de uma parcela, estando pagas todas as demais.

Os débitos, substancialmente, foram pactuados para pagamentos em 41 meses, os quais vêm sendo efetuados regularmente, e não foi utilizado de créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social para liquidação de juros e multas.

19. PROVISÕES

Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012 (reapresentado)
Tributárias	278	278	22.355	22.303
Cível	-	-	22.310	22.310
Trabalhistas	8.479	8.479	9.173	9.173
Total Não circulante	8.757	8.757	53.838	53.786

Conforme estabelecido pelas respectivas legislações, as provisões para perdas em processos judiciais são mensalmente atualizadas monetariamente.

Notas Explicativas

Detalhamento dos processos por natureza de risco (consolidado)

Risco	31/03/2013			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Provisões	22.355	9.173	22.310	53.838
Passivos contingentes	20.131	1.713	1.147	22.991

Risco	31/12/2012 (reapresentado)			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Provisões	22.303	9.173	22.310	53.786
Passivos contingentes	20.131	1.713	1.147	22.991

Resumo das movimentações dos saldos de provisões para perdas em processos judiciais:

	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2012 (reapresentado)	22.303	9.173	22.310	53.786
Adições, líquidas de reversões	(64)	-	-	(64)
Atualização monetária	116	-	-	116
Saldo em 31/03/2013	22.355	9.173	22.310	53.838

Resumo dos principais objetos vinculados às provisões constituídas e passivos contingentes

Provisões

Trabalhista

Companhia

A Companhia é ré em diversos processos trabalhistas, movidos por ex-empregados e por funcionários da empresa Proconsult Ltda, na qual figura como responsável solidária. Para os casos em que a probabilidade de perda é provável, foi constituída provisão, em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 de R\$5.434.

Segmento de Shopping Centers

A controlada direta Iguatemi e suas investidas são rés em diversos processos trabalhistas, movidos por ex-empregados e por funcionários de empresas terceirizadas, nos quais figuram como responsável solidária. Para os casos em que a probabilidade de perda é provável, foi constituída provisão, em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 de R\$411.

Tributária

Na controlada direta Iguatemi refere-se a falta de recolhimento das contribuições ao PIS e à COFINS sobre a receita de aluguel em períodos anteriores a 1998. Em 31 de dezembro de 2012, os

Notas Explicativas

valores montam a R\$15.267 (31/12/2012 - R\$15.559) para a COFINS e R\$3.381 (31/12/2012 - R\$3.368) para o PIS. O processo administrativo da COFINS foi julgado na 2ª Instância da esfera administrativa e a Receita perdeu o recurso. Os processos judiciais (execuções fiscais) do PIS e da COFINS estão em fase de instrução processual na 1ª Instância. Adicionalmente a controlada direta Iguatemi, constituiu diversas provisões para fazer face a potenciais perdas com impostos e contribuições como PIS, Cofins, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, cujos valores no consolidado montam R\$2.473 (31/12/2012 - R\$2.502).

Cível

A controlada direta Iguatemi é ré em ação ordinária que objetiva a aplicação de cláusula de recompra da participação do autor no SCBRI, equivalente a 3,58% desse empreendimento. A ação, que poderá elevar a participação da controlada direta Iguatemi no empreendimento, totaliza R\$22.310 em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012. O processo aguarda julgamento na 2ª Instância da esfera judicial.

Passivo Contingente

A Companhia e suas controladas também possuem diversos processos cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis na opinião de seus consultores jurídicos e para as quais não foram constituídas provisões para perdas em processos judiciais.

Na opinião da Administração, baseado em seus consultores jurídicos, as principais contingências classificadas com expectativa de perda possível estão resumidas abaixo:

Trabalhista

Segmento de Shopping Centers

A controlada direta Iguatemi e suas investidas são rés em diversos processos trabalhistas, movidos por ex-empregados e por funcionários de empresas terceirizadas, nos quais figuram como responsável solidária. O total envolvido nos processos em 31 de março de 2013 é de aproximadamente R\$13.510 (31/12/2012 - R\$2.681), cuja probabilidade de perda é considerada como possível.

Tributária

Companhia

A Companhia possui processos de natureza tributária, envolvendo “possível” risco de perda. Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 os valores estimados totalizam R\$18.119.

Segmento de Shopping Centers

A controlada direta Iguatemi e suas investidas estão envolvidas em processos tributários, cíveis e indenizatórios surgidos no curso normal dos seus negócios, envolvendo “possível” risco de perda. Em 31 de março de 2013 os valores estimados de perda totalizam R\$48.303 (31/12/2012 - R\$104.106), R\$14.519 (31/12/2012 - R\$1.398), R\$5.862 (31/12/2012 - R\$4.118) respectivamente.

Segmento de Telecomunicações

Notas Explicativas

A controlada Jereissati Telecom possui processos de natureza tributária, envolvendo “possível” risco de perda, relacionados substancialmente, a autuações em virtude de questionamentos quanto ao recolhimento de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 os valores estimados de perda totalizam R\$2.757.

20. DEMAIS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012 (reapresentado)
Receitas a apropriar	3.377	3.408	46.473	35.237
Adiantamento de clientes	-	-	31.539	-
Aquisição de terreno	-	-	23.139	-
Retenções contratuais	-	-	19.516	19.516
Outros	76	69	9.516	8.244
	3.453	3.477	130.183	62.997
Circulante	76	69	63.700	7.557
Não circulante	3.377	3.408	66.483	55.440

- (i) Os recursos recebidos pela cessão de direitos (cessão de estrutura técnica dos shoppings) são contabilizados como receitas a apropriar, líquidas dos impostos e das contribuições incidentes considerando a forma de tributação a que a empresa detentora dos créditos está submetida, e serão reconhecidos linearmente ao resultado, com base no prazo de aluguel das respectivas lojas a que se referem, a partir da data da inauguração dos respectivos empreendimentos.
- (ii) Adiantamento recebido da PREVI referente a venda de 34,284% da fração do SCIESP.
- (iii) Refere-se ao contas a pagar do terreno destinado para a construção do empreendimento em São Jose do Rio Preto.
- (iv) Retenções para indenizações após a venda do Shopping Center Iguatemi Rio.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$784.004, representado por 963.938.751 ações sem valor nominal, sendo 385.822.906 ações ordinárias e 578.115.845 ações preferenciais.

	Quantidade (em milhares de ações)	
	31/12/2013	31/12/2012
Capital total em ações		
Ações ordinárias	385.823	385.823
Ações preferenciais	578.116	578.116
Total	963.939	963.939
Ações em tesouraria		

Notas Explicativas

Ações ordinárias	(49)	(49)
Ações preferenciais	(6.099)	(6.099)
Total	(6.148)	(6.148)
Ações em circulação		
Ações ordinárias	385.774	385.774
Ações preferenciais	572.017	572.017
Total das ações em circulação	957.791	957.791
Valor patrimonial por ação em circulação (R\$)	1,73	1,75 ⁽¹⁾

⁽¹⁾ Desconsiderando o complemento dos dividendos mínimos obrigatórios aprovados em AGO em 27 de abril de 2012, no valor de R\$16.539.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até 1.460.000.000 ações sem valor nominal, sendo 488.000.000 ações ordinárias e 972.000.000 ações preferenciais, mediante deliberação do Conselho de Administração.

(b) Ações em tesouraria

A Companhia possui, para permanência em tesouraria, 49.476 ações ordinárias e 6.098.900 ações preferenciais de sua própria emissão, pelo custo histórico de aquisição no montante de R\$3.615.

Valor de mercado das ações em tesouraria

O valor de mercado das ações em tesouraria na data do fechamento do trimestre era o seguinte:

	31/03/2013		31/12/2012	
	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias
Quantidade em milhares de ações em tesouraria	6.099	49	6.099	49
Cotação por ação na BOVESPA (R\$) (i)	1,74	1,87	1,63	1,70
Valor de mercado	10.612	93	9.941	84

(i) Base é o preço médio da ação no último dia de negociação do mês.

(c) Reservas de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício e não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social.

Retenção de lucros e lucros a realizar

Reserva de lucros a realizar: é composta pelo montante de R\$195.665 em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, constituída pela parcela do lucro líquido de cada exercício, não realizada financeiramente.

Notas Explicativas

Movimentação da reserva de lucros a realizar no último exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012:

Reversão saldo constituído anteriormente em 31 de dezembro 2011	214.666
Parcela realizada financeiramente	(47.204)
Saldo constituído anteriormente não realizado	167.462
Constituição de reserva no ano corrente:	28.203
Saldo reserva de lucros a realizar em 31 de dezembro de 2012	195.665

Reserva de retenção de lucros: é composta pelo montante em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 de R\$64.594 relacionada a retenção de lucros para investimento e reforço do capital de giro da Companhia e de suas controladas.

Reserva de investimentos

A reserva de investimentos é constituída até 70% do lucro líquido do período após a destinação da reserva legal e dos dividendos mínimos obrigatórios. A reserva de investimentos terá seu valor limitado a 100% (cem por cento) do capital social somado à reserva de correção monetária do capital social realizado e destina-se à aplicação em investimentos votados à consecução do objeto social da Companhia.

Reserva de opções de ações

Representa a constituição reflexa da reserva de opções de ações originalmente constituída nas controladas da Companhia, utilizando o mesmo percentual de participação no capital das controladas.

(d) Dividendos

O dividendo obrigatório é equivalente a um percentual determinado do lucro líquido da Companhia, ajustado conforme a Lei das Sociedades por Ações. Nos termos do Estatuto Social atualmente em vigor, pelo menos 40% do lucro líquido realizado, apurado no exercício social, deverá ser distribuído como dividendo obrigatório.

Em Assembleia Geral Ordinária da Companhia realizada em 29 de abril de 2013, foi aprovada a destinação do lucro do exercício de 2012, no valor de R\$74.218: (i) R\$3.711 para a constituição da reserva legal; (ii) R\$28.203 para constituição da reserva de lucros a realizar; e (iii) R\$42.304. Foi ratificada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios e dividendos adicionais no valor de R\$95.000 à conta de reservas de lucros, já declarados e pagos conforme Reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de abril de 2012.

(e) Outros ajustes diretamente ao patrimônio líquido

(e.1) Ágio em transação de capital e variações de porcentagens de participações

Nessa rubrica são reconhecidos os ajustes reflexos de ágio em transação de capital dos empreendimentos controlados em conjunto, mensurados pelo método de equivalência patrimonial, ágio pago na aquisição de ações de acionistas não controladores e as mudanças na participação

Notas Explicativas

relativa da controladora sobre controladas que não resultam em perda de controle, ou seja, transações de capital (transações com sócios, na qualidade de proprietários), conforme previsto no pronunciamento ICPC 09 - *Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial*.

(e.2) Outros resultados abrangentes

Nessa rubrica são reconhecidos outros resultados abrangentes reflexos dos empreendimentos controlados em conjunto que incluem itens de receita, despesa, ajustes de conversão, ajustes de reclassificação e os efeitos tributários relativos a esses componentes, não reconhecidos nas demonstrações do resultado.

(e.3) Ajuste de avaliação Patrimonial

Nessa rubrica são reconhecidos os ajustes reflexos de ações em tesouraria das controladas diretas e empreendimentos controlados em conjunto.

O formulário de Informações Trimestrais arquivado no sistema Empresas.Net da CVM apresenta balanço patrimonial apenas a rubrica de “Ajuste de avaliação patrimonial”, “Outros resultados abrangentes” e “Ajustes acumulados de conversão” - patrimônio líquido (e não apresenta a rubrica “Ágio em transação de capital e variações de porcentagens de participações”) e a demonstração das mutações do patrimônio líquido apenas a rubrica “Outros resultados abrangentes” (não apresentando a rubrica “Ágio em transação de capital e variações de porcentagens de participações”, tampouco a rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial” e a rubrica “Ajustes acumulados de conversão”).

Consequentemente, os efeitos discutidos no item acima, são apresentados de forma agregada nas respectivas rubricas existentes, e acima mencionadas, conforme demonstrado abaixo:

	Ágio em transações de capital e variações de porcentagens de participações	Outros resultados Abrangentes e Ajustes acumulados de conversão	Ajuste de avaliação patrimonial	Total (*)
Saldos em 31/12/2012	(26.540)	(942)	(86.708)	(114.190)
Reserva Reflexa de hedge accounting	-	(260)	-	(260)
Reserva Reflexa de operações de derivativos, líquida de tributos.	-	(785)	-	(785)
Reflexo de Variação em ações em tesouraria	-		381	381
Reflexo de Variação cambial de controladas	-	(1.233)	-	(1.233)
Outros	(78)	(1)	-	(79)
Saldos em 31/03/2003	(26.618)	(3.221)	(86.327)	(116.166)

(*) No formulário das Informações Trimestrais arquivado no sistema Empresas.Net da CVM foi classificado como “Ajuste de avaliação patrimonial”, “Outros resultados abrangentes” e Ajustes Acumulados de conversão” no balanço patrimonial e como “Outros resultados abrangentes” na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

(f) Prejuízo por ação

Notas Explicativas

Prejuízo básico:

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia, disponível aos portadores de ações ordinárias, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante os períodos.

Prejuízo atribuível à Companhia

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Prejuízo atribuído aos acionistas da Companhia	(4.272)	(8.448)
Prejuízo alocado às ações ordinárias	(4.272)	(8.448)
Média ponderada das ações em circulação (em milhares de ações)		
Ações ordinárias	385.774	385.774
Ações preferenciais	572.017	572.017
Prejuízo por ação: (*)		
Ações ordinárias	(0,0111)	(0,0219)

(*) em centavos por ação

Prejuízo Diluído

O prejuízo diluído por ação é calculado através da divisão do prejuízo do período atribuído aos detentores de ações ordinárias ajustado pelos seguintes eventos:

- (i) ajuste do resultado de equivalência da controlada direta Iguatemi, considerando o seu plano de opções de ações;
- (ii) ajuste do resultado de equivalência do empreendimento controlado em conjunto CTX considerando os efeitos de plano de opções de ações.
- (iii) diluição da participação indireta da Companhia na Oi, através da Telemar por conta de eventual exercício de opção de conversão das ações de direito do BNDES; e
- (iv) diluição da participação indireta da Companhia na Oi, através da LF Tel por conta de eventual exercício de opção de conversão das ações de direito do BNDES.

Para os eventos descritos acima, os quais geraram efeito anti dilutivo, não foram considerados no cálculo abaixo.

Prejuízo atribuível à Companhia

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Prejuízo atribuído aos acionistas da Companhia	(4.272)	(8.448)
Impacto dilutivo sobre equivalência da Iguatemi - plano de opções de ações	(311)	(229)
	<u>(4.583)</u>	<u>(8.677)</u>
Prejuízo alocado às ações ordinárias	(4.583)	(8.677)

Notas Explicativas

Média ponderada das ações em circulação (em milhares de ações)		
Ações ordinárias	385.774	385.774
Ações preferenciais	572.017	572.017
Prejuízo por ação: (*)		
Ações ordinárias	(0,0119)	(0,0225)

(*) em centavos por ação

22. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

(a) Participações dos empregados nos lucros

A Companhia e suas controladas possuem plano de bonificação, atrelado ao cumprimento de metas orçamentárias e operacionais aos empregados elegíveis. Os pagamentos são feitos anualmente, parte mediante depósito em conta de previdência privada.

(b) Planos de remuneração baseada em ações

A controlada direta Iguatemi homologou na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 8 de novembro de 2006 o Plano de Opção de Aquisição de Ações (“Plano”) para funcionários pré-selecionados, com o objetivo de retê-los e incentivá-los a contribuir em prol dos interesses e objetivos da controlada direta Iguatemi e de seus acionistas. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração, que se reúne periodicamente, revisando os termos, os funcionários a serem beneficiados e o preço pelo qual as ações serão adquiridas.

Critérios gerais dos programas de outorga

Programa 2007

Em 22 de março de 2007, o Conselho de Administração aprovou as condições específicas do Programa de Opções de Compra de Ações para o ano de 2007 (“Programa 2007”). Para este programa, a carência para o exercício das opções é de um ano, com aquisição de 20% por ano a partir da data da assinatura dos contratos, com prazo máximo de até 7 anos para exercício das opções outorgadas.

O preço de exercício das opções de compra de ações para o Programa 2007, na data de outorga, é de R\$13,50 por ação, correspondente ao preço de emissão da ação na oferta pública inicial de nossas ações na BM&FBOVESPA, ao qual foi aplicado um desconto de 10%, nos termos do Programa 2007. O Preço de Exercício será deduzido do valor dos dividendos e juros sobre capital próprio por ação e o índice de correção é o IPC.

Programa 2008

Em 18 de março de 2008, o Conselho de Administração aprovou as condições específicas do Programa de Opções de Compra de Ações para o ano de 2008 (“Programa 2008”). Para este programa, a carência para o exercício das opções é de um ano, com aquisição de 20% por ano a partir da data da assinatura dos contratos, com prazo máximo de até 7 anos para exercício das opções outorgadas.

Notas Explicativas

O preço de exercício das opções de compra de ações para o Programa 2008, na data de outorga, é de R\$13,78 por ação, correspondente ao preço médio de nossas ações nos últimos 30 pregões da BM&FBOVESPA anteriores à data de aprovação do Programa 2008. O Preço de Exercício será deduzido do valor dos dividendos e juros sobre capital próprio por ação e o índice de correção é o IPC.

Programa 2012

Em 14 de Agosto de 2012, o Conselho de Administração da controlada direta Iguatemi aprovou as condições específicas do Programa de Opções de Compra de Ações para o ano de 2012 (“Programa 2012”). Para este programa, a carência para o exercício das opções é de um ano, com aquisição de 20% por ano a partir da data da assinatura dos contratos, com prazo máximo de até 7 anos para exercício das opções outorgadas. O preço de exercício das opções de compra de ações para o Programa 2012, na data de outorga é de R\$18,00 por ação, correspondente ao preço médio das ações nos últimos 30 pregões da BM&FBOVESPA anteriores à data de outorga (31 de março de 2012), ao qual foi aplicado um desconto de 10%. O preço de Exercício será deduzido do valor dos dividendos e juros sobre capital próprio por ação e o índice de correção é o IPC.

Evolução dos planos de opção de compra de ações no exercício

Para os períodos findos em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 respectivamente, segue um resumo da evolução dos planos de opção de compra de ações:

	<u>31/03/2013</u>		<u>31/12/2012</u>	
	Número de opções	Preço de exercício médio ponderado	Número de opções	Preço de exercício médio ponderado
Opções em circulação no início do exercício	3.870.000	R\$ 17,58	2.062.400	R\$ 14,71
Opções concedidas	-	-	3.348.000	R\$ 18,00
Opções exercidas	(25.600)	R\$ 14,94	(1.388.400)	R\$ 15,01
Opções canceladas	-	-	(152.000)	R\$ 15,19
Opções em circulação no fim do exercício	3.844.400	R\$ 17,46	3.870.000	R\$ 17,58

As opções de compra de ações em circulação no final de cada período têm as seguintes características:

DATA	Opções em circulação			
	Opções em circulação no fim do exercício	Vida remanescente contratual (meses)	Faixa de preço de exercício (em R\$)	Opções exercíveis no fim do exercício
31 de dezembro de 2012	3.870.000	70	14,67 – 18,25	1.790.000
31 de março de 2013	3.844.400	67	15,91 – 16,00	1.850.400

Impactos no resultado e no patrimônio líquido

A despesa registrada relativa aos planos de opção de compra de ações foi de R\$2.069 no período findo em 31 de março de 2013 (31/03/2012 - R\$293). O impacto no patrimônio líquido foi de

Notas Explicativas

R\$1.858 devido as opções exercidas no período.

Para o cálculo da despesa, foi utilizada uma taxa esperada de cancelamento das opções de 5%.

O valor justo das opções foi estimado utilizando-se um modelo de avaliação “Black-Scholes”. Para o prazo de vida das opções foi utilizado o prazo médio entre a data de aquisição das opções e o prazo máximo para exercício. A hipótese de volatilidade esperada foi determinada com base na volatilidade histórica de 4 anos anteriores a data de outorga.

23. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Administração da Companhia utiliza as informações por segmentos de negócios para a tomada de decisões. O desempenho de cada segmento é extraído dos registros contábeis de cada companhia e estão segregados conforme abaixo:

Segmento de Shopping Centers

Segmento na prestação de serviços e administração de shopping centers

	Demonstrações do resultado	
	Iguatemi e suas controladas	
	31/03/2013	31/03/2012
Receita	103.862	100.614
Deduções	(11.045)	(11.315)
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	92.817	89.299
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(26.523)	(22.414)
Resultado Bruto	66.294	66.885
Despesas/Receitas Operacionais	2.929	(14.305)
Despesas Gerais e Administrativas	(16.710)	(12.508)
Outras Receitas Operacionais	15.573	4.249
Outras Despesas Operacionais	(1.086)	(3.104)
Resultado de Equivalência Patrimonial	5.152	(2.942)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	69.223	52.580
Resultado Financeiro	(13.109)	(11.046)
Receitas Financeiras	19.293	24.203
Despesas Financeiras	(32.402)	(35.249)
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	56.114	41.534
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(8.776)	(9.320)
Corrente	(7.117)	(6.714)
Diferido	(1.659)	(2.606)
Resultado Líquido das Operações Continuadas	47.338	32.214
Lucro/Prejuízo do Período	47.338	32.214
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	47.328	32.203
Atribuído a Sócios Não Controladores	10	11

Notas Explicativas

Segmento de Telecomunicações

A telefonia fixa/dados oferece basicamente serviços de transmissão de voz local, de longa distância e comunicação de dados.

A telefonia móvel oferece principalmente serviços de voz móvel, comunicação de dados 3G e serviços adicionais, que incluem serviços de mensagens e interatividade.

Outros, inclui substancialmente, o segmento de (i) provedor internet, que obtém principalmente receitas oriundas de serviços de acesso a internet e de espaço publicitário, (ii) TV, que obtém receitas oriundas de serviços de TV por assinatura através da tecnologia de cabo e de DTH (“*Direct to home*”), (iii) meios de pagamentos, que obtém receitas oriundas de serviços de credenciamento e administração de pagamentos com uso de sistemas de crédito.

Notas Explicativas

OJ consolidado	Outras receitas e despesas registradas na Telemar Participações S.A.		Telefonia Fixa / Dados		Telefonia Móvel		Todos os outros segmentos (i)		Eliminações		Total		Total proporcional a participação da Companhia (%)	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Receitas	-	-	4.982.068	4.951.042	3.174.533	2.902.389	323.031	271.104	(1.438.459)	(1.322.784)	7.041.173	6.801.751	1.059.190	1.020.487
Custos dos serviços prestados	-	-	(3.381.015)	(3.855.859)	(1.817.321)	(1.154.595)	(157.828)	(138.636)	1.308.348	1.279.469	(4.047.816)	(3.869.621)	(608.905)	(580.571)
Interconexão	-	-	(1.481.054)	(1.772.275)	(681.419)	(459.154)	(1.658)	(2.301)	1.070.250	1.070.043	(1.093.881)	(1.163.687)	(164.550)	(174.591)
Depreciação e amortização	-	-	(612.716)	(834.731)	(485.731)	(285.293)	(3.383)	(7.087)	-	-	(1.101.830)	(1.127.111)	(165.746)	(169.104)
Serviço de manutenção de rede	-	-	(631.768)	(513.578)	(95.046)	(62.985)	(1.319)	(755)	39.233	27.477	(688.900)	(549.841)	(103.630)	(82.494)
Alugueis e seguros	-	-	(338.089)	(401.301)	(207.718)	(137.824)	(11.429)	(8.009)	198.948	181.431	(358.288)	(365.703)	(53.897)	(54.868)
Custos de aparelhos e acessórios	-	-	-	-	(147.418)	(56.538)	-	(723)	15	291	(147.403)	(56.970)	(22.174)	(8.547)
Outros custos e despesas	-	-	(317.388)	(333.974)	(199.989)	(152.801)	(140.039)	(119.761)	(98)	227	(657.514)	(606.309)	(98.909)	(90.966)
Lucro bruto	-	-	1.601.053	1.095.183	1.357.212	1.747.794	165.203	132.468	(130.111)	(43.315)	2.993.357	2.932.130	450.285	439.916
Receitas (Despesas) operacionais	(14.139)	(12.515)	(1.367.336)	(1.887.993)	(805.559)	(600.960)	(206.874)	(120.635)	130.111	48.687	(2.263.797)	(2.573.416)	(340.538)	(386.097)
Comercialização de serviços	-	-	(803.865)	(866.665)	(591.482)	(404.371)	(144.797)	(104.671)	157.868	150.824	(1.382.276)	(1.224.883)	(207.933)	(183.773)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(71.363)	(139.757)	(115.365)	(56.646)	(21.905)	(4.987)	-	-	(208.633)	(201.390)	(31.384)	(30.215)
Comissão de vendas	-	-	(174.280)	(198.735)	(262.764)	(147.771)	(26.897)	(18.319)	22.165	24.332	(441.776)	(340.493)	(66.455)	(51.085)
Central de atendimento	-	-	(251.023)	(215.019)	(71.528)	(71.255)	(9.515)	(15.552)	108.790	100.441	(223.276)	(201.385)	(33.587)	(30.214)
Postagem e cobrança	-	-	(100.495)	(111.751)	(29.712)	(25.314)	(4.314)	(4.258)	-	150	(134.521)	(141.173)	(20.236)	(21.181)
Publicidade e propaganda	-	-	(28.754)	(49.981)	(61.964)	(49.547)	(1.588)	(19.474)	16.015	12.487	(76.291)	(106.515)	(11.476)	(15.981)
Outros serviços de terceiros	-	-	(46.442)	(42.998)	(14.744)	(18.901)	(2.100)	(2.344)	221	6.896	(63.065)	(57.347)	(9.487)	(8.604)
Outros custos e despesas	-	-	(131.508)	(108.424)	(35.405)	(34.937)	(78.478)	(39.737)	10.677	6.518	(234.714)	(176.580)	(35.308)	(26.493)
Gerais e administrativas	(4.043)	(3.204)	(746.143)	(579.147)	(191.635)	(183.289)	(49.057)	(41.139)	1.827	1.314	(989.051)	(805.465)	(148.781)	(120.846)
Outras receitas operacionais (despesas), líquidas	(10.096)	(9.311)	182.672	(442.181)	(22.442)	(13.300)	(13.020)	25.175	(29.584)	(103.451)	107.530	(543.068)	16.176	(81.478)
Outras receitas operacionais	264	3.337	352.210	317.181	108.598	66.137	2.795	39.022	(46.974)	(44.500)	416.893	381.177	62.712	57.189
Outras despesas operacionais	(10.360)	(12.648)	(169.538)	(759.362)	(131.040)	(79.437)	(15.815)	(13.847)	17.390	(58.951)	(309.363)	(924.245)	(46,537)	(138.667)
Resultado operacional antes do resultado	(14.139)	(12,515)	233.717	(792.810)	551.653	1.146.834	(41.671)	11.833	-	5.372	729.560	358.714	109.747	53.819

Notas Explicativas

(*) O resultado do empreendimento controlado em conjunto Oi esta representado na linha de equivalência patrimonial nas informações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, através da participação direta e indireta detida na Oi por sua controlada Jereissati Telecom. O investimento indireto da Jereissati Telecom é representado pela sua participação de 65% no empreendimento controlado em conjunto EDSP75, controladora da LF Tel, empresa que detém os investimentos diretos no segmento de Telecomunicações.

Segmento de Contact Center e Cobrança

Este segmento inclui a prestação de serviços de teleatendimento em geral, prestação de serviços de tecnologia da informação em geral e informática e prestação de serviços de agenciamento de publicidade e propaganda.

Notas Explicativas

Contax Participações e suas controladas	Outras receitas e despesas registradas na Contax Participações		Serviços de teleatendimento em geral		Serviços de TI em geral e informática		Serviços de agenciamento de publicidade e propaganda		Eliminações entre segmentos e outros		Total		Total proporcional a participação da Companhia (*)	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Receita operacional líquida	-	-	826.692	839.990	46.638	56.130	42.520	45.868	(32.042)	(39.136)	883.808	902.852	200.842	205.170
Custo dos serviços prestados	(16)	-	(716.210)	(746.347)	(40.043)	(47.819)	(33.556)	(36.322)	32.076	39.322	(757.749)	(791.166)	(172.195)	(179.789)
Lucro operacional bruto	(16)	-	110.482	93.643	6.595	8.311	8.964	9.546	34	186	126.059	111.686	28.646	25.380
Receitas (despesas) operacionais														
Comerciais	-	-	(5.574)	(8.633)	(18)	(175)	(246)	(179)	-	-	(5.838)	(8.987)	(1.327)	(2.042)
Gerais e administrativas	(1.407)	(2.071)	(62.298)	(54.205)	(6.032)	(8.210)	(6.089)	(5.081)	3	93	(75.823)	(69.474)	(17.230)	(15.788)
Pagamentos baseado em ações	(106)	-	-	-	-	(525)	-	-	-	-	(106)	(525)	(24)	(119)
Resultado da equivalência patrimonial	3.628	-	(11.847)	-	200	-	(393)	-	8.412	-	-	-	-	-
Receitas financeiras	18.134	15.110	3.787	7.511	408	506	259	181	(17.905)	(17.164)	4.683	6.144	1.064	1.396
Despesas financeiras	(23.919)	(12.314)	(30.669)	(31.720)	(2.199)	(1.861)	(141)	(184)	17.905	17.164	(39.023)	(28.915)	(8.868)	(6.571)
Outras despesas operacionais, líquidas	(7)	(11)	(4.681)	(11.107)	(563)	(84)	61	(101)	(36)	(279)	(5.226)	(11.582)	(1.188)	(2.632)
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	(3.677)	714	(111.282)	(98.154)	(8.204)	(10.349)	(6.549)	(5.364)	8.379	(186)	(121.333)	(113.339)	(27.572)	(25.756)
Imposto de renda e contribuição social	(3.693)	714	(800)	(4.511)	(1.609)	(2.038)	2.415	4.182	8.413	-	4.726	(1.653)	1.074	(376)
Imposto de renda e contribuição social														
Corrente	-	(414)	(3.687)	(8.321)	(1.942)	(1.600)	(886)	-	-	-	(6.515)	(10.335)	(1.481)	(2.349)
Diferido	2.041	-	(995)	11.217	334	665	(273)	(34)	-	-	1.107	11.848	252	2.692
Lucro (prejuízo) líquido do período	(1.652)	300	(5.482)	(1.615)	(3.217)	(2.973)	1.256	4.148	8.413	-	(682)	(140)	(155)	(32)
Lucro (prejuízo) atribuível aos proprietários da controladora	(1.652)	300	(5.482)	(1.615)	(3.217)	(2.973)	1.256	4.148	8.413	-	(682)	(140)	(155)	(32)
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	(768)	-	-	(970)	-	(970)	(768)	(220)	(175)

Notas Explicativas

(*) O resultado do empreendimento controlado em conjunto Contax Participações esta representado na linha de equivalência patrimonial nas informações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, através da participação indireta detida na Contax, por sua controlada Jereissati Telecom. O investimento indireto da Jereissati Telecom é representado pela sua participação de 65% no empreendimento controlado em conjunto EDSP75, controladora da LF Tel, empresa que detém os investimentos diretos no segmento de Contact Center e Cobrança.

24. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) Transações da Companhia com seus investidores e suas investidas:

Transações	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012 (reapresentado)	31/03/2013	31/12/2012 (reapresentado)
Ativo circulante				
Dividendos a receber				
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A.	35.736	35.742	-	-
LF Tel S.A.	1	1	1	1
Jereissati Telecom S.A.	390	384	390	384
	36.127	36.127	391	385
Ativo não circulante				
Mútuos com partes relacionadas				
South Mall Holding Ltda (i)	-	-	3.491	3.423
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x outras partes relacionadas	-	-	108.719	108.096
	-	-	112.210	111.519
Adiantamentos para futuro aumento de capital				
LF Tel S.A.	-	-	7.600	7.600
Total do Ativo	36.127	36.127	120.201	119.504
Passivo Circulante				
Dividendos a pagar				
Sociedade Fiduciária Brasileira Serv. Neg. e Part. S.A	-	-	332	332
Passivo não circulante				
Mútuos com partes relacionadas				
EDSP75 Participações S.A. (ii)	-	-	203.437	203.437
Total do Passivo	-	-	203.769	203.769
Resultado do período	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Serviços prestados (iii)				
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A.	608	556	-	-
Receitas (despesas) financeiras (iv)				
Sociedade Fiduciária Brasileira Serv. Neg. e Part. S.A	-	2.184	-	2.184
Itatinga Sociedade Comercial Industrial e Agrícola S.A.	-	-	104	31
South Mall Holding Ltda	-	-	757	181
Anwold Malls Corporation	-	-	(451)	(317)
Total resultado do período	608	2.740	410	2.079

- (i) Contrato de mutuo celebrado entre a controlada direta Jereissati Telecom e a South Mall Holding Ltda, uma das controladoras da Companhia, com vencimento em 30/06/2014 e taxa de juros taxa de 100% CDI CETIP.
- (ii) Em 31 de março de 2011, a controlada Jereissati Telecom celebrou com sua em controlada em conjunto EDSP75 Participações S.A., instrumento particular de contrato de mútuo, que prevê a obtenção de empréstimo no montante de R\$203.457, sem juros e correção monetária e liquidável em 20 anos contados a partir da data de celebração inicial. Tal contrato pode, a

Notas Explicativas

qualquer momento durante o seu prazo de vigência, a critério da controlada Jereissati Telecom, ser amortizado parcialmente ou liquidado, não possuindo a Administração, contudo, previsibilidade quanto a tal liquidação.

- (iii) A Companhia presta serviços de consultoria à sua controlada Iguatemi e é sua avalista na emissão das notas promissórias concedidas pela Iguatemi ao BNDES. A Companhia registrou no período findo em 31 de março de 2013 e 2012, a título de prestação de serviços, receitas no montante de R\$399; a título de comissão pelo aval, receitas no montante de R\$209 (31/03/2012 - R\$157).
- (iv) Receitas e despesas financeiras referente a atualização dos mútuos entre a Companhia e partes relacionadas.

(b) Garantias

Companhia

A Companhia é avalista das notas promissórias concedidas pela controlada direta Iguatemi ao BNDES e no período findo em 31 de março de 2013, registrou à título de comissão pelo aval concedido, receitas no montante de R\$209 (31/03/2012 - R\$157).

Segmento de Shopping Centers

Em 18 de março de 2013, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela Iguatemi na qualidade de interveniente o Instrumento Particular de Financiamento para Construção de Imóvel com Garantia Fiduciária de Bem Imóvel e Outras Avenças – Contrato nº 1595/13 a ser firmado por sua controlada CSC 41 Participações Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob nº 09.631.610/0001-68, junto ao Banco Santander (Brasil) S.A. (CNPJ/MF nº 90.400.888/0001-42), no valor de R\$115.000 (cento e quinze milhões de reais), com taxa de juros CDI + 1% ao ano e prazo de 144 (cento e quarenta e quatro) meses para desenvolvimento das obras do Shopping Center Esplanada.

Em 15 de agosto de 2012, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela controlada direta Iguatemi de fiança em favor da sua controlada CSC41 Participações Ltda, visando à garantia de financiamento a ser contraído com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, nos exatos termos e condições da decisão nº Dir – BNDES 732/2012, de 17.07.2012, financiamento no valor de R\$117.312, divididos em 4 (quatro) subcréditos, integralmente recebidos, destinados a implantação do Shopping Center Iguatemi Esplanada, em Votorantim/SP.

Em 01 de julho de 2011, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela controlada direta Iguatemi de fiança em favor da sua controlada SCIRP Participações Ltda, visando à garantia de financiamento a ser contraído com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, nos exatos termos e condições da decisão nº Dir – BNDES 437/2001, de 10.05.2011, financiamento no valor de R\$141.441, divididos em 3 (três) subcréditos, sendo que recebido até a presente data R\$35.000, destinados a implantação do Shopping Center Iguatemi Ribeirão Preto, em Ribeirão Preto/SP.

Em 7 de junho de 2010, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela controlada direta Iguatemi de fiança em favor da sua controlada SCIALPHA Participações Ltda, visando à garantia de financiamento a ser contraído com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, nos exatos termos e condições da decisão nº Dir – BNDES 456/2010, de 25.05.2010,

Notas Explicativas

financiamento no valor de R\$138.760, divididos em 3 (três) subcréditos, integralmente recebidos, destinados a implantação do Shopping Center Iguatemi Alphaville, em Barueri/SP.

Em 30 de setembro de 2009, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela controlada direta Iguatemi de fiança em favor da sua controlada SCIALPHA Participações Ltda, visando à garantia de financiamento a ser contraído com o Banco Bradesco S.A., no âmbito do Instrumento Particular de Abertura de Crédito com Garantia Hipotecária e Outras Avenças, no valor de R\$90.000, com taxa de juros de Taxa Referencial - TR mais 10,5% ao ano.

(c) Remuneração do pessoal-chave da Administração

As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012 (reapresentado)
Benefícios de curto prazo	830	1.038	6.800	4.307
Remuneração com base em ações	-	-	709	292
	830	1.038	7.509	4.599

25. SEGUROS

Em 31 de março de 2013, a controlada direta Iguatemi e seus empreendimentos apresentavam as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros ⁽¹⁾:

a) Seguro de riscos nomeados

A controlada direta Iguatemi contratou seguro de riscos nomeados que abrange os usuais riscos que podem impactar suas atividades, com a Allianz Seguros S.A (60%) e com a Itaú Seguros S.A. (40%), cuja apólice prevê o limite máximo de indenização de R\$290.000 relativos aos danos materiais; e R\$180.698 relativos a lucros cessantes. O período de cobertura estende-se até 28 de setembro de 2013.

Locais Segurados	Danos Materiais	Lucros Cessantes	Total
Shopping Center Iguatemi São Paulo e Torre	266.919	180.698	447.617
Shopping Center Iguatemi Campinas	284.825	99.143	383.968
Shopping Center Iguatemi Porto Alegre	182.145	100.706	282.851
Shopping Center Iguatemi Alphaville	201.969	45.557	247.526
Shopping Center Iguatemi Brasília	179.268	58.891	238.159
Shopping Center Praia de Belas	175.185	45.049	220.234
Market Place Shopping Center	164.026	55.897	219.923
Shopping Center Iguatemi Florianópolis	169.509	35.594	205.103
Shopping Center Galeria	111.316	25.158	136.474
Market Place Tower I	65.164	13.661	78.825
Shopping Center Iguatemi São Carlos	67.529	9.246	76.775

Notas Explicativas

Market Place Tower II	59.362	13.661	73.023
Power Center Campinas	17.675	4.746	22.421
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A.	7.117	-	7.117

Com a abertura do Shopping Center JK Iguatemi foi contratado seguro de riscos nomeados específico que abrangem os usuais riscos que podem impactá-lo. Tal seguro, contratado com a Allianz Seguros S.A. (51%) e Itaú Seguros S.A. (49%), prevê o limite máximo para a indenização de R\$294.000 relativos a danos materiais e R\$46.430 relativos a lucros cessantes. O período de cobertura estende-se até 1 de maio de 2013.

b) Seguro de responsabilidade civil geral

A controlada direta Iguatemi tem um seguro de responsabilidade civil geral que abrange os riscos usuais aplicáveis às suas atividades. Em seguro contratado com a Allianz Seguros S.A, tal apólice refere-se às quantias pelas quais a controlada direta Iguatemi possa vir a ser responsável civilmente, em sentença judicial transitada em julgado ou em acordo de modo expresso pela seguradora, no que diz respeito às reparações por danos involuntários, corporais e/ou materiais, causados a terceiros. O período de cobertura do seguro de responsabilidade civil geral estende-se até 28 de setembro de 2013.

A importância segurada terá o valor máximo de indenização de R\$10 milhões e pode ser dividida em: (i) shopping centers; (ii) objetos pessoais de empregados; (iii) responsabilidade civil do empregador; (iv) riscos contingentes de veículos; (v) danos ao conteúdo das lojas; (vi) falha profissional da área médica (sublimite de R\$1.000); (vii) responsabilidade civil de garagista: incêndio/roubo de veículo para locais que não possuem sistema de Valet e incêndio/roubo/colisão para os locais que possuem sistema de Valet (sublimite de R\$300); e (viii) danos morais para todas as coberturas.

⁽¹⁾ Não auditado.

26. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Segmento de Telecomunicações

(a) Reapresentação das Demonstrações Financeiras - DFPs de 31 de dezembro de 2012

A Oi em virtude da sua Reorganização Societária realizada em 27 de fevereiro de 2012 (letra (d) abaixo), através das incorporações da Coari Participações S.A. (Coari) e da TNL e de seus respectivos acervos líquidos, reconheceu em seus livros contábeis a mais valia dos ativos imobilizado e intangível originários do processo de aquisição do controle da Brasil Telecom S.A.(atual Oi S.A). A contabilização dos efeitos de todas as etapas da Reorganização Societária foi efetuada com base nos acervos líquidos contábeis de cada companhia, prospectivamente.

Posteriormente, a Oi formulou consulta à CVM, objetivando adotar um tratamento contábil que, no entendimento da administração, melhor representa a essência da operação, em relação ao registro da mais valia de ativos originada da aquisição do controle da Brasil Telecom S.A. (atual Oi S.A.), considerando a configuração societária do Grupo Oi, cujo controlador majoritário final é a Telemar Participações S.A., levando em consideração que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRSs não prevêm o tratamento contábil para transações de reestruturação societária de empresas

Notas Explicativas

sob controle comum. Este tratamento contábil, ora adotado, enfoca a reorganização societária sob a ótica da Brasil Telecom S.A. (atual Oi S.A.) que é a entidade remanescente e, por conseguinte, não contempla a atribuição de mais valia para seus próprios ativos líquidos, enquanto o outro tratamento contábil anteriormente adotado, ora alterado, enfocava a reorganização societária sob a ótica da Tele Norte Leste Participações S.A. (TNL) e, conseqüentemente, contemplava a atribuição de mais valia aos ativos líquidos próprios da Brasil Telecom S.A.

Em 24 de abril de 2013, a CVM em reunião do seu Colegiado deliberou, por unanimidade, dar provimento ao pleito da Companhia, que consiste na adoção da prática contábil que contempla o estorno da mais valia dos ativos e de sua recomposição na Telemar Participações S.A., empresa controladora majoritária da Oi S.A., entendendo que a alternativa ora adotada aparenta ser a mais adequada ao caso concreto, representando uma informação mais relevante e confiável para o investidor. Tal fato foi comunicado através do Ofício CVM/SEP/GEA-5/Nº 119/2013, de 25 de abril de 2013.

Conseqüentemente, as demonstrações financeiras da Oi e da Telemar referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e as informações trimestrais de 31 de março de 2012 foram reapresentadas, objetivando refletir a citada mudança de prática contábil. Os efeitos decorrentes das reapresentações das referidas demonstrações não produziram efeitos para as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012 e nem para as informações trimestrais de 31 de março de 2012 da Companhia, devido a recomposição da mais valia nas informações financeiras das controladoras.

(b) Alteração do Diretor Presidente

Em 22 de janeiro de 2013, o Conselho de Administração da Oi aprovou a indicação do Sr. José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha para ocupar o cargo de Diretor Presidente da Oi e de suas controladas, em substituição ao Sr. Francisco Tosta Valim Filho. O Sr. José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha se licenciou do cargo de Presidente do Conselho de Administração da Oi, tendo sido indicado para assumir tal função o seu suplente Sr. José Augusto da Gama Figueira.

(c) Aumento da tarifa de Serviço Telefônico Fixo Comutado

A partir do dia 8 de fevereiro de 2013, passaram a vigorar o reajuste das tarifas de STFC concedido pela ANATEL à Companhia e à sua controlada TMAR. Foram aprovados reajustes para os serviços locais e os serviços de longa distância nacional em 0,55% e para as tarifas de interconexão local (TU-RL) serão reajustadas em 10,4% a partir do dia 7 de fevereiro de 2013.

(d) Reorganizações Societárias de 2012

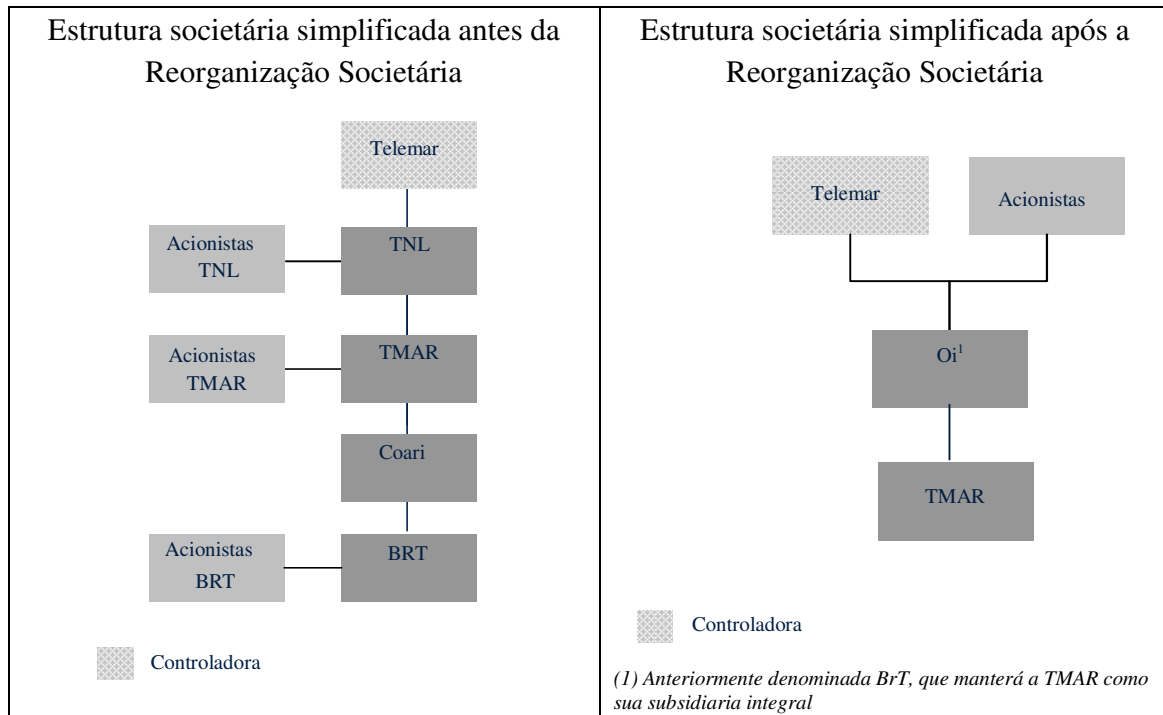
Reorganização Societária do Grupo Oi realizada em fevereiro de 2012

Em Assembleias Gerais realizadas em 27 de fevereiro de 2012, os acionistas das Companhias Oi (TNL, TMAR, Coari Participações S.A. (“Coari”) e Oi) aprovaram a Reorganização Societária que compreendeu conjuntamente a cisão parcial da TMAR com a incorporação da parcela cindida pela Coari, seguida de incorporação de ações da TMAR pela Coari e as incorporações da Coari e da TNL pela Oi, que passa a concentrar todas as participações acionárias atuais nas Companhias Oi e passa a ser a única das Companhias Oi listada em bolsa de valores, teve a sua denominação social alterada para Oi S.A. por ocasião dessas Assembleias Gerais.

Notas Explicativas

Em consequência, foram emitidas 395.585.453 novas ações ordinárias e 798.480.405 novas ações preferenciais da Oi S.A. (anteriormente denominada Brasil Telecom S.A.), passando o seu capital subscrito, totalmente integralizado, a ser de R\$6.816.468, dividido em 599.008.629 ações ordinárias e 1.198.077.775 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

O organograma simplificado a seguir demonstra a estrutura societária antes e após a Reorganização Societária:



A Reorganização Societária teve por objetivo simplificar de forma definitiva a estrutura societária e a governança das Companhias Oi, resultando em criação de valor para todos os acionistas através de, dentre outros fatores:

- Simplificar a estrutura societária, anteriormente dividida em três companhias abertas e sete diferentes classes e espécies de ações, unificando as bases acionárias das Companhias Oi em uma única empresa com duas espécies diferentes de ações negociadas em bolsas de valores no Brasil e no exterior;
- Reduzir custos operacionais, administrativos e financeiros, após a consolidação da administração das Companhias Oi, a simplificação da sua estrutura de capital e o aprimoramento da sua capacidade para atrair investimentos e acessar mercados de capitais;
- Alinhar os interesses dos acionistas da TNL, da TMAR e da Oi;
- Possibilitar o aumento da liquidez das ações da Oi; e
- Eliminar os custos decorrentes da listagem separada das ações da TNL, da TMAR e da Oi e aqueles decorrentes das obrigações de divulgação pública de informações pela TNL, pela TMAR e pela Oi, separadamente.

Notas Explicativas

Na AGE – Assembleia Geral Extraordinária da Oi de 27 de fevereiro de 2012 foi aprovada, inclusive, a proposta de bonificação em ações preferenciais resgatáveis de emissão da Oi atribuídas exclusivamente aos acionistas da Oi anteriores à incorporação, pelo valor total de R\$1,5 bilhões. A data base da bonificação aos acionistas cujas ações são negociadas na BM&FBOVESPA e para os acionistas cujas ações são negociadas na NYSE foi o dia 29 de março de 2012 (data do fim do prazo para o exercício do direito de retirada). Sendo assim, a partir do dia 30 de março, inclusive, as negociações dessas ações em bolsa foram realizadas ex-bonificação. A partir do dia 9 de abril de 2012, o valor do resgate das ações resgatáveis foi pago proporcionalmente à participação de cada acionista no capital social e na data foi pago o valor do reembolso das ações de acionistas dissidentes da TNL e da TMAR, o qual montou a R\$2,0 bilhões. O valor das ações resgatadas acima foi deduzido no cálculo das relações de substituição deliberada.

Abaixo são apresentadas as relações de troca de ações decorrentes das incorporações da TNL e Coari na Oi, a saber:

Ação original / Ação em substituição	Relação de substituição
TNLP3 / BRTO3	2,3122
TNLP4 / BRTO4	2,1428
TNLP4 / BRTO3	1,8581
TMAR3 / BRTO3	5,1149
TMAR5 e TMAR6 / BRTO4	4,4537
TMAR5 e TMAR6 / BRTO3	3,8620

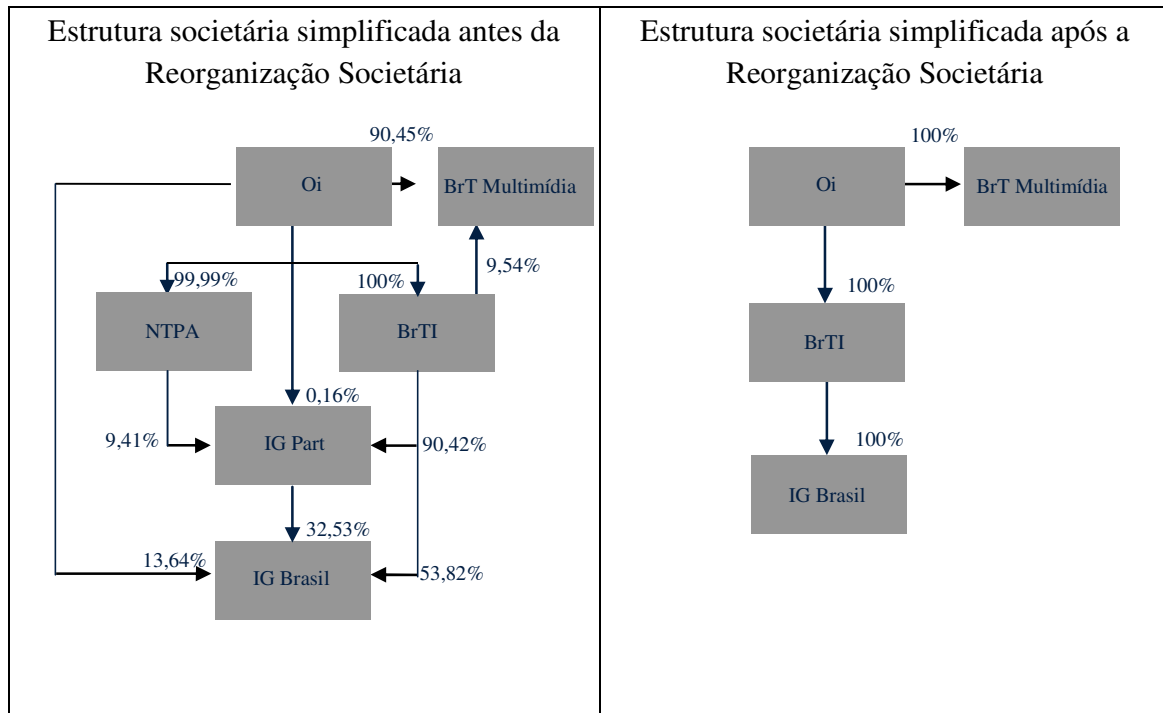
As ações ordinárias e preferenciais da Oi S.A. passaram a ser negociadas, já sob seu novo código, OIBR3 e OIBR4 respectivamente, a partir de 9 de abril de 2012.

Além das aprovações societárias pertinentes, a Reorganização Societária teve anuência da ANATEL, concedida em 27 de outubro de 2011. Adicionalmente, as ações que foram emitidas pela Oi S.A. nesse contexto, foram registradas junto à SEC, assim como foi obtida a anuência dos credores das Companhias Oi para a implementação da Reorganização Societária, quando aplicável. A contabilização dos efeitos de todas as etapas da Reorganização Societária foi efetuada com base nos acervos líquidos contábeis de cada sociedade, prospectivamente, e inclui o montante da mais-valia apurada sobre os ativos imobilizado e intangível, na aquisição do controle da (à época) Brasil Telecom S.A., nos termos do parágrafo 44, letra (a) da Interpretação Técnica ICPC 09. O aumento no patrimônio líquido da Oi e de suas Demonstrações Financeiras Consolidadas dela resultante monta a R\$13.574.013. Nessa operação, a Companhia apurou um ganho indireto no valor de R\$100.748, representado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido pela linha “Aumento (redução) patrimonial com reorganização societária”.

Reorganização Societária do Grupo iG realizada em outubro de 2012

Em 24 de outubro de 2012, o Conselho de Administração da Oi aprovou a reorganização societária das empresas controladoras do grupo iG por meio dos seguintes passos: (i) Aumento do capital social da BrTI, pela Oi, no valor de R\$51.828, integralizado por meio da transferência da participação detida pela Oi na NTPA (99,99%), iG Part (0,16%) e iG Brasil (13,64%); (ii) redução do capital social da BrTI, no valor de R\$48.807, através da transferência do investimento detido na BrT Multimídia para a Oi (iii) incorporação da iG Part pela iG Brasil e da NTPA pela BrTI, a valor contábil, de modo que a iG Brasil passou a ser subsidiária integral da BrTI.

Notas Explicativas



Outras incorporações realizadas em 2012

Durante os meses de outubro, novembro e dezembro de 2012 foram realizadas diversas incorporações envolvendo “holdings” e companhias inativas do Grupo Oi visando à simplificação de sua estrutura societária. O patrimônio líquido das empresas incorporadas foi avaliado com base no seu valor contábil.

- i. Incorporação da Vant pela BrT Multimídia em 30 de outubro de 2012;
- ii. Incorporação da TNL.Net, TNL Trading, TNL Exchange e JINT pela BrTI em 1 de novembro de 2012;
- iii. Incorporação da Tomboa, Tete e Carpi pela TMAR em 30 de novembro de 2012;
- iv. Incorporação da Blackpool pela Oi Internet em 1 de dezembro de 2012; e
- v. Incorporação da TNCP (subsidiária integral) pela TMAR em 31 de dezembro de 2012.

Grupo de Contact Center e Cobrança

(a) Constituição e reorganizações de 2013 e 2012

Constituição da empresa Ability Trade Marketing Colombia S.A.S.

Em 21 de janeiro de 2013, foi constituída a empresa Ability Trade Marketing Colombia S.A.S. (“Ability Colombia”), na cidade de Bogotá - Colombia. A Ability Colombia tem como objeto social

Notas Explicativas

atividades de prestação de serviços de agenciamento de publicidade e propaganda, promoção de vendas, merchandising e marketing, planejamento de campanhas e sistemas de publicidade, consultoria em publicidade, pesquisas de mercado e opinião pública, dentre outros.

Incorporação da Contax Colômbia S.A.S.

Em outubro de 2012, a Contax Colômbia S.A.S. (“Contax Colômbia”) foi incorporada pela sociedade controlada Multienlace S.A.S.(“Incorporadora”). No mês de dezembro de 2012, houve a transferência do controle acionário da Multienlace S.A.S da Contax S.A. para a Stratton Spain S.L.

Controle da Dedic

A partir de fevereiro de 2012, a Contax S.A. passou a deter o controle direto da Dedic através da aquisição da totalidade de suas ações junto a Contax Participações.

(b) Substituição do INSS patronal nos setores de Tecnologia da Informação (TI) e Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

Com a recente conversão da Medida Provisória nº 540/2011 na Lei nº 12.546/2011, ficou regulamentada a redução da alíquota do INSS a partir de Abril de 2012. Os artigos 7º, 8º, 9º e 52º da referida Lei estabelecem que a alíquota patronal de INSS de 20% sobre a remuneração dos segurados empregados, trabalhadores avulsos e contribuintes individuais das empresas que prestam exclusivamente serviços de tecnologia da informação (TI) e tecnologia da informação e comunicação (TIC) será substituída, no período de 1º de dezembro de 2011 a 31 de dezembro de 2014, pela alíquota de 2,5% sobre o valor da receita bruta, excluídas as vendas canceladas e os descontos incondicionais concedidos.

Em 04 de abril de 2012 foi publicada a Medida Provisória nº 563/2012 que altera os artigos 7º, 8º, 9º e 10º da Lei 12.546/2011 reduzindo os atuais 2,5% para 2,0% sobre o valor da receita bruta, excluídas as vendas canceladas e os descontos incondicionais concedidos. A nova alíquota entrou em vigor no mês de agosto de 2012.

(c) Novas normas de restrição à contratação de serviços terceirizados

Atualmente, não existe legislação específica referente à contratação de terceirizados no Brasil. O Poder Judiciário vem tratando as discussões sobre o tema por meio da Súmula nº 331, do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que autoriza a terceirização de “atividade meio” das empresas.

Em 2010 e 2012, a Seção de Dissídios Individuais – SDI 1, do Tribunal Superior do Trabalho (TST) decidiu, por maioria de votos, que a terceirização de serviços de contact center de outra operadora de telefonia móvel era ilícita.

No mesmo período, o Supremo Tribunal Federal (STF) deferiu duas liminares, em Reclamações Constitucionais apresentadas por uma empresa de telefonia móvel e outra do setor de energia elétrica, suspendendo decisões do Tribunal Superior do Trabalho (TST).

Os pedidos das empresas demonstravam que Lei posterior à Súmula nº 331 do TST não poderia por ela ser revogada e que a terceirização nas atividades das telecomunicações e energia elétrica está expressa em lei em razão da especialização e de interesses, inclusive de segurança nacional, tendo em vista a natureza da atividade exercida.

Notas Explicativas

Diante da inexistência de lei específica sobre os contratos de serviços terceirizados e as relações de trabalho deles decorrentes, bem como da necessidade do legislador em ratificar os conceitos sobre o tema, o Poder Legislativo encontrou causa para a proposição de três projetos de leis abordando o tema. Em outubro de 2011, uma Comissão Especial na Câmara dos Deputados encaminhou um relatório com propostas para regulamentação do trabalho terceirizado. Atualmente, a principal proposição em tramitação é o Projeto de Lei nº 4.330/2004, já aprovado pela Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados e sob apreciação da Comissão de Constituição de Justiça. Ambos os textos trazem importantes avanços como, por exemplo, o fim do conceito de atividade fim e atividade meio e a responsabilidade subsidiária. No entanto, as polêmicas que envolvem essa matéria tornaram difícil uma posição do Poder Legislativo no ano de 2012.

As decisões provenientes dos Tribunais do Trabalho e a promulgação de uma eventual lei que estabeleça limites à terceirização configurarão um cenário mais estreito no âmbito dos serviços atualmente permitidos. Adicionalmente, outras ações do governo podem afetar o posicionamento de clientes atuais e futuros do Grupo de Contact Center e Cobrança, no sentido de não optarem pela terceirização, exercendo, portanto, um efeito negativo sobre suas operações.

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Companhia

Em Assembleia Geral Ordinária da Companhia realizada em 29 de abril de 2013, foi aprovada a destinação do lucro do exercício de 2012, no valor de R\$74.218: (i) R\$3.711 para a constituição da reserva legal; (ii) R\$28.203 para constituição da reserva de lucros a realizar; e (iii) R\$42.304. Foi ratificada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios e dividendos adicionais no valor de R\$95.000 à conta de reservas de lucros, já declarados e pagos conforme Reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de abril de 2012.

Segmento de Shopping Centers

Em 18 de abril de 2013, a controlada direta Iguatemi assinou com a Construtora São José e o CSHG Brasil Shopping - Fundo de Investimento Imobiliário - FII, administrado pela Credit Suisse Hedging-Griffo uma Proposta de Aquisição irrevogável e irretratável para aquisição de uma fração ideal de 41% de um Outlet Premium em desenvolvimento na cidade de Novo Hamburgo, região metropolitana de Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul, pelo valor de R\$46.200. A conclusão do negócio se dará após a satisfação de determinadas condições usuais neste tipo de transação.

Segmento de Telecomunicações

Distribuição de dividendos

Em Assembleia Geral Ordinária da Jereissati Telecom, realizada em 29 de abril de 2013, foi aprovado a destinação do prejuízo do exercício de 2012, no montante de R\$71.703, para a conta de prejuízos acumulados. Adicionalmente, foi aprovada a distribuição de dividendos extraordinários no montante de R\$20.001 à conta de reservas de lucros.

Dividendos a receber da PT

Em 19 de abril de 2013, a Assembleia Geral Anual de Acionistas da Portugal Telecom aprovou distribuição de resultado do exercício o equivalente a € 0,325 por ação, a ser pago aos acionistas no

Notas Explicativas

dia 17 de maio de 2013. A TMAR detentora de ações da PT receberá dividendos no montante de € 29.137, que na data da divulgação realizada pela PT, correspondem a R\$76.478.

Cessão do direito de exploração comercial de torres

Em 11 e 19 de abril de 2013, a Oi e sua controlada TMAR celebraram, com empresas especializadas na prestação de serviços de gestão e manutenção de torres de transmissão e radiofrequência, a cessão do direito de exploração comercial e uso de itens de infraestrutura e áreas, pelo montante global aproximado de R\$ 1,09 bilhões. A conclusão da referida transação está sujeita ao atendimento de certas condições precedentes, incluindo aprovação da ANATEL e do CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica.

Segmento de Contact Center e Cobrança

Incorporação da parcela cindida da CTX

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2 de abril de 2013, foi aprovada proposta de reorganização societária que incluiu: (i) a incorporação da parcela cindida da CTX ao patrimônio da Contax Participações; (ii) a migração da Contax Participações para o segmento especial de listagem Nível 2 da BM&FBOVESPA; (iii) o desdobramento das ações representativas do capital social da Contax Participações de forma que cada ação de emissão da Contax Participações emitida após a aprovação da cisão parcial passasse a ser representada por 5 (cinco) ações da mesma espécie; e (iv) a instituição de um programa de emissão de certificados de depósito de ações para a formação de units compostas de ações ordinárias e preferenciais de emissão da Contax Participações.

A Contax Participações protocolou o pedido de autorização para negociação dos valores mobiliários de sua emissão no Nível 2 da BM&FBOVESPA e informará o mercado quando o processo de migração for concluído.

As ações de emissão da Contax Participações passarão a ser negociadas “ex-Desdobramento” a partir do dia 30 de abril de 2013 e o crédito das ações provenientes do Desdobramento será efetuado em 6 de maio de 2013.

Quanto à incorporação da parcela cindida da CTX ao patrimônio da Contax Participações, foi aprovada a relação de substituição, que acarretou na atribuição em favor dos acionistas da CTX de 22.337.465 novas ações ordinárias de emissão da Contax Participações, em substituição a 17.869.972 ações ordinárias de emissão da Contax Participações, canceladas por força da cisão parcial, representativas da totalidade da participação da CTX em ações ordinárias de emissão da Contax Participações, ensejando um prêmio de 25% para esta parcela da participação da CTX, sendo que as novas ações de emissão da Contax Participações foram atribuídas aos acionistas da CTX na proporção por eles e detida no capital da CTX, antes de quaisquer grupamentos, desdobramentos ou bonificações, em especial, antes do desdobramento de ações também aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2 de abril de 2013; e que acarretou, também, na redução do capital social da Contax Participações no valor de R\$76.691, o qual corresponde ao montante do acervo líquido negativo absorvido pela Contax Participações em virtude da cisão parcial mencionada.

Com o objetivo de permitir a migração da Contax Participações para o segmento especial de listagem do Novo Mercado da BM&FBOVESPA no futuro, a Assembleia Especial dos Acionistas Titulares de Ações Preferenciais realizada em 2 de abril de 2013, autorizou a conversão das ações preferenciais de emissão da Contax Participações em ações ordinárias na proporção de 1 ação

Notas Explicativas

preferencial para 1 nova ação ordinária, ficando tal conversão sujeita apenas à aprovação em nova Assembleia Geral Extraordinária da Contax Participações, desde que esta seja realizada no prazo de até 5 (cinco) anos, contados de 2 de abril de 2013.

Posição acionária da Contax Participações (em milhares de ações) após a operação:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
CTX	14.750	50,11%	4.137	10,42%	18.887	27,31%
Portugal Telecom Brasil	1.510	5,13%	2.782	7,00%	4.292	6,21%
AG Telecom	2.653	9,01%	-	-	2.653	3,84%
LF Tel S.A.	2.653	9,01%	-	-	2.653	3,84%
Fundação Atlântico	772	2,62%	-	-	772	1,12%
Ações em tesouraria	352	1,20%	-	-	352	0,51%
Ações em circulação	6.745	22,91%	32.800	82,58%	39.545	57,18%
Total	29.435	100,0%	39.719	100,0%	69.154	100,0%

Aquisição TODO

Em 26 de Abril de 2013, foi divulgado Comunicado ao Mercado anunciando a conclusão da aquisição de 20% das ações de emissão da TODO pela Contax S.A. Com essa operação a Contax Participações passa a deter a totalidade das ações de todas as suas empresas controladas.

Distribuição de dividendos

Em Assembleia Geral Ordinária da Contax Participações, realizada em 29 de abril de 2013, foi deliberado a distribuição integral do lucro líquido de 2012 e a utilização da reserva estatutária perfazendo o valor total de R\$55.398 para a distribuição de dividendos aos seus acionistas, em conformidade com a proposta da Administração constante nas suas Demonstração Financeiras de 31 dezembro de 2012, até 31/12/2013, em data a ser definida e comunicada aos acionistas pela Contax Participações.

28. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

O Conselho de Administração da Companhia, em 14 de maio de 2013, aprovou as presentes Informações Trimestrais – ITR, nas quais considerou os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas Informações Trimestrais – ITR.

